



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

# **CONSELHO DE CURADORES**

**2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2021**

Data: 8 de junho de 2021 (terça-feira).

Horário: 14h30min

Local: Remotamente via Google Meet.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO DE CURADORES

**CONVOCAÇÃO**

**A Presidente do Conselho de Curadores – CC**, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, no uso de suas competências estabelecidas pelos art. 27 e art. 48, do Estatuto e do Regimento da Ufersa, respectivamente, convoca todos os conselheiros a se fazerem presentes à 2ª Reunião Ordinária de 2021, do Conselho de Curadores (CC), de forma remota, com data, horário e local, abaixo determinado, para cumprir a seguinte pauta:

1. Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2021;
2. Criação de grupos de trabalhos para acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária e financeira do exercício de 2021;
3. Discursão dos relatos a serem apresentados pelos grupos de trabalho, sobre parte do Relatório de Gestão – Relato Integrado de Gestão – Exercício de 2020;
4. Aprovação de prazo para o recebimento do Relatório de Gestão – Relato Integrado de Gestão – Exercício de 2020, devidamente consolidado, para emissão de parecer em cumprimento ao inciso IV do art. 31 e inciso IV, do art. 49, respectivamente, do Estatuto e do Regimento da Ufersa;
5. Outras ocorrências.

**Data: 8 de junho de 2021 (terça-Feira)**

**Horário: 14h30**

**Local: Remotamente via Google Meet.**

Mossoró – RN, 4 de junho de 2021.

LIZETE FIGUEIRA  
COSTA:36921882420

Lizete Figueira Costa



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Conselho de Curadores (CC)  
**2ª Reunião Ordinária de 2021**

## **1º PONTO**

Apreciação e deliberação sobre a ata da 1ª Reunião Ordinária de 2021;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

**ATA DA QUARTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO ANO DE DOIS MIL E VINTE DO  
CONSELHO DE CURADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO.**

1 Ao dia um do mês de março do ano de dois mil e vinte e um, às dezesseis horas, por  
2 videoconferência, reuniu-se o Conselho de Curadores (CC) da Universidade Federal Rural do  
3 Semi-Árido (Ufersa), sob a presidência da representante técnica administrativa **Lizete Figueira**  
4 **Costa**, para deliberar sobre a pauta da primeira reunião ordinária de dois mil e vinte. Estiveram  
5 presentes os conselheiros representantes docentes: **Stefeson Bezerra de Melo** (CMA); **Oscar**  
6 **Bayardo Ramons Lavon** (CMC), **Gabriel Leopoldino Paulo de Medeiros** (CMPDF), **Fabiane**  
7 **Regina da Cunha Dantas Araújo** e **Francisco Praxedes Aquino** (CCEN), **Marinalva Oliveira**  
8 **Freitas** (CCBS), **Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho** (CCSAH); **Izabelly Larissa Lucena**  
9 (CE); representante discente: **Francisco Flávio Felipe de Souza**. **PAUTA: Primeiro ponto:**  
10 **Apreciação e deliberação sobre a ata da terceira reunião ordinária de dois mil e vinte. Segundo**  
11 **ponto:** Apreciação e deliberação sobre calendário de reuniões ordinária do CC para o ano de  
12 dois mil e vinte e um. **Terceiro ponto:** Apreciação e deliberação de criação de grupos de  
13 trabalhos para análise do Relatório de Gestão – Exercício de dois mil e vinte. **Quarto ponto:**  
14 **Apreciação e aprovação de alteração Estatutária e Regimental com relação do CC. Quinto**  
15 **ponto:** Outras ocorrências. Tendo constatado quórum legal, a presidenta do conselho, **Lizete**  
16 **Figueira Costa**, declarou aberta a reunião, fez a leitura da pauta e a colocou em discussão. A  
17 pauta foi votada e aprovada por unanimidade. **PRIMEIRO PONTO.** A presidente do conselho,  
18 **Lizete Figueira Costa**, apresentou correções na ata da terceira reunião ordinária de dois mil e  
19 vinte. Em seguida, a ata da terceira reunião ordinária de dois mil e vinte foi votada e aprovada  
20 por nove votos favoráveis e uma abstenção. Todas as correções propostas pelos conselheiros  
21 foram realizadas nas referidas atas conforme estabelecido no parágrafo segundo, do artigo  
22 oitavo da resolução número onze de dois mil e dezessete do Consuni. **SEGUNDO PONTO.** A  
23 presidente do conselho, **Lizete Figueira Costa**, colocou o ponto em discussão e apresentou o  
24 calendário de reuniões ordinária do CC para o ano de dois mil e vinte e um. Sem discussões, o  
25 ponto foi votado e aprovado por unanimidade. **TERCEIRO PONTO.** A presidente do conselho,  
26 **Lizete Figueira Costa**, colocou o ponto em discussão e fez explanações acerca do Relatório de  
27 Gestão do Conselho de Curadores do ano de dois mil e vinte. O conselheiro **Gabriel Leopoldino**  
28 **Paulo de Medeiros** informou sua saída do conselho e salientou sua contribuição com os  
29 trabalhos do CC até a data final de seu mandato. A conselheira **Fabiane Regina da Cunha**  
30 **Dantas Araújo** informou, em função do encerramento de seu mandato, a saída do Conselho de  
31 Curadores. A conselheira **Izabelly Larissa Lucena** externou, também, sua saída do Conselho  
32 de Curadores, porém informou sua contribuição de forma extraoficial. A presidente do conselho,  
33 **Lizete Figueira Costa**, realizou esclarecimentos acerca da recondução de conselheiros e, ainda,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

34 sobre o processo de prestação de contas. Após discussões, o conselho chegou a seguinte  
35 formação: grupo um: Marinalva, Fabiane, Praxedes, Flávio, Oscar, Djalma. Grupo dois: Augusto  
36 Cezar, Lizete, Izabelly, Gabriel, Stefeson. Em seguida, o ponto foi votado e aprovado por  
37 unanimidade. **QUARTO PONTO.** A presidente do conselho, **Lizete Figueira Costa**, colocou o  
38 ponto em discussão e externou explicações e justificativas referentes à alteração Estatutária e  
39 Regimental com relação do CC. Sem mais discussões, o ponto foi votado e aprovado por  
40 unanimidade. **QUINTO PONTO.** O ponto não gerou discussões. Após considerações, a reunião  
41 foi encerrada e eu, **Éricka Tayana Lima Bezerra**, Secretária *ad hoc* dos Órgãos Colegiados,  
42 lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada com/sem emendas, na reunião do dia \_ de \_ de  
43 dois mil e vinte e um, segue assinada pelo presidente em exercício do CC, pelos demais  
44 conselheiros presentes a esta reunião e por mim. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

45 **Presidente:**

46 Lizete Figueira Costa \_\_\_\_\_

47 **Representantes docentes:**

48 Stefeson Bezerra de Melo (CMA) \_\_\_\_\_

49 Oscar Bayardo Ramons Lavon (CMC) \_\_\_\_\_

50 Gabriel Leopoldino Paulo de Medeiros (CMPDF) \_\_\_\_\_

51 Fabiane Regina da Cunha Dantas Araújo (CCEN) \_\_\_\_\_

52 Francisco Praxedes Aquino (CCEN) \_\_\_\_\_

53 Marinalva Oliveira Freitas (CCBS) \_\_\_\_\_

54 Augusto Cezar da Cunha e Silva Filho (CCSAH) \_\_\_\_\_

55 Izabelly Larissa Lucena (CE) \_\_\_\_\_

56 **Representante discente:**

57 Francisco Flávio Felipe de Souza \_\_\_\_\_

58 **Secretária ad hoc dos Órgãos Colegiados:**

59 Éricka Tayana Lima Bezerra \_\_\_\_\_



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Conselho de Curadores (CC)  
**2ª Reunião Ordinária de 2021**

## **2º PONTO**

Criação de grupos de trabalhos para acompanhamento e fiscalização da execução orçamentária e financeira do exercício de 2021;

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**  
**PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO 2021**

<b>Órgão:</b>	<b>26000 Ministério da Educação</b>	<b>LOA</b>
<b>Unidade:</b>	<b>26264 Universidade Federal Rural do Semi-Árido</b>	

Quadro dos Créditos Orçamentários					
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	1.000
<b>0909</b>	<b>Operações Especiais: outros encargos especiais</b>				<b>1.000</b>
0909.00S6	Ação 0056 - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias	99 999			1.000
0909.00S6	3.1.90.00.00			956	1.000
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	Valor
<b>0910</b>	<b>Operações Especiais: Gestão da participação em organismos e entidades nacionais e internacionais</b>				<b>71.929</b>
Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	Valor
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28 846			71.929
0910.00PW.0001	<b>PO 000A - Anuidade ANDIFES</b>		138034		<b>45.339</b>
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades - Anuidade ANDIFES			100	45.339
0910.00PW.0001	<b>PO 0002 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)</b>				<b>2.637</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	2.637
0910.00PW.0001	<b>PO 0003 - Contribuição à Associação Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)</b>				<b>11.408</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	11.408
0910.00PW.0001	<b>PO 0007 - Contribuição ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP)</b>				<b>1.756</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	1.756
0910.00PW.0001	<b>PO 0008 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)</b>				<b>4.771</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	4.771
0910.00PW.0001	<b>PO 0014 - Contribuição à Assoc. Nac. de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD)</b>				<b>1.950</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	1.950
0910.00PW.0001	<b>PO 0026 - Contribuição à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU)</b>				<b>3.581</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	3.581
0910.00PW.0001	<b>PO 0028 - Contribuição à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)</b>				<b>487</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	487
0910.00PW.0001	<b>PO - Fórum Nacional de gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC)</b>				<b>0</b>
	3.3.50.41.00 - Contribuições a entidades			100	0

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	Valor
<b>5013</b>	<b>Educação Superior - Graduação, Pós-graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>				<b>38.840.725</b>
5013.20GK	<b>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>12 364</b>	169467		<b>382.236</b>
5013.20GK.0024	<b>PO 0000 - Fomento às Ações de Grad. Pós, Ensino, Pesq. e Extensão - Despesas Diversas</b>				<b>382.236</b>
	No Estado do Rio Grande do Norte				382.236
	Iniciativa apoiada (unidade)   Qtd. Físico:	4			382.236
	3.3.90.20.00 - Auxílio Financeiro a pesquisador - custeio			100	380.216
	3.3.90.30.00 - Material de consumo			100	2.020
5013.20RK	<b>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</b>	<b>12 364</b>			<b>30.511.580</b>
5013.20RK.0024	<b>PO 0002 - Funcionamento dos Hospitais veterinários</b>		169472		<b>312.668</b>
	Estudante matriculado (unidade)   Qtd. Físico:	1			262.515
	3.3.90.14.00 - Diárias Civil - No Exterior			100	7.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			100	115.471
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			100	10.000
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			100	5.952
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra			100	57.801
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			100	66.291
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente			100	50.153
5013.20RK.0024	<b>PO 0000 - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior - Despesas Diversas</b>		169468		<b>30.198.912</b>
	Estudante matriculado (unidade)   Qtd. Físico:	11.483			30.198.912
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil			100	235.796
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			100	1.148.730
	3.3.90.20.00 - Auxílio Financeiro ao pesquisador			100	25.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			100	2.885.236
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo - Recursos Próprios			150	119.459

	3.3.90.30.17 - Material de Processamento de Dados			100	232.746
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			100	488.000
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			100	2.082.056
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra			100	9.724.691
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			100	7.019.195
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica - Recursos Próprios			350	61.321
	3.3.90.40.06 - Serviço de licença pela utilização de software			100	38.700
	3.3.90.40.07 - Manutenção de Software			100	350.000
	3.3.90.40.09 - Serviço de hospedagem de sistemas			100	100.000
	3.3.90.40.12 - Manutenção e Conservação de Equipamentos de Processamento de Dados			100	197.913
	3.3.90.40.13 - Comunicação de Dados - internet			100	123.600
	3.3.90.40.14 - Comunicação de Dados - telefonia móvel			100	84.574
	3.3.90.40.16 - Outsourcing de impressão			100	85.200
	3.3.90.40.21 - Serviços técnicos profissionais de TIC			100	40.000
	3.3.90.40.23 - Emissão de Certificados Digitais			100	11.110
	3.3.90.47.10 - Taxas			100	0
	3.3.91.47.00 - Obrigações Tributárias e Contributivas			100	10.754
	3.3.90.00.00 - Aplicações diretas - Emenda Beto Rosado			188	300.000
	4.4.90.20.00 - Auxílio financeiro ao pesquisador - investimento			100	5.000
	4.4.90.40.05 - Aquisição de software - produto			100	204.401
	4.4.90.51.00 - Obras e Instalações			100	1.700.380
	4.4.90.52.00 - Equipamentos e Material Permanente			100	2.645.739
	4.4.90.52.35 - Equipamentos de Processamento de Dados			100	279.312
5013.4002	<b>Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>		12 364		7.246.909
5013.4002.0024	<b>PO 0000 - Assistência ao estudante de Ensino Superior - Despesas Diversas</b>			169469	254.993
5013.4002.0024	<b>PO 0002 - Assistência ao estudante de Ensino Superior - Despesas Diversas</b>			169469	4.099.041
	No Estado do Rio Grande do Norte				4.099.041
	Aluno assistido (unidade)	Qtd. Físico:	3.100		
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			100	131.123
	3.3.90.37.00 - Locação de Mão-de-Obra			100	72.849
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			100	3.895.069
	3.3.90.00.00 - Aplicações diretas - Emenda Jen Paul			188	254.993
5013.4002.0024	<b>PO 0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil</b>			169473	2.857.842
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Benefício concedido (unidade)	Qtd. Físico:	818		
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes			100	2.857.842
5013.4002.0024	<b>PO 0001 - Viver Sem Limite - INCLUIR</b>			169471	27.755
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Iniciativa Apoiada (unidade)	Qtd. Físico:	8		27.755
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes - Demanda CAADIS			100	27.755
5013.4002.0024	<b>PO 0004 - PROMISAES - Auxílio Financeiro ao Estudante Estrangeiro</b>			169471	7.278
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Estudante assistido (unidade)	Qtd. Físico:	1		7.278
	3.3.90.18.00 - Auxílio Financeiro a Estudantes - PROMISAES			100	7.278
5013.8282	<b>Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino Superior</b>		12 364		700.000
5013.8282	<b>PO 0000 - Reestruturação e Modernização das Inst. Federais de Ensino Superior</b>		12 364	169470	700.000
2080.8282.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	Projeto viabilizado (unidade)	Qtd. Físico:	4		
	4.4.90.00.00 - Investimento - Emenda Beto Rosado			188	200.000
	4.4.90.00.00 - Investimento - Emenda Nathália Bonavides			188	500.000

Programática	Programa/Ação/Localização/Produto/Natureza	Funcional	Ptres	Fte	
0032	<b>Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo</b>				263.177.669
0032.0181	<b>Aposentadorias e Pensões Civis da União</b>	09 272	169460		34.761.480
0032.0181.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.1.90.01.00 - Aposentadorias e Reformas			156	34.761.480
0032.09HB	<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>	12 846	169457		38.054.954
0032.09HB.0001	Nacional				
	3.1.91.13.00 - Contribuições Patronais			100	38.054.954
0032.20TP	<b>Ativos Civis da União</b>	12 364	169459		177.626.032
0032.20TP.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.1.90.11.00 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil			100	177.626.032
0032.212B.0024	<b>Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes</b>	12 331			9.245.419
0032.212B.0024	No Estado do Rio Grande do Norte			100	9.245.419
	<b>PO 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Civis e de Empregados</b>		169461		1.266.147
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.08.00 - Outros benefícios assistenciais do servidor			100	1.266.147
	<b>PO 0003 - Auxílio Transporte de Civis</b>		169463		597.877
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.49.00 - Auxílio Transporte			100	597.877

	<b>PO 0005 - Auxílio Alimentação de Cíveis</b>		169464		<b>7.289.136</b>
	No Estado do Rio Grande do Norte	Qtd. Físico:			
	3.3.90.46.00 - Auxílio Alimentação			100	7.289.136
	<b>PO 0009 - Auxílio Funeral e Natalidade de Cíveis</b>		169465		<b>92.259</b>
	No Estado do Rio Grande do Norte	Qtd. Físico:			
	3.3.90.08.00 - Outros benefícios assistenciais do servidor			100	92.259
<b>0032.2004</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes</b>	<b>12 301</b>	169462		<b>3.323.507</b>
0032.2004.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				
	<b>PO 0001 - Assistência Médica e Odontológica de Cíveis - Complementação da União</b>				<b>3.323.507</b>
	No Estado do Rio Grande do Norte				
	3.3.90.93.08 - Auxílio saúde			100	3.323.507
<b>0032.4572</b>	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	<b>12 128</b>	169466		<b>166.277</b>
0032.4572.0024	No Estado do Rio Grande do Norte				<b>166.277</b>
	Servidor capacitado (unidade)	Qtd. Físico:	254		
	3.3.90.14.00 - Diárias - Civil			100	10.000
	3.3.90.30.00 - Material de Consumo			100	23.855
	3.3.90.33.00 - Passagens e Despesas com Locomoção			100	17.000
	3.3.90.36.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física			100	3.780
	3.3.90.39.00 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			100	111.642
<b>Total Geral (Despesas Programadas):</b>					<b>302.091.323</b>

## RESUMO ORÇAMENTO UFRSA 2021

<b>TOTAL DE PESSOAL, AUXÍLIOS E OUTRAS DESPESAS</b>	<b>263.012.392</b>
<b>Ação 0181 - Aposentadorias e Pensões - Servidores Cíveis</b>	<b>34.761.480</b>
<b>Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores</b>	<b>38.054.954</b>
<b>Ação 20TP - Pessoal Ativo da União</b>	<b>177.626.032</b>
<b>Ação 212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cíveis, Empregados, Militares e seus Dependentes</b>	<b>9.245.419</b>
<i>PO 0001 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes de Servidores Cíveis e de Empregados</i>	1.266.147
<i>PO 0003 - Auxílio Transporte de Cíveis</i>	597.877
<i>PO 0005 - Auxílio Alimentação de Cíveis</i>	7.289.136
<i>PO 0009 - Auxílio Funeral e Natalidade de Cíveis</i>	92.259
<b>Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica</b>	<b>3.323.507</b>
<i>PO 0001 - Assistência Médica e Odontológica de Cíveis - Complementação da União</i>	3.323.507
<i>PO 0002 - Exames Periódicos - Cíveis</i>	0
<b>Ação 0056 - Benefício especial e demais complementações de aposentadorias</b>	<b>1.000</b>
<b>TOTAL DE CUSTEIO</b>	<b>33.493.946</b>
<b>Ação 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica</b>	<b>71.929</b>
<i>PO 000A - Anuidade ANDIFES</i>	45.339
<i>PO 0002 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI)</i>	2.637
<i>PO 0003 - Contribuição à Associação Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB)</i>	11.408
<i>PO 0007 - Contribuição ao Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP)</i>	1.756
<i>PO 0008 - Contribuição à Associação Brasileira de Educação Médica (ABEM)</i>	4.771
<i>PO 0014 - Contribuição à Assoc. Nac. de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD)</i>	1.950
<i>PO 0026 - Contribuição à Associação Brasileira das Editoras Universitárias (ABEU)</i>	3.581
<i>PO 0028 - Contribuição à Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC)</i>	487
<b>Ação 20GK - Fomento às ações de grad, pós, pesq. e extensão</b>	<b>382.236</b>
<b>Ação 20RK - Funcionamento</b>	<b>25.626.595</b>
<i>PO 0000 - Funcionamento - despesas diversas</i>	25.364.080
<i>PO 0002 - Funcionamento dos Hospitais Veterinários</i>	262.515
<b>Ação 4002 - Assistência ao Estudante</b>	<b>7.246.909</b>
<i>PO 0000 - Assistência - despesas diversas</i>	4.354.034
<i>PO 0001 - Incluir</i>	27.755
<i>PO 0003 - Auxílio Financeiro de Assistência Estudantil</i>	2.857.842
<i>PO 0004 - PROMISAES - Auxílio Financeiro ao Estudante Estrangeiro</i>	7.278
<b>Ação 4572- Capacitação de servidores</b>	<b>166.277</b>
<b>TOTAL DE CAPITAL</b>	<b>5.584.985</b>
<b>Ação 20GK - Fomento a ações de grad, pós, pesq. e extensão</b>	<b>0</b>
<b>Ação 20RK - Funcionamento</b>	<b>4.884.985</b>
<i>PO 0000 - Funcionamento - despesas diversas</i>	4.834.832
<i>PO 0002 - Funcionamento dos Hospitais Veterinários</i>	50.153
<b>Ação 8282 - REUNI</b>	<b>700.000</b>
<b>Ação 4002 - Assistência Estudantil</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>302.091.323</b>

## Acompanhamento da Execução Orçamentária

Programa Governo		Ação Governo		PO	Fonte Recursos	Natureza Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS		
							Informação)	Informação)	Informação)		
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	0000	151	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	8.657.244,00	7.582.698,30	7.204.081,02	
						319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	3.391.122,00	3.293.761,07	2.646.592,84	
						319091	SENTENCAS JUDICIAIS	155.880,00	123.967,73	108.887,46	
						319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	20.465,00	3.598,10		
		09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O	0000	100	319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	7.935.964,00	1.407.153,33	347.453,77	
						319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	38.054.954,00	14.205.575,74	14.205.575,74	
		2004	ASSISTENCIA MEDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPR	0001	151	339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.267.107,00	1.206.136,59	959.240,51	
						339096	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	28.000,00	9.773,02	5.051,56	
						319004	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	3.198.045,00	1.679.148,74	1.396.479,66	
						319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.128.040,00	412.129,09	325.597,33	
						319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	81.095.336,00	64.157.614,00	54.147.994,35	
						319016	OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	120.000,00	72.228,92	64.720,48	
						319091	SENTENCAS JUDICIAIS	145.967,00	55.004,08	45.784,17	
						319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	129.600,00	51.750,54	30.519,72	
						319096	RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	46.161,00	13.976,21	6.974,08	
						319104	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	1.035.427,00	377.875,20	377.875,20	
						319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	17.113,00	6.584,28	6.584,28	
						212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MI	0001	100	339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO
		339008	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.242.147,00	484.005,75					388.746,15	
		339049	AUXILIO-TRANSPORTE	491.586,00	53.870,73					48.750,54	
		339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	366.984,00	153.634,18					124.655,29	
		339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	6.898.152,00	2.779.828,25					2.224.385,29	
		339096	RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	24.000,00	7.959,20					3.979,60	
		339008	OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	92.259,00	91.730,68					89.752,93	
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	0000	100	339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL					5.000,00	
				339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	2.882,00					
				335041	CONTRIBUICOES	2.396,00					
				335041	CONTRIBUICOES	2.980,00	2.980,00	2.980,00			
0910	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E	00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAM	0008	100	335041	CONTRIBUICOES	1.913,00	1.913,00	1.913,00	
				000A	100	335041	CONTRIBUICOES	28.874,74	28.874,74	14.437,37	
				0026	100	335041	CONTRIBUICOES	1.868,00	1.868,00		
				0002	100	335041	CONTRIBUICOES	1.868,00	1.868,00		
				0002	100	335041	CONTRIBUICOES	1.868,00	1.868,00		
				0003	100	335041	CONTRIBUICOES	2.980,00	2.980,00	2.980,00	
5013	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	0000	100	339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.000,00	1.500,00	1.500,00	
						335018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	400,00			
		20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	0000	100	335036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	18.000,00			
						335039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	21.952,74			
						335047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	3.600,00			
						339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	130.000,00	30.956,22	30.871,29	
						339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	213.800,00	119.000,00	45.400,00	
						339030	MATERIAL DE CONSUMO	444.870,60	229.908,94	212.423,94	
						339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	125.925,00	18.556,18	18.556,18	
						339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	924.961,61	287.785,73	127.586,93	
						339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	4.023.302,28	2.717.716,11	1.899.765,47	
						339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	631.599,74	237.754,02	189.052,67	
						339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	157.055,46	73.151,21	40.966,82	
						339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	8.400,80	2.087,05	1.804,39	
						339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	9.025,95	9.025,95	475,00	
						449051	OBRAS E INSTALACOES	138.924,94	98.329,30		
						449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	97.072,80			
						449139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	5.848,00	1.298,00	1.298,00	
						339030	MATERIAL DE CONSUMO	11.726,00	11.726,00	11.726,00	
						339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	66.608,60	0,00		
						339147	OBRIG. TRIBUT. E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	18.321,72	4.056,49	4.056,49	
						339030	MATERIAL DE CONSUMO	4.500,00	3.000,00	3.000,00	
		4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	0002	100	339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	25.880,52	2.915,65	2.798,23	
						449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	50.152,20			
						339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	11.062,46	8.024,87	8.024,87	
						339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	1.734.895,26	208.455,00	42.011,00	
		0003		100		339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.919,00	1.244,00	622,00	
						339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	2.919,00	1.244,00	622,00	
		<b>TOTAL</b>							<b>166.501.072,42</b>	<b>102.339.448,99</b>	<b>87.427.660,52</b>



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Conselho de Curadores (CC)  
**2ª Reunião Ordinária de 2021**

### **3º PONTO**

Discursão dos relatos a serem apresentados pelos grupos de trabalho, sobre parte do Relatório de Gestão – Relato Integrado de Gestão – Exercício de 2020;

**RELATO INTEGRADO DE GESTÃO**  
**2020**

**(CAPA)**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

## RELATO INTEGRADO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2020

Relato Integrado de Gestão – Exercício 2019, elaborado com base nas orientações constantes nos normativos: Instrução Normativa – TCU nº 84/2020, de 22 de abril de 2020; Decisão Normativa TCU nº 187/2020, de 09 de setembro de 2020; Decisão Normativa nº 188, de 30 de setembro de 2020; e ainda em orientações constantes do Guia para Elaboração na Forma de Relatório Integrado - 2020, para fins de apresentação ao Tribunal de Contas da União em cumprimento aos normativos institucionais.

**Gestora:** Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Mossoró-RN, 2021

## **ADMINISTRAÇÃO**

### **Reitora**

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

### **Vice-Reitor**

Roberto Vieira Pordeus

### **Chefe de Gabinete**

Cláudia Alves de Sousa Muniz

### **Pró-Reitor de Administração**

Judson da Cruz Gurgel

### **Pró-Reitor de Assuntos Estudantis**

Éder Jofre Marinho Araújo

### **Pró-Reitor de Extensão e Cultura**

Paulo Gustavo da Silva

### **Pró-Reitora de Gestão de Pessoas**

Raiane Mousinho Fernandes Borges Palhano Galvão

### **Pró-Reitor de Planejamento**

Moisés Ozório de Souza Neto

### **Pró-Reitor de Graduação**

Sueldes de Araújo

### **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Debora Andrea Evangelista Façanha

**Superintendente de Infraestrutura**

Francisco Xavier de Oliveira Filho

**Superintendente de Tecnologia da Informação e Comunicação**

João Phellipe de Freitas Pinto

**Centro de Ciências Agrárias (CCA)**

José Torres Filho

**Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)**

Rodrigo Silva da Costa

**Centro de Ciências Exatas e Naturais (CCEN)**

Andréa Maria Ferreira Moura

**Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas (CCSAH)**

José Albenes Bezerra Júnior

**Centro de Engenharias (CE)**

Manoel Quirino da Silva Júnior

**Centro Multidisciplinar Câmpus Angicos**

Jacimara Villar Forbolon

**Centro Multidisciplinar Câmpus Pau dos Ferros**

Ricardo Paulo Fonseca Melo

**Centro Multidisciplinar Câmpus Caraúbas**

Simone Maria da Rocha

## **ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **Pró-Reitoria de Planejamento**

Pró-Reitor: Moisés Ozório de Souza Neto

Coordenação Geral, coleta de dados e sistematização realizados por Júlio César Rodrigues de Sousa – Pró-Reitor Adjunto de Planejamento

### **Equipe Técnica:**

Antônio Erivando Xavier Júnior

Daiane Ferreira da Costa

Geisa Maria Rodrigues de Vasconcelos

Kássio Camelo Ferreira da Silva

Kerginaldo Nogueira de Medeiros

Lívia Rodrigues Barreto

Rafaela Aparecida Fonseca

### **Colaboração:**

#### **Unidade de Auditoria Interna**

Chefe: Marília de Lima Pinheiro Gadêlha Melo

## **LISTA DE SIGLAS**

## SUMÁRIO

<b>VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO</b> -----	<b>xx</b>
<b>RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS</b> -----	<b>xx</b>
<b>GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS</b> -----	<b>xx</b>
<b>INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS</b> -----	<b>xx</b>
<b>ANEXOS E APÊNDICES</b> -----	<b>xx</b>

## **MENSAGEM DOS DIRIGENTES**

Apresentamos à comunidade acadêmica e à sociedade o Relato Integrado do ano de 2020 da UFERSA, com informações que buscam a conferir transparência à gestão universitária e espelhar um resumo íntegro, fidedigno e preciso do cenário em que se encontra a Universidade no período em questão.

Todas as ações contidas no documento são fruto do esforço coletivo das diferentes equipes de trabalho que compõem a Universidade e dos atores institucionais responsáveis pelo registro e análise de indicadores, intermediados pelos pró-reitores. A composição do documento contou também com a atuação especial da Pró-Reitoria de Planejamento da Universidade para a organização de seu conteúdo.

O ano de 2020, mesmo diante dos os desafios impostos pelo cenário externo à Universidade, em especial, os decorrentes da pandemia do COVID-19, representou avanços nas diferentes frentes de ação da UFERSA: ensino, pesquisa, extensão, gestão, infraestrutura e assistência estudantil, propiciados pela força do conjunto na busca de superar os desafios ocasionados pelos impactantes efeitos da pandemia.

No ensino, podemos destacar a execução de ações voltadas para a melhoria da infraestrutura para o ensino de graduação, onde foram realizados investimentos da ordem de R\$12.490.330 (doze milhões, quatrocentos e noventa mil e trezentos e trinta reais), os quais foram destinadas, principalmente, à aquisição de insumos de laboratório e melhoria da infraestrutura de ensino na UFERSA. Além disso, foram ofertados novos cursos de formação continuada para docentes, visando ao aprimoramento pedagógico na instituição de ensino, por meio da discussão dos desafios, das perspectivas e das proposições acerca da formação continuada e do papel dos egressos das licenciaturas na Educação Básica, contemplando as modalidades de ensino presencial, semi-presencial e a distância nas suas respectivas abordagens em mesas, palestras, minicursos e grupos de trabalho.

No âmbito da pesquisa, foram publicados diversos editais para a selecionar projetos e propostas para potencializar as atividades de pesquisa na Universidade. Para promover a inserção dos discentes de graduação na pesquisa, foram disponibilizadas 87 (oitenta e sete) bolsas de PIBIC e 110 (cento e dez) bolsas de PICIC no Programa de Iniciação Científica para estudantes de graduação nos diferentes campi da UFERSA. Além disso, foram aprovados 15 (quinze) projetos

e ações de pesquisa e inovação voltados para o combate ao Covid-19, totalizando R\$206.233,00 (duzentos e seis mil, duzentos e trinta e três reais) investidos. Foram disponibilizados R\$70.000,00 (setenta mil reais) para potencializar a produção científica da UFERSA em periódicos nacionais e internacionais, com vistas aprimorar o desempenho dos diversos cursos de pós-graduação na avaliação Quadrienal da CAPES. Para apoiar a consolidação dos grupos de pesquisa, foram disponibilizados R\$680.000,00 (seiscentos e oitenta mil reais) para a execução de projetos pelos grupos de pesquisa da instituição certificados pelo CNPq. Ao todo, foram selecionados 68 (sessenta e oito) projetos, cada um no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais). O Edital STARTUP/UFERSA forneceu subvenção financeira e estrutura para que alunos desenvolvam soluções em forma de empresas que utilizam a inovação, normalmente de intenso cunho tecnológico, e possuam capacidade de escala, conhecidas como startup's. O objetivo foi apoiar criação de empresas de base tecnológica que demonstrem potencialidade para o desenvolvimento de inovação tecnológica, estimulando a produção e transferência de tecnologia a partir dos resultados de pesquisas da própria UFERSA. As despesas estão sendo financiadas dentro dos recursos do orçamento próprio da UFERSA, no valor global de até R\$156.000,00 (cem e cinquenta e seis mil reais). Este montante está sendo destinado, exclusivamente, para o pagamento de bolsas e despesas de custeio. O edital STARTUP/UFERSA selecionou 24 (vinte e quatro) propostas, as quais foram contempladas com até duas bolsas no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mensais e R\$ 6.000,00 (seis mil reais) para despesas de custeio. O PIBITI estimulou os discentes do ensino superior nas atividades, nas metodologias, nos conhecimentos e nas práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. A formação desses recursos humanos é pautada sobretudo no engajamento de alunos de graduação na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico, devendo incrementar e fortalecer capacidades voltadas à inovação, bem como a transferência de novas tecnologias para a sociedade. O objetivo foi oportunizar experiência em investigação científica aplicada ao desenvolvimento de inovações tecnológicas a alunos de graduação que demonstrem interesse e potencialidade para uma futura carreira acadêmica e profissional, enriquecendo a compreensão e o conhecimento de uma área específica. Por meio do Edital PIBITI/CNPq/UFERSA foram disponibilizadas 7 (sete) Bolsas PIBIT para estudantes de graduação de UFERSA. Com o objetivo de conceder apoio financeiro para o custeio de projetos de pesquisa desenvolvidos por integrantes do quadro permanente dos Programas de Pós-graduação Stricto sensu da UFERSA foram disponibilizados R\$287.759,96 (duzentos e oitenta e sete mil, setecentos e cinquenta e nove reais e noventa e seis centavos) para os pesquisadores do quadro permanente de todos os programas de pós-graduação Stricto Sensu da UFERSA.

Foram selecionados 64 (sessenta e quatro) projetos de pesquisa que continuam sendo desenvolvidos.

No âmbito da extensão, com o escopo de mitigar os efeitos da pandemia para o desenvolvimento das ações de extensão da UFERSA foi publicado um documento contendo orientações para a submissão das ações dentro das normativas institucionais de combate e proteção contra a Covid-19 e recomendações para otimização do desenvolvimento da ação de extensão, listando algumas ferramentas computacionais que permitem o trabalho colaborativo e remoto da equipe de organização, desde o planejamento até a realização da ação. Com o objetivo de fomentar as ações de extensão, foi publicado Edital de seleção pública para apoio a ações de extensão e cultura na modalidade Produto, voltadas para a prevenção, combate ou que minimizem os efeitos da Covid-19, em que foram contemplados 29 (vinte e nove) ações de extensão. No ano de 2020, foram concluídos o total de 92 (noventa e dois) cursos e 112 (cento e doze) eventos de extensão.

Na assistência estudantil, com o objetivo de ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da UFERSA em situação de vulnerabilidade socioeconômica. No ano de 2020, foram ofertadas 913 (novecentas e treze) vagas de auxílio financeiro em pecúnia com periodicidade de desembolso mensal, distribuídos nos diversos campi da UFERSA. Foram concedidas 445 (quatrocentas e quarenta e cinco) bolsas na modalidade Permanência Acadêmica, 45 (quarenta e cinco) bolsas, na modalidade Esporte, 14 (quatorze) auxílios a portadores de necessidades especiais, 289 (duzentos e oitenta e nove) auxílios destinados a apoio pedagógico, 72 (setenta e dois) auxílios para transporte, 19 (dezenove) auxílios-creche, 29 (vinte e nove) auxílios-moradia e 1 (uma) bolsas PROMISAES (apoio a discentes estrangeiros). Além disso, para mitigar os efeitos da pandemia foram concedidos um total de 3.502 (três mil, quinhentos e dois) auxílios e bolsas aos discentes, somando-se todas as modalidades ofertadas e providas nos campi da UFERSA, com vistas a propiciar aos discentes socioeconomicamente vulneráveis a aquisição de equipamentos de informática e planos de dados (internet) para acompanhamentos das atividades acadêmicas. Além dos Editais para ofertas de auxílios e bolsas pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil – PIAE, também buscando promover a inclusão digital dos estudantes, a UFERSA aderiu ao Projeto Alunos Conectados da RNP/MEC e lançou uma Chamada Pública para a concessão de Chips de Pacotes de Dados aos discentes com renda *per capita* familiar de até 1,5 salários mínimos. Em atenção à saúde mental do discente, o Serviço de Psicologia da Ufersa disponibilizou atendimento psicológico online para os discentes de todos os Campi, visando,

principalmente, ao acolhimento emocional, ao autoconhecimento, através da psicoeducação, e estratégias de enfrentamento à pandemia de covid-19. A equipe de Psicologia da Proae desenvolveu ações coletivas de acolhimento de ingressantes, orientações e rodas de conversa, abordando o tema da saúde mental em tempos de pandemia. Rodas de conversa e oficinas sobre gestão do tempo, mindfulness e voltadas à saúde mental da comunidade acadêmica foram outros destaques das ações propostas pela Psicologia para mitigar os efeitos do trabalho e estudo remoto (compulsório), ocasionado pela pandemia. Além das ações coletivas, a equipe de Psicologia de Mossoró realizou 121 (cento e vinte e um) atendimentos individualizados presenciais (prévios ao estado pandêmico) e remotos.

No que se refere à gestão administrativa, a área de Gestão de Pessoas promoveu inúmeras ações voltadas para o planejamento, coordenação, supervisão, execução e avaliação das ações de administração de pessoal na UFERSA. Em 2020, foi composta a 1ª Turma do Curso de Formação de Gestores, na modalidade *in company*, no qual foram ofertadas 60 (sessenta) vagas para gestores da instituição. Além disso, foram capacitados 67 (sessenta e sete) servidores em Editais de apoio a servidores em eventos e ações externos. Entre novembro e dezembro de 2020, a UFERSA nomeou 12 (doze) técnicos administrativos da educação para atender os diversos campi da UFERSA. Além das nomeações de técnicos administrativos, houve a nomeação de 10 (dez) docentes, provenientes de vacâncias. Para buscar reduzir o déficit de servidores ocupando cargos de direção, chefia e assessoramento sem a percepção de função gratificada, ou ocupando cargos estratégicos sem a devida contrapartida, foram realizadas diversas reuniões com equipes de gestão do Governo Federal, bem como foram enviados ofícios ao Ministério da Educação, visando à obtenção da concessão de novos códigos de função para a UFERSA, fato crucial para a implantação da política de meritocracia e valorização das pessoas na instituição, o que impacta decisivamente o alcance dos resultados pretendidos no planejamento institucional. No ano de 2020, a UFERSA também avançou significativamente na promoção da transparência e *accountability*. Até o final de 2020, a UFERSA cumpria apenas 14% dos quesitos avaliados de transparência ativa no Painel de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação e ocupava a 152ª posição entre os 305 órgãos e entidades monitorados. No início de 2021, a Universidade já cumpria 91,84% dos requisitos avaliados pela Controladoria Geral da União e caminha para atender 100% dos requisitos determinados no Guia de Transparência Ativa para os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Apesar dos inúmeros desafios do ano de 2020, os bons resultados alcançados são frutos de uma sequência de ações e esforços que das equipes que fazem da UFERSA, uma instituição

comprometida com a melhoria contínua da sua atuação, com ênfase na inovação e na constante melhoria do desempenho institucional, buscando alcançar resultados cada vez mais próximos de sua missão. Respalhada nessa convicção e no compromisso de gerar valor pública à sociedade, ofertando formação de profissionais de excelência para o mercado de trabalho, subscrevemo-nos.

Ludimilla Carvalho Serafim de Oliveira

Reitora

Roberto Vieira Pordeus

Vice-Reitor

## **CAPÍTULO I**

### **VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO**

## **2. Identificação da UPC e declaração da sua missão e visão.**

A UPC descrita neste Relato Integrado é a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Ufersa), autarquia da administração indireta do Ministério da Educação (MEC) com sede na cidade de Mossoró, e com três outros *campi* distribuídos nos municípios de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros, todos localizados no estado do Rio Grande do Norte (RN), na região Nordeste brasileira.

Inicialmente atuando como Escola Superior Agrícola de Mossoró (ESAM), a Ufersa contabiliza 54 anos de história, sendo 15 como Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), e hoje conta com 41 cursos de graduação presencial, quatro cursos de graduação à distância e 28 cursos de pós-graduação (*stricto sensu e lato sensu*). Formando em média 600 novos profissionais todos os anos, são ofertadas graduações nas grandes áreas de: Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e Naturais, Letras, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas.

Evidenciando seu papel finalístico e sua razão de ser, a Universidade no artigo 2º de seu Estatuto, enuncia a missão de:

“Produzir e difundir conhecimentos no campo da educação superior, com ênfase para a região Semiárida brasileira, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanística, crítica e reflexiva, preparando profissionais capazes de atender demandas da sociedade.” (Estatuto da Ufersa, 2016, p. 4).

No cumprimento cotidiano dessa missão e na busca pelo aperfeiçoamento e melhoria contínua, são direcionados macroprocessos finalísticos e de apoio para alcançar a visão de tornar-se uma referência nacional e internacional como universidade ecologicamente correta, integrada à sociedade, como centro de excelência na produção acadêmica, científica, tecnológica e cultural com ênfase no desenvolvimento do semiárido brasileiro.

Ainda para definição e familiaridade com a instituição, preconizamos que nossos servidores, gestores, docentes e discentes, são norteados em suas relações e decisões pelos valores ou princípios de: ética; gestão democrática; transparência; participação; legalidade; legitimidade; economicidade; impessoalidade; moralidade; publicidade; eficiência e sustentabilidade; descentralização administrativa e acadêmica; natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União; liberdade de ensino, pesquisa e extensão e difusão e socialização do saber; indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;

democratização da educação no que concerne à gestão, à igualdade; e oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios.

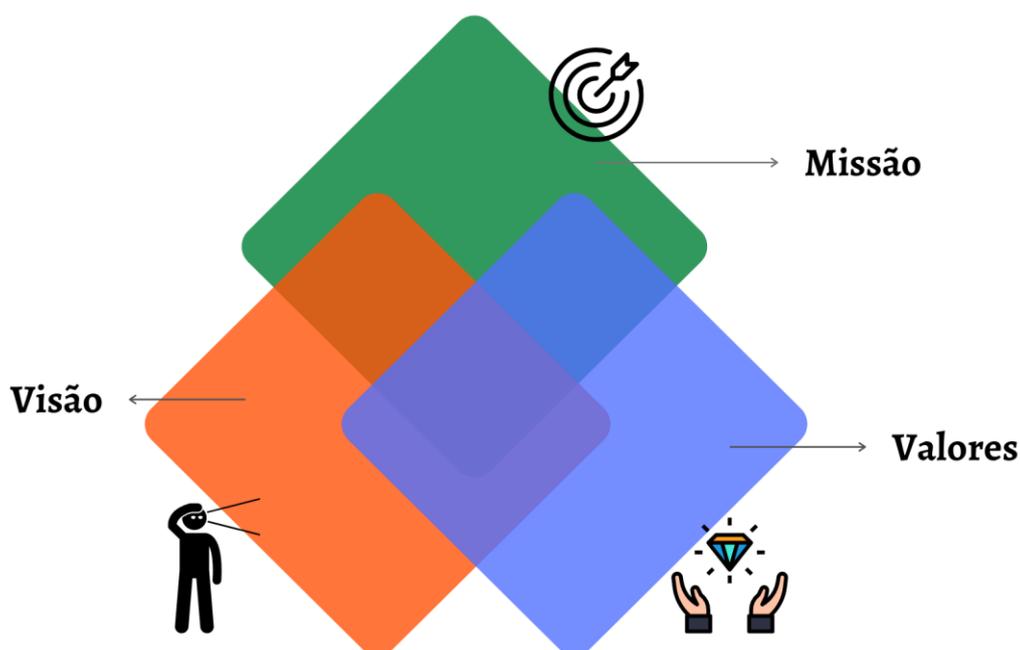
A interação indissociável da missão, visão e dos valores, demonstrada abaixo, são os pilares que norteiam a consecução dos objetivos e da atuação da Ufersa mediante a execução dos seus processos e performance de sua comunidade acadêmica.

O Estatuto da Ufersa pontua ainda quais são os objetivos institucionais direcionadores de suas ações, a saber:

I - Ministrando ensino superior visando ao desenvolvimento político, científico, social, ambiental e econômico do indivíduo e da sociedade;

II - Promover a pesquisa e a investigação científica, com vistas à produção e difusão do conhecimento;

III - Estabelecer diálogo permanente com a sociedade de forma a contribuir para a solução dos problemas sociais, ambientais, econômicos e políticos, dando ênfase à região Semiárida brasileira.



### 3. Principais normas direcionadoras, com links de acesso respectivos

- [Constituição da República Federativa do Brasil de 1988](#). Art. 207 - Dispõe sobre a autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial das universidades;

- [Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000](#) – Estabelece normas de finanças públicas voltadas para a responsabilidade na gestão fiscal e dá outras providências.
- [Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961](#). Fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- [Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964](#) - Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal.
- [Lei nº 5.539, de 27 de novembro de 1968](#). Modifica dispositivos da Lei número 4.881-A, de 6 de dezembro de 1965, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior, e dá outras providências;
- [Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990](#). Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- [Lei nº 11.155, de 29 de julho de 2005](#). Dispõe sobre a transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM em Universidade Federal Rural do Semi-Árido e dá outras providências;
- [Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996](#). Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- [Lei nº 9.515, de 20 de novembro de 1997](#). Dispõe sobre a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades e pelas instituições de pesquisa científica e tecnológica federais;
- [Lei nº 10.558, de 13 de novembro de 2002](#). Cria o Programa Diversidade na Universidade, e dá outras providências;
- [Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012](#). Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências;
- [Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011](#). Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.
- [Lei 13.971, de 27 de dezembro de 2019](#). Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2020 a 2023.

- [Lei nº 13.898, de 11 de novembro de 2019](#) - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2020 e dá outras providências.
- [Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020](#) - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2020.
- [Lei nº 14.116, de 31 de dezembro de 2020](#) - Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e a execução da Lei Orçamentária de 2021 e dá outras providências.
- [Decreto nº 5.800, de 8 de junho de 2006](#). Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB;
- [Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005](#). Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- [Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007](#). Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI;
- [Decreto nº 6.129, de 20 de junho de 2007](#). Dispõe sobre a vinculação das entidades integrantes da administração pública federal indireta;
- [Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007](#). Altera dispositivos dos Decretos nos 5.622, de 19 de dezembro de 2005, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- [Decreto nº 7.233, de 19 de julho de 2010](#). Dispõe sobre procedimentos orçamentários e financeiros relacionados à autonomia universitária, e dá outras providências;
- [Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012](#). Regulamenta a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, que dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio;
- [Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017](#). Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- [Decreto nº 10.321, de 15 de abril de 2020](#) – Regulamenta a Lei nº 13.971, de 27 de dezembro de 2019, que institui o Plano Plurianual da União para o período 2020 a 2023, e altera o Decreto

nº 9.834, de 12 de junho de 2019, que institui o Conselho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas.

- [Estatuto da Universidade Federal do Semi-Árido](#). Homologado através da Decisão CONSUNI/UFERSA Nº 101/2015, de 22 de abril de 2015.

- [Regimento-Geral da Universidade Federal do Semi-Árido](#). Aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 010/2007, de 17 de dezembro de 2007, e alterado pela Decisão CONSUNI/UFERSA nº 30/2020, de 19 de agosto de 2020.

- [Regimento Interno do Conselho de Curadores da UFERSA](#). Aprovado pela Resolução CONSUNI/UFERSA Nº 007/2009, de 24 de junho de 2009.

- [Decisão Normativa TCU 187/2020](#). Dispõe sobre a lista de unidades prestadoras de contas em relação ao exercício de 2020 e sobre regras complementares para o relatório de gestão e outros itens da prestação de contas;

- [Decisão Normativa TCU 188/2020](#). Define as unidades prestadoras de contas que terão processo de prestação de contas do exercício de 2020 formalizado para julgamento de contas dos responsáveis e estabelece regras complementares acerca da forma, dos prazos e dos conteúdos das peças de responsabilidade dos órgãos de controle interno e de instâncias supervisoras.

- [Instrução Normativa nº 84, de 22 de abril de 2020](#). Estabelece normas para a tomada e prestação de contas dos administradores e responsáveis da administração pública federal, para fins de julgamento pelo Tribunal de Contas da União, nos termos do art. 7º da Lei 8.443, de 1992, e revoga as Instruções Normativas TCU 63 e 72, de 1º de setembro de 2010 e de 15 de maio de 2013, respectivamente.

#### **4. Organograma com a estrutura organizacional e de governança**

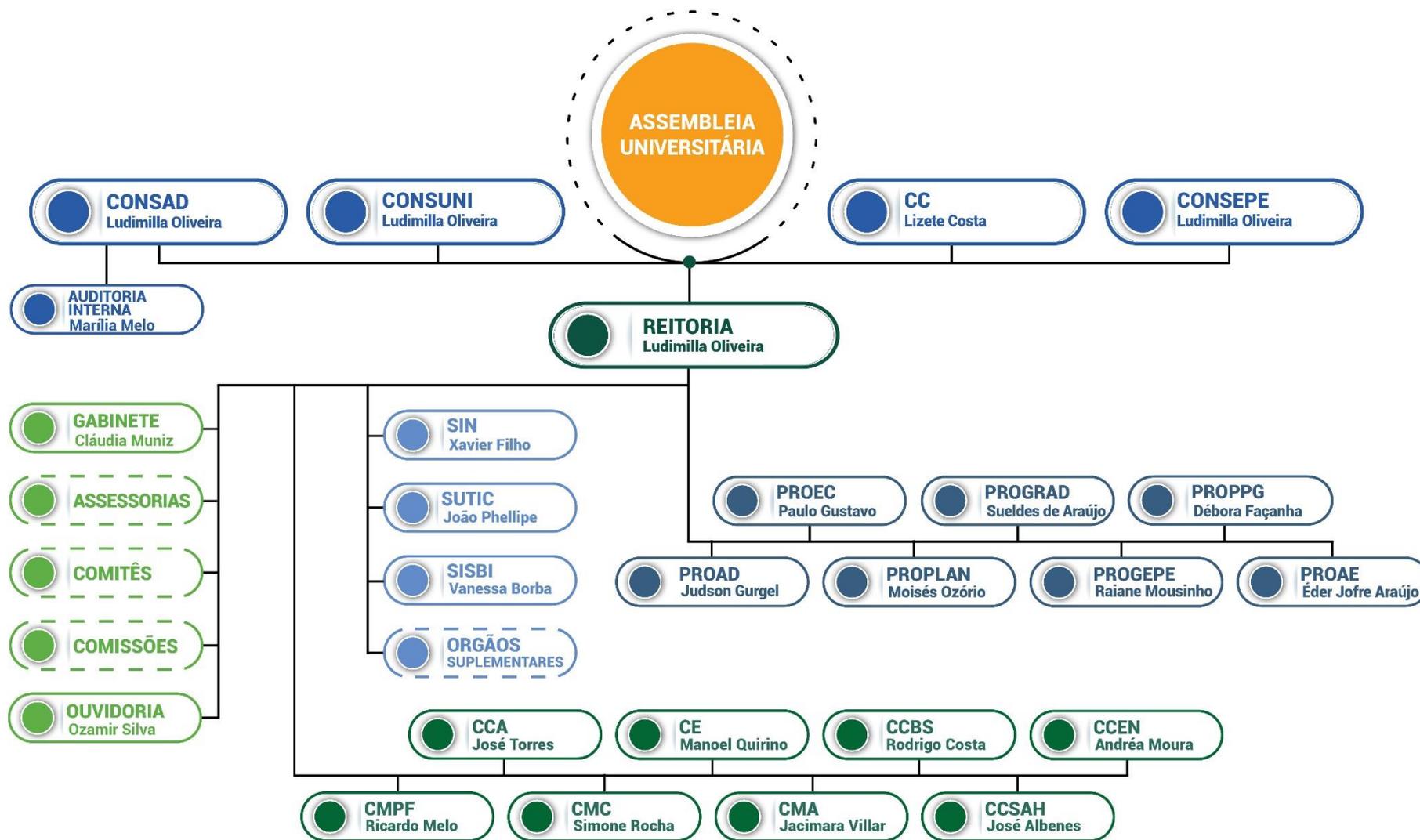
Como uma autarquia federal atuante no ramo da Educação Superior, a Ufersa convive, assim como as demais IFES, com a necessidade de estabelecer uma gestão de caráter acadêmico, para atendimento da sua missão de oferecer ensino, pesquisa e extensão; e também de viés administrativo, uma vez que como instituições de outras naturezas, possui recursos humanos, financeiros, de conhecimento, infraestruturas, e processos que devem ser geridos e conduzidos.

Nesse sentido e buscando prestar a este órgão de controle e aos cidadãos usuários do serviço público a devida transparência, *accountability*, e conhecimento sobre como a Ufersa está organizada sob esses diversos prismas, apresentamos aqui infográficos e imagens que revelam essas estruturas.

#### 4.1. Estrutura hierárquica

O organograma demonstrado em seguida, exibe a estrutura formal regimental e de hierarquização funcional e relacionamentos de autoridade, que evidencia como os diferentes setores coordenam suas ações para atingir os objetivos organizacionais.

# ORGANOGRAMA DA UFERSA



Descrevem-se em seguida os órgãos colegiados superiores de deliberação e regulamentação no âmbito da Universidade, materializados na Assembleia Universitária e nos Conselhos Superiores. A imagem apresenta complementarmente as unidades Reitoria e pró-reitorias como atores de gestão e governança.

#### ASSEMBLEIA UNIVERSITARIA

Reunião da comunidade acadêmica, constituída pelos órgãos da administração Universitária e pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo. Responsável por tratar de assuntos relevantes à vida universitária, dentre eles questões acadêmicas que norteiem os interesses das categorias e suas relações com a dinâmica institucional.

#### CONSUNI

Órgão colegiado superior de normatização e deliberação coletiva da Ufersa.

#### CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Órgão superior de deliberação coletiva, autônomo em sua competência, e responsável pela coordenação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufersa, sendo a última instância de deliberação nessas áreas.

#### CONSELHO DE CURADORES

Órgão superior de acompanhamento e fiscalização das atividades de natureza econômica, financeira, contábil e patrimonial da Ufersa.

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Órgão superior com funções deliberativas, normativas e consultivas sobre matéria administrativa, orçamentária, financeira, patrimonial, de política de recursos humanos e assistência estudantil.

#### REITORIA

Órgão executivo da Administração Superior que coordena, fiscaliza e superintende as atividades da Ufersa.

#### PRO-REITORIAS

Órgãos responsáveis pela formulação e implantação das políticas em áreas específicas de atuação. Deverão executar, supervisionar, coordenar e controlar todas as atividades relacionadas, respectivamente, em cada uma das Pró-reitorias.

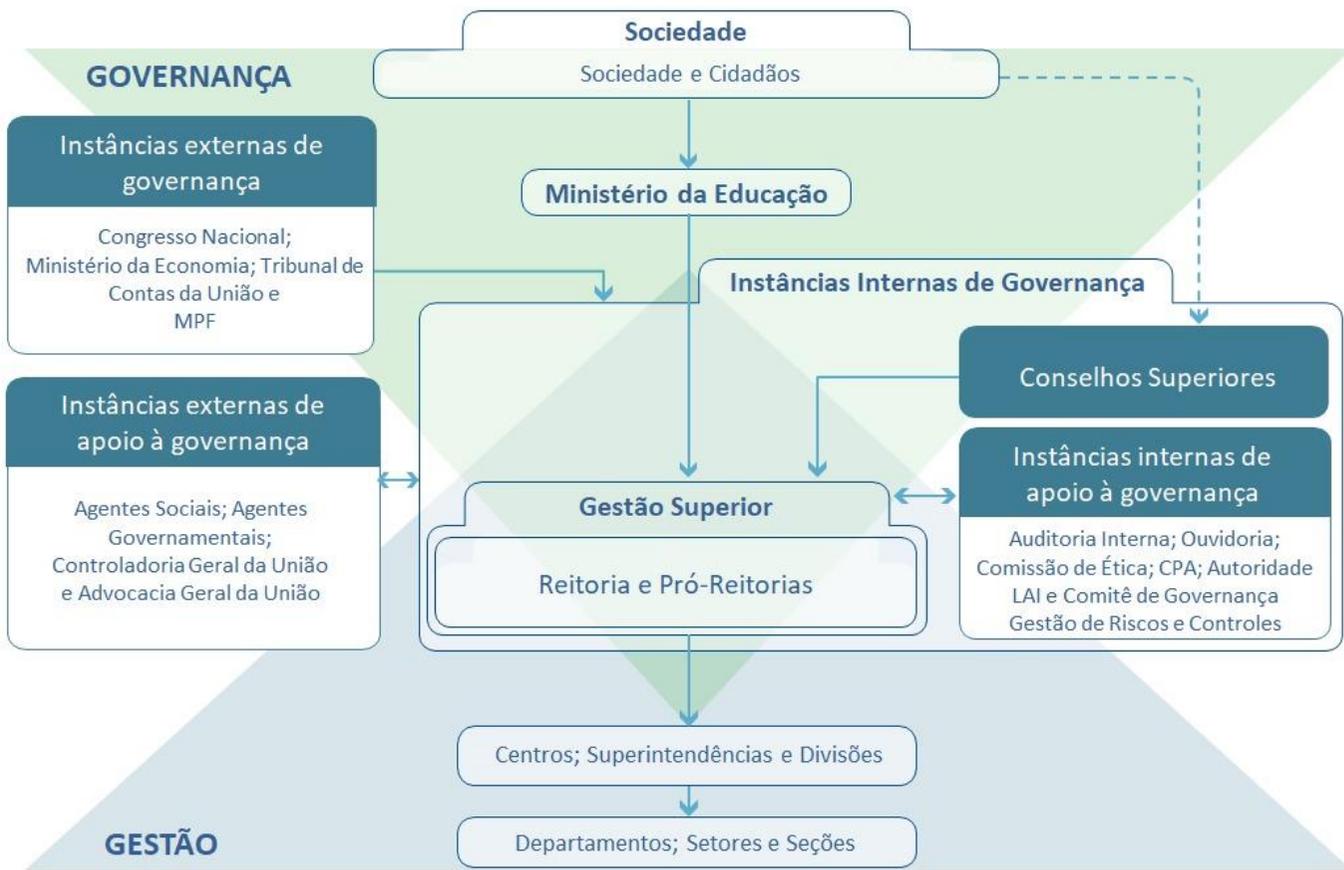
É oportuno mencionar os comitês como órgãos de assessoramento, que têm por finalidade subsidiar a elaboração da política de graduação, pesquisa, pós-graduação, extensão e cultura, administração, governança e planejamento da Ufersa.

A Universidade conta atualmente com quatro comitês permanentes, assim distribuídos, segundo Regimento e a Portaria Ufersa/GAB Nº 0391/2017:

- Comitê de Graduação: órgão assessor do Consepe, com finalidade de subsidiar a elaboração da política de graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e ações em nível de graduação;
- Comitê de Extensão e Cultura: órgão assessor do Consepe, para elaboração da política de extensão e cultura da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo das ações de extensão e cultura;
- Comitê de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica: órgão assessor do Consepe, responsável por colaborar com a elaboração da política de pesquisa e de pós-graduação da Ufersa e participar de orientação, aplicação, desenvolvimento e zelo dos cursos e das ações, em nível de pós-graduação.
- Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles: diretamente ligado à Reitoria e responsável pela elaboração da política de gestão de riscos da Universidade.

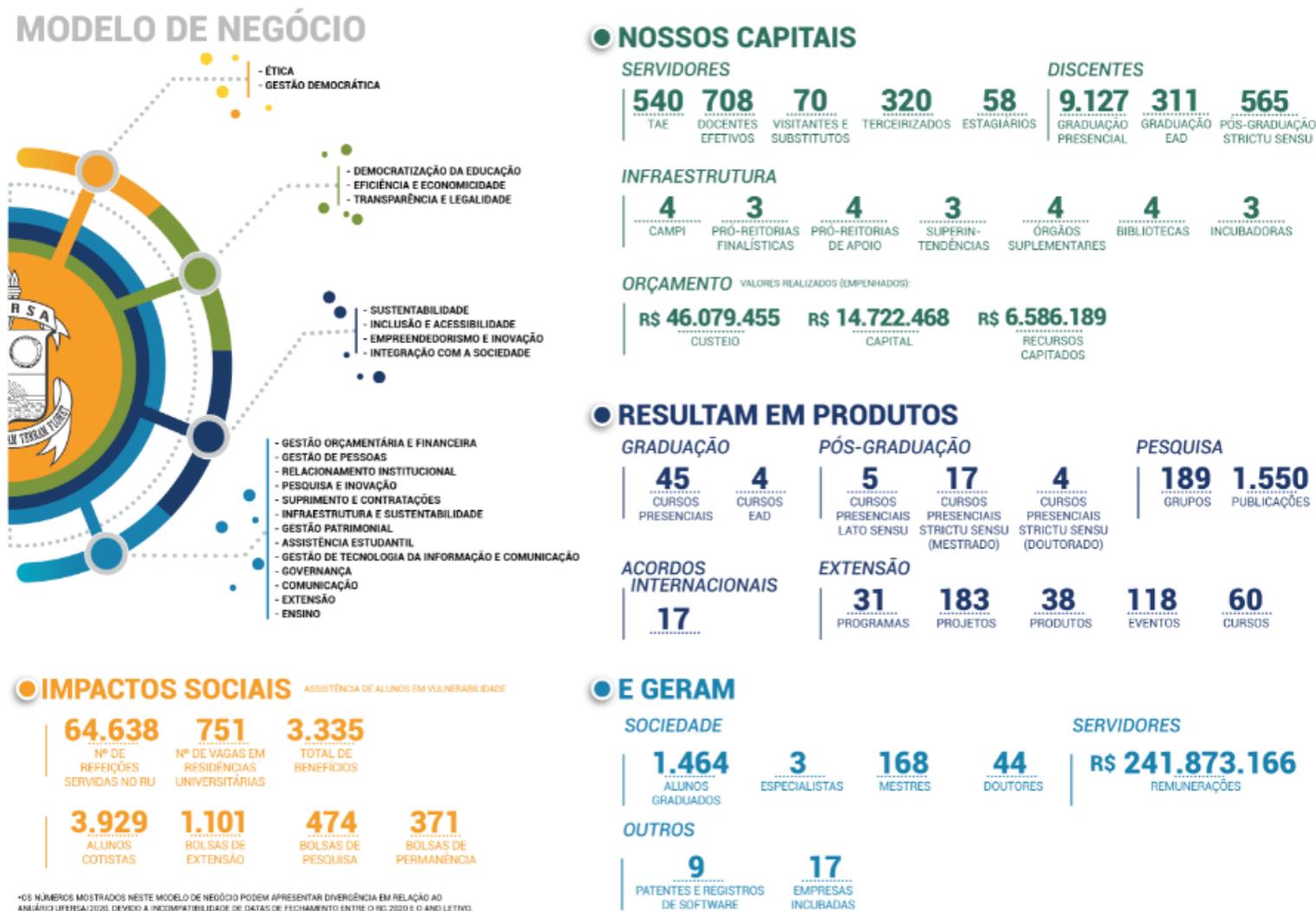
#### 4.2. Estrutura de governança

O Sistema de Governança da UFERSA é caracterizado pelos relacionamentos de diversos atores visando uma boa governança, envolvendo as instâncias externas de governança; as instâncias externas de apoio à governança; as instâncias internas de governança; e as instâncias internas de apoio à governança. As instâncias de gestão da UFERSA são encarregadas por dar suporte às instâncias de Governança sendo responsáveis pelo planejamento, execução e controle das diretrizes emanadas por aquela.



## 5. Modelo de negócios e cadeia de valor: uma visão geral organizacional

### 5.1. Modelo de negócios



O modelo de negócios da UFERSA representa o seu processo de transformação, que recebe entradas (*inputs*) e as transforma em saídas (*outputs*) com valor inerente para o usuário. Suas entradas são compostas pelos seus capitais e recursos que são transformados por meio de ações relacionadas aos macroprocessos finalísticos e de apoio da instituição em produtos e impactos sociais, a fim de gerar valor para a sociedade e cumprir seus objetivos estratégicos.

Evidencia-se que o sucesso no cumprimento da missão e visão institucional requer o processamento de recursos financeiros, a participação colaborativa de pessoal e a disponibilidade de materiais e de ferramentas necessários para convertê-los em resultados a serem disponibilizados ao cidadão-usuário e conseqüentemente à sociedade.

Vale ressaltar que, devido à pandemia do Covid-19, no ano de 2020 alguns produtos gerados são exclusivamente devido à situação vivenciada. Na quantidade total de benefícios foram incluídos os auxílios inclusão digital, que é extraordinário da atual circunstância, e aumenta consideravelmente o quantitativo de auxílios concedidos em 2020, destoando da quantidade habitual de anos anteriores. O número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários também não representa um ano típico, visto que os restaurantes funcionaram somente de janeiro a março de 2020. Da mesma forma, a quantidade de alunos especialistas concluintes foi notavelmente baixa devido ao reajuste do calendário dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.

## 5.2. Cadeia de valor



Segundo o Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal (2020), a cadeia de valor é uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos). A Cadeia de Valor é uma representação gráfica de como um órgão se organiza, a partir de seu conjunto de processos, para gerar valor. No nosso caso, esse valor público está relacionado ao impacto social, econômico e político das ações, serviços e produtos desenvolvidos pela Ufersa.

A cadeia de valor da Ufersa foi construída com base no modelo de referência proposto no Guia Técnico de Gestão Estratégica do Governo Federal (2020), baseada no modelo de funções - um conjunto de atividades com características e objetivos semelhantes, as quais foram desmembradas em funções finalísticas, funções de governança e funções de gestão.

As funções ou macroprocessos finalísticos correspondem às atividades primárias da cadeia de valor. Representam as atividades essenciais que uma organização executa para cumprir sua missão. Essas atividades constroem a percepção de valor pelo cliente (sociedade) por estarem diretamente relacionados à experiência de consumo do produto ou serviço. Constituem Subgrupos de Atividades:

- I – Ensino;
- II – Pesquisa e Inovação;
- III – Extensão.

As funções ou macroprocessos de governança correspondem às atividades que envolvem decisões sobre as diretrizes, normas, planos, programas, estruturas, serviços, processos, procedimentos e recursos para realizar as atividades da instituição. Constituem as atividades que não agregam valor diretamente para os clientes (sociedade), mas são necessárias para assegurar que a organização opere de acordo com seus objetivos e metas de desempenho. Constituem Subgrupos de Atividades:

- I – Comunicação e Relações Institucionais;
- II – Gestão Estratégica;
- III – Participação e Controle Social;
- IV – Planejamento e Orçamento;
- V – Controle Interno;
- VI – Modernização organizacional.

As funções ou macroprocessos de gestão correspondem às atividades de suporte na cadeia de valor. Oferecem suporte preponderantemente às atividades finalísticas, sendo que a principal diferença entre as atividades finalísticas e as de apoio é que as atividades de apoio

entregam valor para outras atividades ou processos e não diretamente para os clientes (sociedade). Constituem Subgrupos de Atividades:

- I – Gestão da Logística Pública;
- II – Gestão Financeira, Contábil e de Custos;
- III – Gestão de Informação Corporativa;
- IV – Gestão de Pessoas;
- V – Gestão de Tecnologia da Informação;
- VI – Assistência Estudantil;
- VII – Infraestrutura e Sustentabilidade

## **6. Relação de políticas e programas de governo/ações**

A sociedade demanda ações estatais para a resolução de problemas públicos e para atendimento das necessidades sociais. A formulação e implementação de políticas públicas é um processo composto por várias etapas que visa resolver esses problemas, exercendo o papel de instrumentos mediadores na relação entre o governo e a sociedade. Por sua vez, a implantação de políticas públicas tem uma relação estreita com a elaboração e a execução dos orçamentos públicos.

Os programas e as ações orçamentárias são meios utilizados pelo governo para organizar a sua forma de atuação. As ações orçamentárias resultam em produtos (bens ou serviços) contribuindo para atender ao objetivo de seu respectivo programa.

As Universidades Federais, a partir de suas atribuições legais e estatutárias, são responsáveis pela prestação de serviços para a sociedade, materializando a execução de alguns programas de governo e suas respectivas ações orçamentárias.

O quadro abaixo detalha os programas com atuação da Ufersa no ano de 2020, relacionando e as suas respectivas ações orçamentárias:

<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO</b>
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	20TP - Ativos Cíveis da União
	09HB - Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência

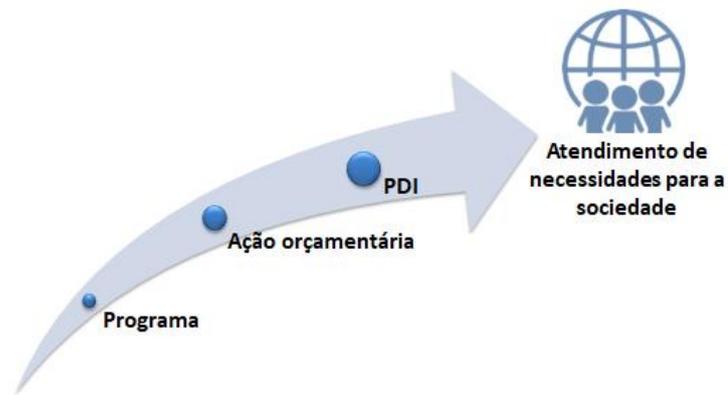
	0181 - Aposentadorias e Pensões Civis da União
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores
	4572 - Capacitação de Servidores
5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	20GK - Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão
	20RK - Funcionamento das IFES
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior
	21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus
	8282 - Reestruturação e Modernização das IFES

Fonte: SIOP e Tesouro Gerencial

O Programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão é classificado no PPA 2020-2023 como um programa finalístico com objetivo e meta, tendo como órgão responsável o Ministério da Educação.

Programa	Objetivo	Meta	Órgão Responsável
<b>Programa 5013 (Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão)</b>	Fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado.	Elevar a taxa bruta de matrícula na graduação em 10 pontos percentuais, em consonância com o disposto na Meta 12 do Plano Nacional de Educação	Ministério da Educação

A integração sistemática entre os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Ufersa e os programas de governo/ações orçamentárias proporciona o alinhamento vertical de planos governamentais e o direcionamento dos recursos orçamentários para áreas definidas como prioritárias pela administração pública.



Essa execução sincronizada resulta na possibilidade de alcance simultâneo de objetivos estratégicos expressos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e nos programas de governo previstos no Plano Plurianual (PPA), proporcionando a geração de valor público para a sociedade.

## 7 – Contratos de gestão

NOTA TÉCNICA 01: A Ufersa não possui contratos de gestão celebrados conforme previsto na Lei nº 9.637/1998.

## 8 - Mecanismos de relação com o ambiente externo e com os clientes



A Universidade Federal Rural do Semi-Árido, na condição de Autarquia da Administração indireta vinculada ao Ministério da Educação, mantém relações institucionais com diversos tipos de organizações dos setores público e privado. Ao colocar em prática os pilares do ensino superior (ensino, pesquisa e extensão), a Ufersa também gera impacto no ambiente externo, em particular, na região do Semi-Árido potiguar, onde atua em projetos de extensão junto às comunidades do campus Sede e dos seus três *campi* avançados.

No ensino, a interação decorre do fato de constituir uma das principais fontes de mão-de-obra qualificada na região, formando profissionais aptos a atuar tanto nos negócios locais como no Setor Público. Outra forma de atuação no ambiente externo ocorre com a interação junto a instituições de ensino de outras localidades, por meio de parcerias para prover conjuntamente cursos, oficinas, palestras e outras atividades acadêmicas. Destacam-se, por exemplo, as parcerias firmadas pela Ufersa em programas de pós-graduação interinstitucionais.

Em relação à pesquisa, a Ufersa possui grande número de docentes atuando em rede com profissionais de outras instituições, gerando resultados positivos por meio do

intercâmbio de ideias. Tal prática contribui para a promoção de uma formação de excelência dos estudantes, ao permitir que estejam em contato com conhecimentos de fronteira da ciência. Além disso, o engajamento dos estudantes nas atividades de pesquisa promove a difusão pela sociedade do conhecimento produzido na Academia.

A extensão universitária, por sua vez, é o fator em que a interação com a comunidade é observada de forma mais direta. A Ufersa possui diversos projetos de extensão em áreas como meio ambiente, educação, cultura, esportes, entre outros. A universidade possui vocação para oferecer serviços à comunidade, a exemplo do que já ocorre com o Hospital Veterinário, os projetos de regularização fundiária, Núcleo de Práticas Jurídicas e Empresas Juniores.

Ensino, pesquisa e extensão aparecem como objetivos finalísticos da Ufersa. No entanto, as atividades finalísticas também geram interações com o ambiente externo. A universidade atende as demandas de órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União e Controladoria-Geral da União com objetivo de promover a transparência e a retidão no exercício de suas atividades. Além destes entes públicos, a Ufersa mantém contratos com fornecedores privados de bens e serviços, buscando oferecer à comunidade acadêmica as condições materiais necessárias às suas atividades. Tais contratos são firmados por meio de processos licitatórios, sempre alinhados com a legislação vigente.

Alguns fatores externos que afetaram a capacidade da Ufersa em gerar valor durante o ano de 2020 estão atrelados à pandemia de COVID-19. Dois pontos, em particular, podem ser elencados: a necessidade de rápida transição a um regime de trabalho remoto por parte de corpo técnico e a adoção do ensino remoto. De fato, tais contingências atingiram tanto as atividades meio como as finalísticas, causando efeitos ainda não dimensionados na geração de valor por parte da instituição. A continuidade dos serviços prestados foi obtida por meio de mudanças de paradigmas, uso de novas ferramentas tecnológicas e processos de trabalho.

Para além da pandemia de COVID-19, outros fatores impactaram a gestão: no campo econômico, a inclusão de recursos orçamentários sob supervisão aguardando a aprovação legislativa durante o exercício financeiro resultando em dificuldades na execução orçamentária, enquanto no campo das relações de trabalho dos servidores, a publicação da Instrução Normativa Nº 65, que fornece orientações e critérios para adoção do Programa da Gestão, deve ter grande impacto nos procedimentos internos da Ufersa.

## 9. Descrição da composição acionária do capital social e da participação em outras sociedades, se aplicável.

Este item não se aplica a Instituições Federais de Ensino Superior (IFES).

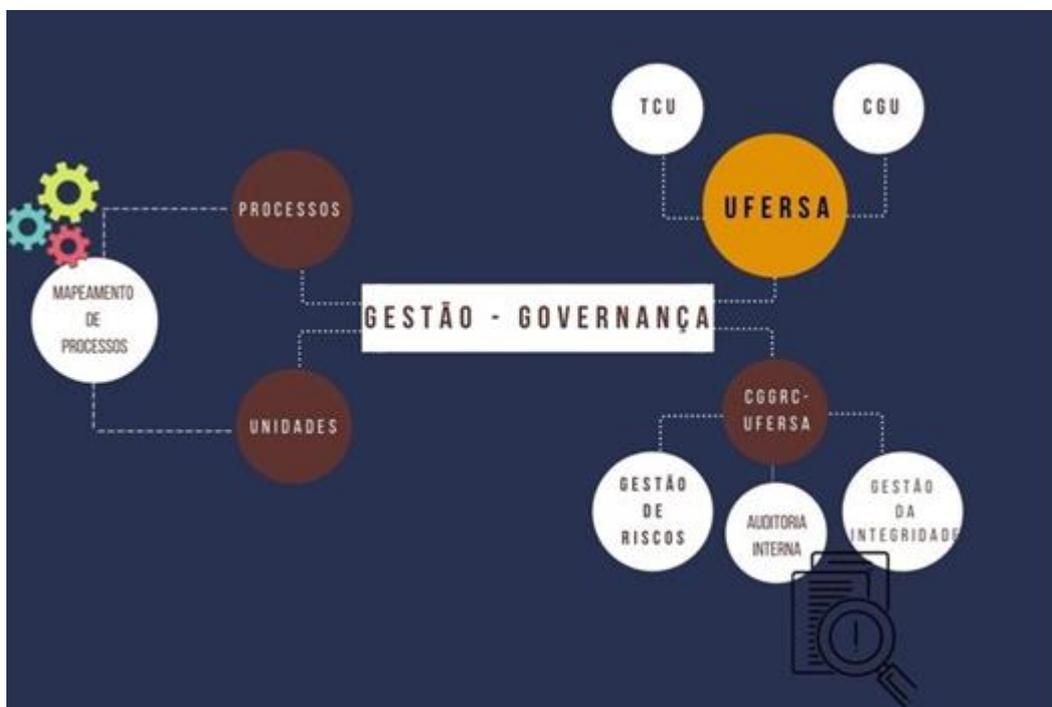
## CAPÍTULO II

### RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

## 10. Principais riscos identificados que podem afetar a capacidade de a UPC alcançar seus objetivos e como a UPC lida com essas questões

A gestão de riscos no âmbito da Ufersa, tem alcançado um ritmo diferente do esperado e planejado em termos de operacionalização e propriamente da aplicação da estrutura definida para identificação dos riscos.

Antes de adentrar nas descrições do trabalho desenvolvido atualmente, cabe aqui mencionar a estrutura que suporta essa matéria dentro da Universidade e as linhas de defesa estabelecidas para o seu funcionamento.



Esta estrutura organizacional hierárquica funciona com base em três linhas de defesa que enquadram os papéis das unidades envolvidas no que concerne à gerência, ao

acompanhamento, à normatização e a tomada de decisões estratégicas, bem como a que estabelece a conformidade dos procedimentos adotados e aos normativos pertinentes da seguinte maneira:



O dirigente máximo, presidente do Comitê de Governança, Riscos e Controles (CGRC-Ufersa), é também o responsável por todos os riscos da Ufersa e deve se responsabilizar por sua prevenção, tratamento e gestão.

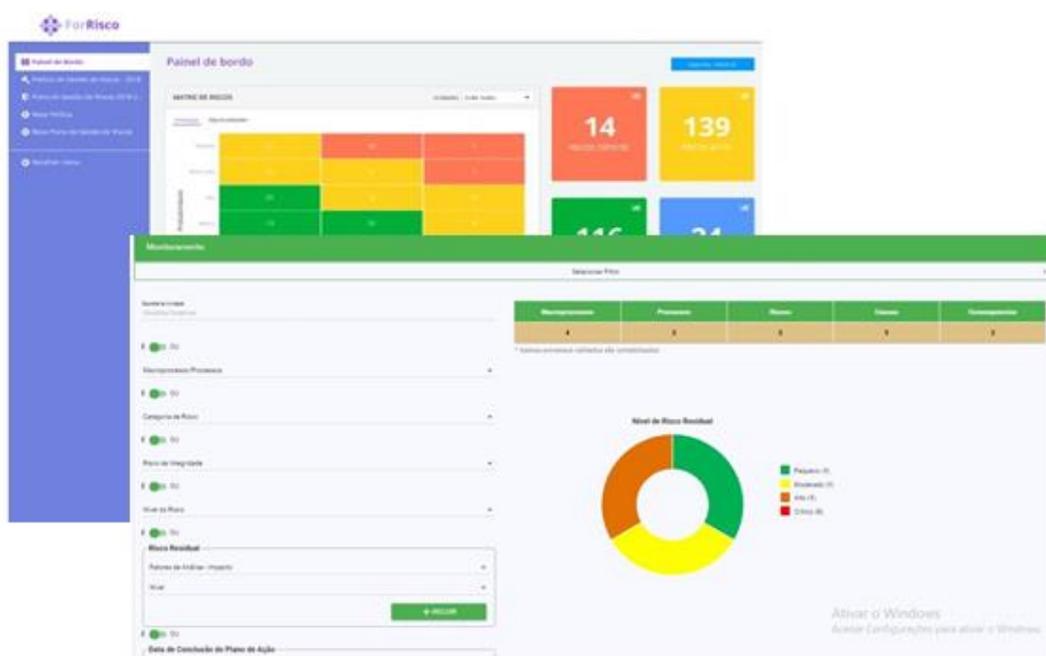
Durante o ano de 2020, exercício alvo deste relato, a gestão de riscos da Ufersa focou na estruturação das ações do CCRC- Ufersa, ator estabelecido para avaliar os mapas de riscos de processos construídos pela **Divisão de Planejamento, Avaliação Institucional e Governança- DIPLAN** em conjunto com as unidades organizacionais, rever e validar os níveis identificados, as medidas de tratamento adotadas e encaminhar para a dirigente máxima da instituição para ciência e administração dos eventos categorizados como de ameaça extrema.

Em reuniões realizadas antes das medidas de isolamento social em decorrência da pandemia de covid-19, o Comitê definiu a frequência trimestral para seu encontro e consequente realização do trabalho supramencionado. A última reunião presencial aconteceu em março de 2020 e nela ficaram decididas as estratégias e metodologia para apresentação dos mapas de riscos nas reuniões seguintes.

Com o agravamento da pandemia e do contágio por coronavírus, as reuniões presenciais foram suspensas e a gestão voltou suas atenções para outras prioridades e decisões que deveriam ser tomadas em face do novo cenário. Desta forma, não aconteceram outras reuniões do Comitê.

Diante deste contexto, as ações da gestão de riscos se ativeram ao escopo de acompanhamento dos riscos já identificados e implantação de sistema informacional para suportar a matéria.

No tocante aos sistemas, foram apreciados para uso dentro da instituição o ForRisco da plataforma FORPDI, elaborado pela Andifes; e o Sistema Ágatha, do Ministério da Economia (ME). Parte da interface das ferramentas citadas podem ser vistas abaixo.



Os testes são necessários para uma ciência das propriedades dos sistemas, identificar se comportam as informações já constantes nas planilhas adotadas para o mapeamento, como cada perfil oferecido opera e por fim, o nível e frequência de instabilidades, como também o suporte técnico prestado. Atende também a necessidade de aquisição de conhecimento sobre os mesmos antes de estender o uso e capacitar as demais unidades e gestores.

O ForRisco foi testado em várias de suas funcionalidades de lançamento de eventos de riscos, alimentação de informações, registro de incidentes, e demonstrou algumas instabilidades informacionais em alguns desses tópicos. Essas instabilidades e a dificuldade

em conseguir suporte dos programadores e criadores do sistema, levaram a gestão a optar pelo sistema Ágatha.

O Ágatha, criado e utilizado pelo ME, foi testado com o Ágatha Treina (plataforma cedida pelo Ministério para execução de experimentos por parte dos entes e instituições públicas, e para uso em capacitações internas) nas mesmas funcionalidades em que o ForRisco e também se mostrou adequado e alinhado às necessidades da Universidade, apesar de ainda existirem algumas ressalvas à sua interface. Somam-se às vantagens o fato de o programa ser um *software* livre e de ter-se construído um canal de comunicação bastante acessível com os responsáveis dentro do ME, o que facilitaria sugestões, recomendações de melhoria e solicitações de ajustes. Isto posto, o *software* utilizado hoje pela Universidade é o Ágatha e a fase atual é de alimentação e lançamento dos dados.

## **11-Identificação das principais oportunidades e as respectivas ações para aproveitá-las**

Em termos de oportunidades, percebeu-se a partir do mapeamento dos riscos dos processos e de instâncias de integridade, que existe vasto campo para intensificação e aprimoramento dos controles internos na Universidade.

Esses controles podem ser potencializados e aprimorados a partir de ferramentas operacionais como *checklist*, segregação de funções, elaboração de cartilhas e manuais de procedimentos, redimensionamento de pessoal e mapeamento de processos. Este último, vem sendo realizado há alguns anos e tem rendido frutos de curto e longo prazos em termos de melhoria na execução dos processos, melhoria dos resultados e otimização das atividades dos servidores envolvidos.

Torna-se relevante esclarecer que os riscos identificados até então, acham-se concentrados principalmente nos níveis baixo, médio e alto considerando a matriz de riscos que compõem o Plano de Gestão de Riscos da Ufersa (<https://documentos.ufersa.edu.br/planejamentos/pgr/>) e ainda que existem poucas menções a riscos de nível muito baixo e uma menção a risco extremo no âmbito dos processos.

Exercendo as atividades pertinentes ao seu papel como terceira linha de defesa da estrutura de riscos e consciente da relevância de sua atuação, a Auditoria Interna (Audint) vem realizando trabalhos de auditoria junto a Diplan e a PROPLAN, uma vez que essas unidades são as responsáveis por assessorar o Comitê e operacionalizar as atividades de gestão de riscos.

O acompanhamento vem se materializando em requisições de esclarecimentos, notificações, relatórios e recomendações para aperfeiçoamento do processo de gestão de riscos, como ocorridos em setembro de 2020 e em fevereiro de 2021.

Ainda dentro do exercício de 2020, a Ufersa aprovou o novo Regimento (<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/08/Regimento-UFERSA-2020-1.pdf>), que cria formalmente o Setor de Gerenciamento de Riscos (SRG) no âmbito da Pró-Reitoria de Planejamento, com as atribuições de:

- a) identificar critérios a serem estabelecidos pelo CGRC, para tratar e mitigar riscos no âmbito da Ufersa;
- b) verificar com as unidades organizacionais as necessidades de adequação de estruturas para desenvolver o processo de governança e gestão de riscos a serem recomendados pelo CGRC;
- c) fazer gestão com as unidades organizacionais visando garantir o monitoramento e o gerenciamento do Plano de Gestão de Riscos pelo CGRC;
- d) implementar ações definidas pelo CGRC para garantir o mapeamento e a avaliação dos riscos a que estão sujeitas as unidades organizacionais ao desenvolver suas atividades de forma a garantir a eficiência na prestação de serviços; e
- e) atuar com o CGRC na disseminação do conhecimento e no desenvolvimento contínuo dos servidores quanto à adoção de boas práticas de governança e de gestão de riscos.

Essa estruturação regimental e formal garantirá um maior direcionamento e mobilização para as atividades da gestão de riscos, além de investir recursos para o tema quando imputa atribuições e equipe próprios.

No que tange as metodologias aplicadas, como constante no relato referente ao ano de 2019 (<https://documentos.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/79/2020/12/Relat%C3%B3rio-de-Gest%C3%A3o-2019.pdf>), para identificação dos riscos dos objetivos estratégicos, adotava-se uma método de associação, onde a identificação de riscos de processos teria uma relação de causa e efeito em diferentes proporções com objetivos estratégicos elencados no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2020.

No entanto, no decurso da elaboração do PDI 2021-2025, após debates e buscas por uma melhoria contínua, definiu-se nova metodologia para o mapeamento de riscos da Ufersa.

O foco e a prioridade serão os riscos dos objetivos estratégicos, e sua identificação seguirá a estrutura de sete etapas iterativas descritas na figura abaixo, contudo, obedecerá ao seguinte arranjo: os objetivos estratégicos foram desmembrados em processos táticos e operacionais para sua execução cotidiana; esses, serão mapeados e modelados em formato de fluxograma pelo Escritório de Processos- PROPLAN, para que sejam melhor conhecidas suas tarefas, relações, atores envolvidos; e por fim, esses chamados processos estratégicos terão seus riscos identificados e tratados.



Desse desmembramento dos objetivos, foram identificados os 69 processos estratégicos listados em seguida:

**Perspectiva  
processos  
internos**



- Avaliação da Educação Superior**
- Elaboração do Planejamento Estratégico dos Cursos de Pós-Graduação**
- Criação de novos cursos e programas de Pós-graduação**
- Fusão de programas de pós-graduação**
- Gestão Pedagógica**
- Monitoria**
- Gestão de Concurso Docente**
- Gestão de Acordos de Cooperação Interinstitucionais**
- Celebração de Acordos Internacionais**
- Concessão de bolsas para mobilidade estudantil**
- Oferta de cursos de idiomas**
- Afastamento para estudo no exterior**
- Celebração de convênios de estágios**

## Perspectiva aprendizagem e crescimento



Seleção de discentes assistidos pelo PIAE  
Contratação de estagiários  
Acompanhamento dos bolsistas do PIAE  
Concessão de auxílio financeiro para participação em eventos acadêmicos  
Concessão de serviços especializados  
Gestão dos Restaurantes Universitários  
Gestão da moradia estudantil  
Monitoramento do Plano de Integridade  
Proteção de Dados Pessoais  
Processo de Gestão de Riscos  
Mapeamento de Processos  
Proteção de Dados Pessoais  
Proteção de Processo de Prestação de Contas  
Gestão de Dados Abertos

Planejamento das ações de capacitação e qualificação  
Concessão de afastamento para participação em Programa de Pós-Graduação Stricto sensu  
Concessão de licença capacitação  
Concessão de horário especial para o servidor estudante  
Processo de Avaliação de Desempenho  
Avaliação de desempenho de servidores em estágio probatório  
Processo de acompanhamento dos servidores licenciados para tratamento de saúde por motivo de doença mental  
Perícia oficial em saúde  
Concessão de progressão por capacitação  
Concessão de incentivo a qualificação  
Gestão de auxílios  
Gestão da Comunicação Institucional  
Processo de envio de informações para abastecimento da Base de Conhecimento da UFERSA  
Processo de produção e validação de dados institucionais de produção e controle das informações sobre a gestão institucional  
Processo de produção e validação de dados institucionais

## Perspectiva financeira



Elaboração de projetos e propostas para chamadas públicas  
Elaboração de projetos e propostas para emendas parlamentares  
Gestão de Termo de Execução Descentralizada - TED  
Gestão de Convênios  
Gestão de Convênios Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação - ECTI  
Elaboração de projetos e propostas para prospecção com empresas  
Gestão de Aquisições  
Gestão de Contratos  
Gestão de Obras  
Elaboração da proposta orçamentária  
Descentralização Orçamentária para os Campi  
Distribuição e acompanhamento orçamentário  
Elaboração do Plano Anual de Custos  
Elaboração do Plano Anual de Contratações  
Seleção de projetos ou ações a serem financiadas

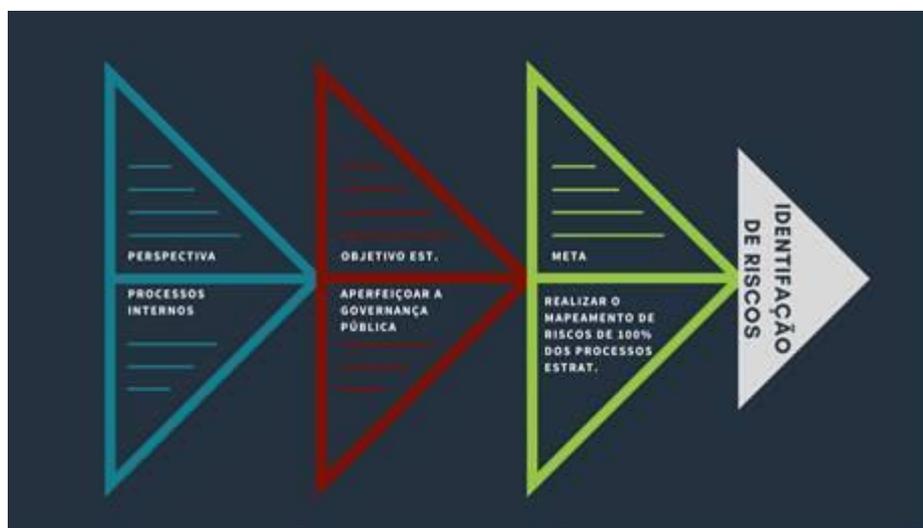
## Perspectiva sociedade



Atualização dos Planos Pedagógicos dos Cursos de Graduação  
Atualização dos Planos Pedagógicos dos Cursos de Pós-Graduação  
Gestão de Projetos e Programas de Extensão  
Gestão de Cursos de Extensão  
Gestão de Eventos de Extensão

Gestão de Projetos de Pesquisa  
Gestão de Contratos de Transferência de Tecnologia  
Processo para Depósito de Patentes  
Processo para Registro de Software  
Processo para registro de desenhos industriais  
Gestão de Produtos de Inovação  
Acompanhamento da atuação das Empresas Juniores  
Gestão de Incubação

Cabe mencionar que a alta gestão sinaliza a relevância que entrega para a gestão de riscos e firma o compromisso com sua execução ao enunciá-la como meta dentro do já mencionado PDI 2021-2025, vinculada ao objetivo estratégico de Aperfeiçoar a Governança Pública, dentro da perspectiva Processos Internos.



**12- Identificação das fontes de riscos e oportunidades internas e externas, avaliação da possibilidade de ocorrência de risco ou oportunidade e a magnitude de seu efeito, se for o caso.**

A respeito do monitoramento dos riscos, o estabelecimento do trabalho remoto entregou níveis diferentes de retorno e atendimento das demandas entre as diferentes unidades da Universidade. A Diplan buscou continuar essas ações em trabalho colaborativo junto à primeira linha de defesa de riscos na figura dos diretores e ou responsáveis pelas unidades que já possuem riscos mapeados, a saber as Divisões de Orçamento e Divisão de Convênios e Termos de Cooperação, agora Divisão de Projetos Acadêmicos e Institucionais.

É importante destacar que tendo em face a metodologia de mapeamento usada à época da identificação desses riscos nessas unidades, todos os processos com os riscos mapeados foram associados aos objetivos estratégicos constantes no PDI 2015-2020, e isso possibilitou inferir alguns eventos de riscos que afetariam a capacidade da Instituição em atingir seus objetivos.

Os eventos de riscos identificados e vinculados ao processo que trata da Distribuição e Acompanhamento do Orçamento poderiam vir a comprometer os macro objetivos 4- Melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas, e 5 Aprimorar a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão, ambos constantes PDI 2015 – 2020.

Buscou-se monitorar ações de tratamento e contingência a respeito dos riscos identificados, a saber:

- 1- Falha no preenchimento da matriz orçamentária administrativa;
- 2- Falha no preenchimento da matriz orçamentária acadêmica;
- 3- Problemas na emissão de empenho das cotas de diárias e passagens;
- 4- Não acompanhamento da execução das cotas por parte das unidades;
- 5- Não realização ou realização inadequada dos remanejamentos.

Nesse sentido, a Divisão de Orçamento afirmou que adotou as seguintes medidas preventivas:

- a) Verificação dos dados e envio para conferência pelos Centros acadêmicos, já responsáveis pelo primeiro preenchimento;
- b) Segregação de funções entre servidora direção da Divisão para conferência e revisão dos dados das planilhas orçamentárias enviadas pelas unidades;
- c) Ainda serão feitas tentativas para implementação de sistemas de preenchimento das planilhas orçamentárias direto no SIGAA e solicitação de o acesso direto dos dados no SIGAA e SIGRH das unidades por parte da equipe da DIORC.

Num cenário semelhante, foram mapeados os riscos do processo de Gestão de Convênios, cuja execução associa-se ao alcance dos macro objetivos 2- Ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e pós-graduação; 3- Ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade; 4- Melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas e 7- Fomentar ações de internacionalização da Universidade.

Considerando os fins destes objetivos, os riscos identificados poderiam comprometer aspectos como a qualidade da formação dos egressos de graduação e de pós graduação, os índices de produção do conhecimento, a internacionalização da Universidade, a infraestrutura e atividades de unidades acadêmicas e administrativas e, ainda o aprimoramento da estrutura organizacional e dos instrumentos de gestão.

Dentro dos riscos 15 riscos identificados para o processo de gestão de convênios, se buscou finalizar a construção e elaboração dos planos de tratamento e contingência para mitigação de riscos de:

- a) Falta de publicidade dos atos dos convênios (aditivo no DOU ou dispositivos de publicidade);
- b) Desvio de finalidade no uso do recurso;
- c) Ferir a impessoalidade, moralidade e legalidade quanto à composição da equipe do projeto;
- d) Recurso não ser repassado integralmente para Fundação de Apoio;
- e) Descontinuidade e cancelamento das atividades no âmbito dos convênios;
- f) Discrepância entre o previsto no PT e o executado pela Fundação de Apoio;
- g) Não alcance dos objetivos do convênio/projeto.

A Divisão responsável fez as seguintes exposições no tocante aos riscos identificados e possíveis medidas para prevenção e tratamento:

- a) Concluiu que atualmente existem *check-lists* de verificação para execução das publicações e que esse evento poderia ser mitigado com uma simples conferência dupla entre servidores com funções segregadas ou diferentes;
- b) A publicação em Diário Oficial dos instrumentos celebrados é feita pelo Gabinete da Reitoria atendendo a solicitação via e-mail da Diconv, e o modelo deste e-mail é usado na maioria das vezes, mas não é de fato padronizado entre os membros da equipe. Acredita-se que uma possível uniformização pode atenuar as possibilidades de ruídos de comunicação;
- c) Ao primeiro sinal de problemas na publicação, o que invalidaria o instrumento e seus efeitos, a mesma é refeita com justificativa elaborada, porém a mesma ainda não é apensada ao processo físico e essa medida será adotada;

No que tange aos demais riscos acima citados, a Divisão versa suas práticas de tratamento nos conteúdos de acompanhamento da execução das despesas via sistema; verificação dos Plano de Trabalho para análise da composição e da existência de editais

para seleção de membros dos projetos acadêmicos que ensejam a celebração dos instrumentos jurídicos; e, previsão de sanções e cartilhas de esclarecimentos para casos de detecção de eventos que possam ferir a impessoalidade, moralidade e legalidade.

## CAPÍTULO III

### GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

#### **14. Avaliação sobre como a estrutura de governança apoia a UFERSA para alcance de seus objetivos**

##### **14.1. Diretrizes para a governança**

A UFERSA pauta-se por políticas que garantem uma atuação efetiva das estruturas de governança existentes, tanto externas como internas. Entre essas políticas, pode-se elencar os seguintes aspectos:

- Plano de Dados Abertos: é o instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados na UFERSA. A cada ano avançamos na transparência dos dados, permitindo consultas com múltiplas finalidades obtidas com facilidade. O Plano de Dados Abertos (PDA) possui periodicidade bienal, com revisões semestrais, divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no portal da Instituição.
- Diálogo constante com órgãos de controle externo: a UFERSA vem se tornando ativa no diálogo com gestores de órgãos de controle externo, com o objetivo de sanar dúvidas e buscar constantemente orientações para os seus processos e suas atividades em geral, de forma a evitar procedimentos em discordância com as exigências da administração pública.
- Atuação preventiva como opção à corretiva: através de instâncias como o Comitê de Governança Gestão de Riscos e Controles e a Auditoria Interna, a UFERSA vem buscando identificar os riscos a que está exposta, bem como se antecipar a toda e qualquer inconformidade administrativa, encontrando, quando possível, soluções alternativas para as necessidades da gestão.
- Sensibilização da comunidade interna: dentre as atividades realizadas pela Ouvidoria da UFERSA ressalta-se a realização de campanhas de conscientização da comunidade interna e campanhas sobre seu portfólio de serviços nos quatro *campi*.

- Liberdade e autonomia para as instâncias de Governança: valorizando a separação entre o que é a gestão executiva e a avaliação institucional, evita-se falhas comumente atribuídas à subordinação das ações de controle aos interesses da gestão.
- Contínua capacitação dos servidores nas atividades de Governança: diversos servidores foram capacitados em assuntos relacionados a Governança como Gestão de Riscos e Controles, com o objetivo de disseminar a cultura, bem como ter uma equipe sempre atualizada nos dispositivos de controle utilizados.

## **14.2. Descrição das estruturas de governança**

Ampliando o entendimento da disposição da governança pública estabelecida dentro da UFERSA, expõe-se a estrutura adotada e os órgãos responsáveis pelas ações de alinhamento entre liderança, estratégia e controle com o objetivo de dirigir, monitorar, incentivar e avaliar a instituição.

A esse arranjo, se vinculam um conjunto de interações e relacionamentos que se estabelecem entre os dirigentes, os órgãos colegiados (Conselhos), as instâncias administrativas e órgãos de controle, entre outros, com um propósito único que é fortalecer a organização ao longo do tempo.

### **14.2.1. Instâncias internas de governança:**

São instâncias com a atribuição de definir e avaliar estratégias e políticas internas, além de como monitorar a conformidade e o desempenho destas, com o papel de intervir nos casos em que forem identificados desvios. Devem garantir que as estratégias formuladas atendam ao interesse público servindo de elo entre principal e agente.

São eles: Conselhos Superiores, Reitoria, e pró-reitorias acadêmicas e administrativas.

### **14.2.2. Instâncias internas de apoio a governança:**

São as unidades que realizam a comunicação entre partes interessadas internas e externas à administração e a auditorias internas que avaliam os processos de governança e de gestão de riscos e controles internos, comunicando quaisquer disfunções identificadas à alta administração. São eles: Ouvidoria, a Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Própria de Avaliação e Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles, cada uma em suas atribuições conforme estabelecido em Regimento (Acessível em

<https://documentos.ufersa.edu.br//0/> ).

#### 14.2.3. Instâncias externas de apoio à governança:

São responsáveis pela avaliação, auditoria e monitoramento independente e, nos casos em que disfunções são identificadas, pela comunicação dos fatos às instâncias superiores de governança, sejam elas internas ou externas. São eles: a Controladoria Geral da União (CGU), Procuradoria Federal e os agentes sociais e governamentais ao promoverem o controle social.

#### 14.2.4. Instâncias externas de governança:

Cumprem o papel de fiscalização, controle e regulação, atuando de forma relevante para promoção da governança das organizações públicas. São autônomas e independentes, e não se vinculam às organizações que são por elas governadas. São eles: o Congresso Nacional (CN), o Tribunal de Contas da União (TCU), o Ministério da Economia e o MPF (Ministério Público Federal).

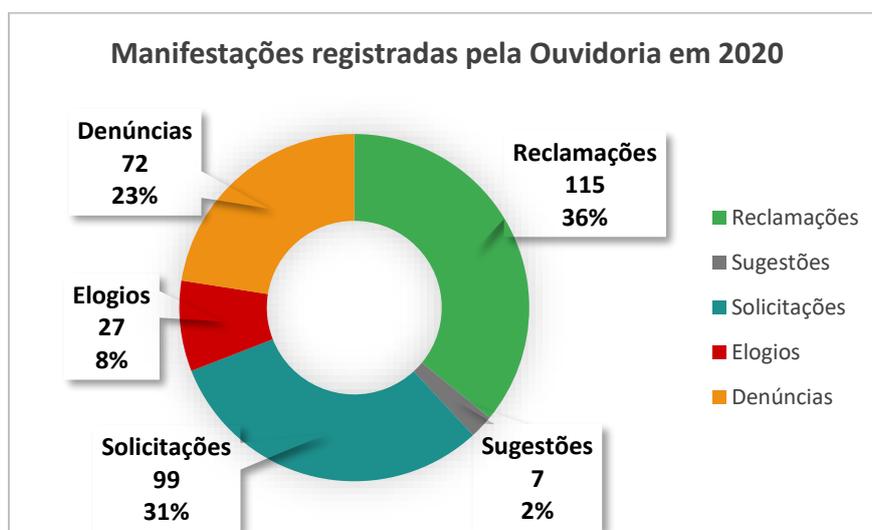
### 14.3. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas

São vários os canais de comunicação e interação, de natureza contínua, da UFERSA com a sociedade. A figura seguinte permite que se observe quais são os canais e nos itens que se seguem são apresentadas informações sobre as unidades que compõem essa estrutura.



### 14.3.1. Ouvidoria

A Ouvidoria da UFERSA é um órgão complementar da Reitoria, que tem por finalidade receber, analisar e encaminhar denúncias, reclamações, críticas, dúvidas, solicitações, informações, sugestões, e elogios, entre outras manifestações feitas pelo cidadão e usuários referentes aos serviços prestados no âmbito da Universidade. Representa um relacionamento direto e não burocrático que se processa entre a comunidade discente e de servidores, bem como com a sociedade. As manifestações registradas pela Ouvidoria da UFERSA no período citado totalizaram 320 e são detalhadas a seguir.

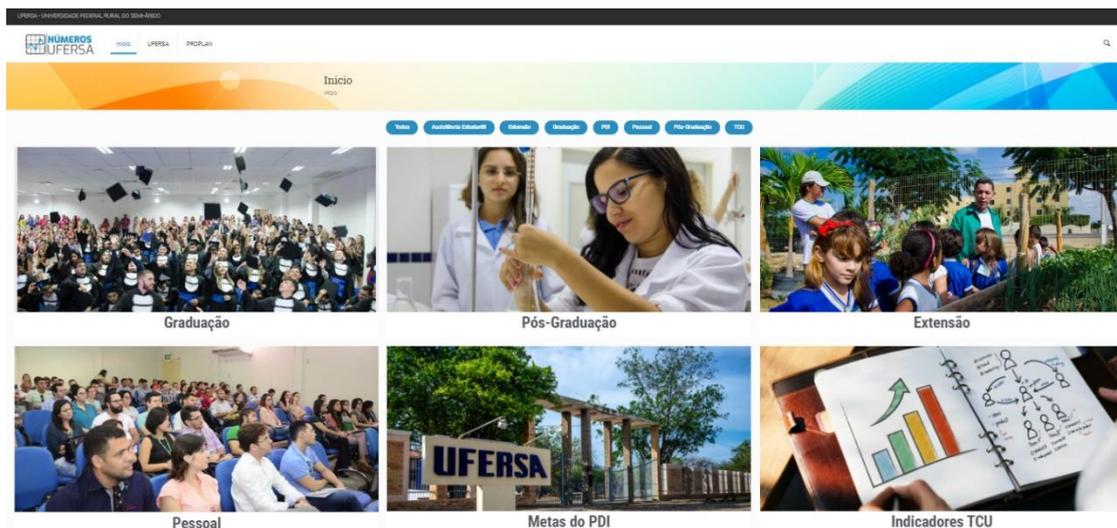


### 14.3.2. Números UFERSA

A página números UFERSA, que se encontra no link (<https://numeros.ufersa.edu.br/>), é atualmente o local onde se concentram as informações mais atualizadas, que comunicam a toda a sociedade os dados e números institucionais. Esse painel de dados é mais uma ferramenta que possibilita o relacionamento com a sociedade, pautado pelo princípio da transparência. A página começou a ser monitorada em julho de 2020, sendo 1.288 o número de visualizações de julho a dezembro de 2020.



As informações estão dispostas atualmente em sete painéis: Graduação, Pós-graduação, Extensão, Pessoal, Metas do PDI, Indicadores TCU e Assistência estudantil. Em cada painel o cidadão pode ter acesso às informações de forma intuitiva, visualizando por categorias e aplicando filtros.

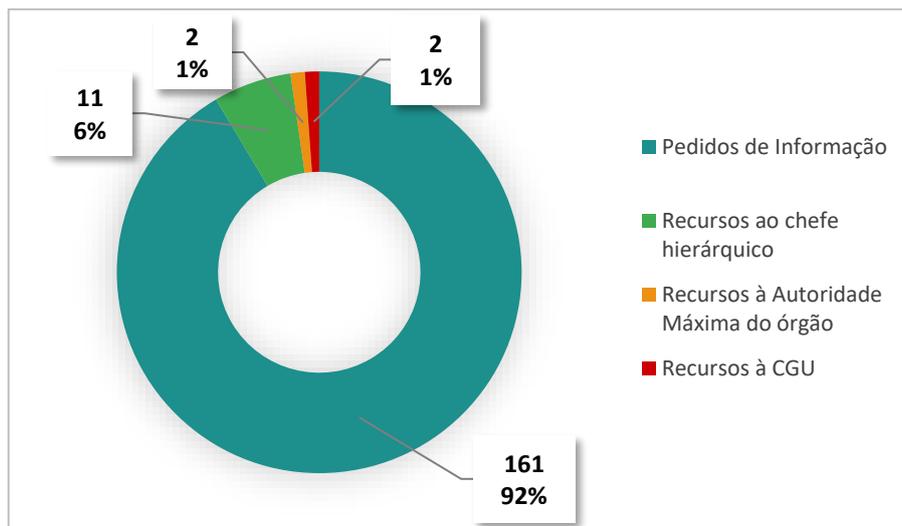


### 14.3.3. SIC - Serviço de Acesso à Informação

O acesso à informação por parte do cidadão, na UFERSA, está a cargo do Serviço de Acesso à Informação (SIC), estrutura vinculada à Reitoria, uma vez que cabe ao Reitor a obrigação de disponibilizar as informações solicitadas pela sociedade, conforme estabelece a Lei nº 12527/2011. O SIC representa um dos canais de transparência pública de interação com a sociedade e é por meio deste que pessoas físicas ou jurídicas solicitam informações produzidas e registradas em documentos oficiais da Universidade e tem como princípios a publicidade como a regra geral e o sigilo como a exceção.

No cumprimento de suas atribuições o SIC recebe as solicitações do cidadão, analisa e as encaminha para as unidades competentes fornecerem as informações requeridas, observando os prazos para envio das respostas e os prazos de respostas a recursos. O atendimento pode ser feito de modo presencial, na estrutura localizada na UFERSA, ou de forma eletrônica, por meio do Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC). Embora as solicitações sejam feitas todas via e-SIC, a UFERSA dispõe de uma linha telefônica própria para comunicação direta com o cidadão, por meio da qual é possível sanar dúvidas e obter orientações necessárias.

Informações sobre os serviços de acesso à informação podem ser obtidos em (<https://transparencia.ufersa.edu.br/sic/>), página construída com base em orientações previstas no Guia de Transparência Ativa da Controladoria-Geral da União. No exercício 2020 foram registradas 176 solicitações junto ao Serviço de Informação ao Cidadão, estratificadas na figura seguinte:



Fonte: Painel de Monitoramento da LAI – CGU

#### 14.3.4. Comunicação

As estratégias de relacionamento da UFERSA com a sociedade referente à comunicação são planejadas e executadas pela Assessoria de Comunicação e tem por finalidade divulgar ações e decisões institucionais, sejam elas de caráter administrativo ou de conhecimento produzido em atividades de ensino, pesquisa, extensão ou inovação.

Também compete a Assessoria de Comunicação fazer a intermediação entre os veículos externos de mídia com o conteúdo gerado e as suas respectivas fontes no âmbito acadêmico e administrativo da Universidade. A Assessoria está presente oferecendo pautas, prestação de serviço de utilidade pública, campanhas, entre outras ações para jornalistas e comunicadores em geral. Ao mesmo tempo, a Assessoria também atende as solicitações encaminhadas pelos jornalistas de uma forma geral. Durante o ano de 2020 alguns dos resultados são listados abaixo:



Ganharam destaques as informações sobre a produção de álcool 70%, confecção de máscaras de proteção, distribuição de luvas e doação de alimentos e outros utensílios hospitalares. As informações também serviram para atualizar os dados de combate a Covid-19 do Ministério da Educação.

Além das informações disponibilizadas no Portal, a comunicação da UFERSA também realizou *lives* regulares na conta oficial do Instagram, transmitindo diálogos com pesquisadores sobre a relação pesquisa/ciência com a Covid19. Um exemplo dessa iniciativa foi a ação “Resenha com Ciência”, uma *live* semanal, de uma hora de duração, onde o então pró-reitor de pesquisa e pós-graduação conversava virtualmente com professores convidados.

Os meios pelos quais a UFERSA interage atualmente com a sociedade são: rádio, TV online e redes sociais (Facebook, Twitter, Instagram, WhatsApp e YouTube). Por meio destes canais, o cidadão pode obter informações em tempo real, bem como fazer reclamações, denúncias ou fazer sugestões, quanto aos serviços prestados pela Universidade. As contas da Universidade nas redes oficiais são administradas pela Assessoria de Comunicação.



Durante todo o ano de 2020, a Assessoria de Comunicação produziu e apresentou 40 edições do Programa Radiofônico UFERSA no AR, no formato “ao vivo”, numa parceria com a emissora 105 FM. Diante da pandemia e da necessidade de isolamento, o programa radiofônico da UFERSA ficou de abril a agosto no formato remoto, sendo gravado e transmitido pela plataforma do *Google Meet*. O destaque do programa ao longo de 2020 foram às veiculações do quadro “Minuto Covid”, uma ação de extensão idealizada por estudantes do curso de Medicina para explicar todos os detalhes da pandemia que parou o planeta em 2020.

#### 14.3.5. Auditoria Interna

A Auditoria Interna exerce uma função de assessoria e tem como finalidade a fiscalização dos atos e fatos da gestão em todos os níveis administrativos, assim como o assessoramento à alta administração, fortalecendo a gestão e racionalizando as ações de controle, bem como prestando apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno e Externo do Governo Federal.

Apesar das dificuldades encontradas no decorrer do exercício para executar todas as atividades que foram planejadas no PAINT/2020 e aprovadas pelo CONSUNI, à época, após prévia anuência da Controladoria-Geral da União, a Unidade de Auditoria Interna buscou dar assistência sempre que necessário aos gestores com o fito de fortalecer a gestão além de acompanhar o cumprimento das recomendações de auditorias anteriores e as do exercício de 2020. Por meio desse acompanhamento pode-se identificar o empenho e comprometimento dos gestores em aperfeiçoar os procedimentos tornando-os mais eficientes e em conformidade com a legislação pátria.

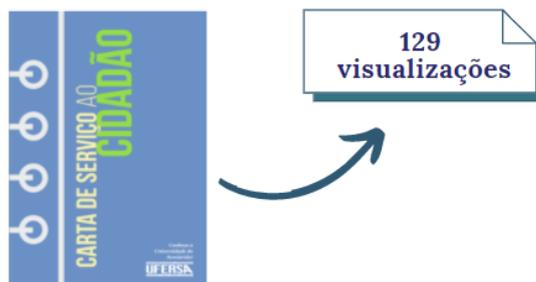
Considerando os programas e ações governamentais executados pela UFERSA no exercício de 2020 e o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (exercício 2020), a AUDINT realizou ações de auditoria junto às Unidades Administrativas responsáveis no âmbito IFE pela execução de recursos destinados ao Pagamento de Pessoal Ativo e ao Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior.

Cumprir destacar que as fragilidades detectadas foram sanadas em sua maioria, bem como, há preocupação da gestão em aperfeiçoar os controles internos, com a finalidade de atendimento da eficiência administrativa, tendo as unidades auditadas desempenho compatível com os ditames normativos e legais, bem como, quando houve necessidade de adequações, foram expedidas recomendações pela Unidade de Auditoria Interna aos Gestores da IFE.



#### 14.3.6. Carta de Serviços

No cumprimento do Decreto 6.921/2009 a UFERSA disponibiliza em seu sítio eletrônico sua carta de serviços ao cidadão (<https://cartadeservicos.ufersa.edu.br/>). É um documento elaborado pela Universidade para dar visibilidade e transparência à gestão do serviço público que realiza, informando quais os serviços prestados, como acessar e obter esses serviços e, quais são os compromissos de atendimento estabelecidos.



#### 14.3.7. Plano de Dados Abertos

Instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados na UFERSA, em que o cidadão terá acesso a informações disponibilizadas por meio de sistemas de tecnologia da informação. O PDA possui periodicidade bienal, com revisões semestrais, divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no portal da Instituição (<http://dadosabertos.ufersa.edu.br>).

**15. Objetivos estratégicos, responsáveis, indicadores de desempenho, com as metas pactuadas para o período e seu desdobramento anual bem como sua vinculação ao Plano Plurianual, aos planos nacionais e setoriais do governo e dos órgãos de governança superior, indicando os resultados já alcançados, comparando-os com as metas e os objetivos pactuados.**

#### **(FALTA A REVISÃO E ANÁLISE)**

Os objetivos estratégicos, objetivos específicos, e as metas são os norteadores das ações da Ufersa e são aplicados em nível estratégico, tático e operacional.

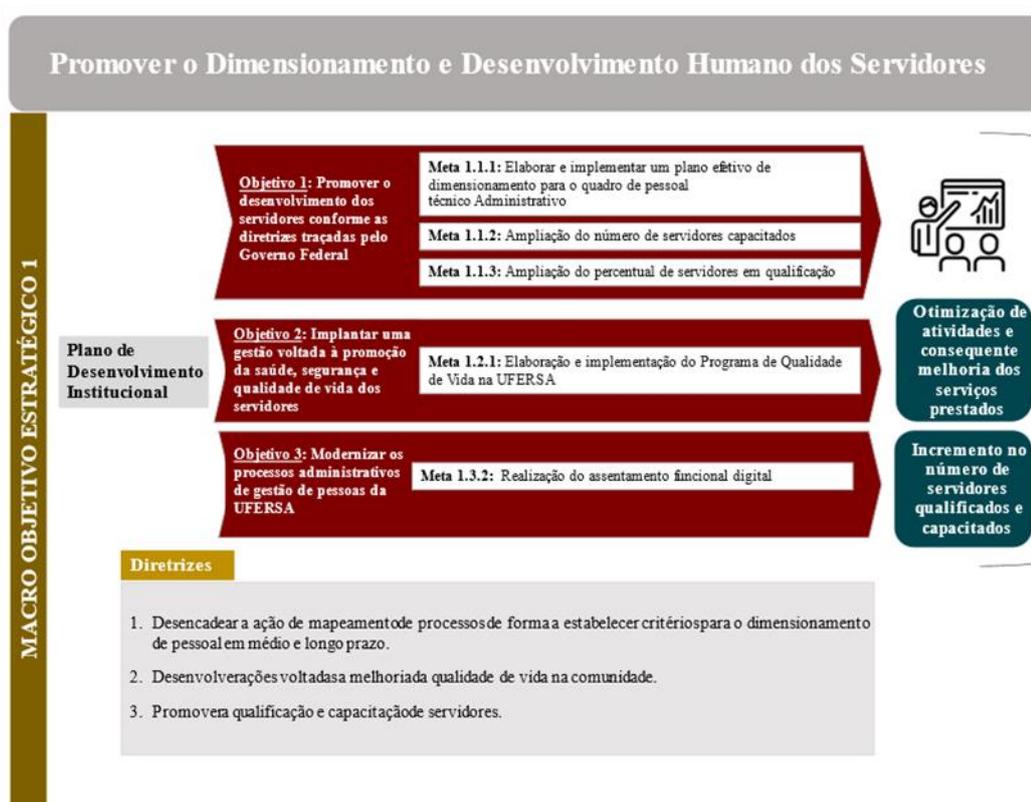
No cenário de construção desse Plano, os objetivos e metas propostos para o período 2015 – 2020 foram definidos observando-se o processo de expansão multicâmpus, o processo de expansão de cursos de graduação e de pós-graduação, o processo de expansão de vagas, o desenvolvimento da pesquisa e da extensão universitária e considerando-se, ainda, ações do Governo Federal para a educação superior (...)” (PDI 2015-2020, p. 18).

É importante pontuar que, em 2019, o Plano de Desenvolvimento Institucional originalmente construído para contemplar os anos de 2015 a 2019 foi repactuado por decisão da alta gestão da Universidade, para que os objetivos e metas se estendessem para o ano de 2020, primeiro ano da nova gestão, de modo a garantir a continuidade das ações de maneira análoga à dinâmica estabelecida no âmbito da administração federal com os Planos Plurianuais. Sendo assim, o ano de 2020 representou o último ano dentro de um

ciclo de planejamento estratégico de longo prazo, materializado no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Para oferecer entendimento e compreensão ao cidadão de como esses objetivos estão organizados e vinculados ao PDI 2015-2020, exibiremos abaixo quadros específicos com atribuição de responsáveis e desmembramento em objetivos específicos e metas.

### X.x.x. Macro objetivo: promover o dimensionamento e desenvolvimento humanos dos servidores



Esse macro objetivo buscava atender à necessidade da gestão de identificar se a força de trabalho disponível cumpria satisfatoriamente as demandas institucionais em termos de volume, de preparo e adequação profissional à lotação; e, se o quantitativo de servidores de cada unidade se baseia em uma matriz de equilíbrio. Esperava-se com a consecução das metas, um aprimoramento das atividades, otimização nos processos e serviços e a readequação nos quantitativos das equipes nas unidades.

Ao longo dos anos de vigência do PDI 2015-2020, no entanto, a governança institucional identificou que outros procedimentos deveriam ser adotados antes da elaboração de um dimensionamento adequado de pessoal e esse entendimento ensejou alterações nos objetivos estratégicos deste macro objetivo na ocasião da repactuação do Plano, em 2019.

Dentre essas ações, lista-se o fortalecimento do setor e das atividades de mapeamento de processos (também meta constante no PDI 2015-2020), que entrega parâmetros objetivos e critérios técnicos baseados em volume de atividades e sua complexidade para a identificação do número ideal de servidores para cada setor; a ampliação das capacitações e qualificações de pessoal; a implantação de sistemas de controle de informações de pessoal, e; a instituição de programas de qualidade de vida na instituição, de modo a criar um ambiente que possibilite a operacionalização dos procedimentos necessários ao redimensionamento dos servidores.

Nos anos de 2018, 2019 e 2020, foram envidados esforços no sentido de ampliar o quadro de pessoal da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), com vistas a estruturar a equipe responsável pela realização do mapeamento dos processos, por entender que este é um trabalho indispensável para a realização do dimensionamento de pessoal pela PROGEPE. Atualmente, o mapeamento de processos acontece em várias unidades acadêmicas e administrativas da UFERSA, de maneira centralizada e descentralizada. A mencionada priorização do tema também se reflete nas capacitações, que possibilitam que pelo menos um servidor por unidade domine a metodologia de mapeamento adotada pela PROPLAN.

No que tange à capacitação e qualificação, a UFERSA investiu estrategicamente em recursos financeiros e estruturais para proporcionar ganhos aos seus servidores ao longo dos últimos seis anos. Com recursos da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, merecem atenção as ações continuadas como Seminário de Integração dos Novos servidores da UFERSA e o Seminário de Boas Práticas Administrativas, que se consolidou como o maior evento de capacitação da instituição.

## XXX Macro objetivo: ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de graduação e de pós-graduação



Este macro objetivo contemplava metas que interdisciplinavam ensino, pesquisa e extensão, e seus resultados influenciavam direta e indiretamente grande parte dos indicadores de desempenho, a exemplo da taxa de sucesso da graduação, taxa de retenção, grau de envolvimento com pós-graduação, entre outros.

Para seu alcance, a gestão priorizou a ampliação do número de vagas e de cursos, a formação continuada de docentes, a capacitação e qualificação de servidores, a ampliação das políticas de inclusão e acessibilidade, e o aumento da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão. Para os três segmentos foram reservados maiores volumes de recursos do orçamento da Universidade para garantia dos resultados. Foram investidos, em 2020, recursos da ordem de R\$ 658.464,00 oriundos da ação orçamentária de fomento às ações de Graduação, Pós graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.

No tocante às licenciaturas, a meta que previa a criação de novos cursos dessa natureza se mostra como importante tópico para o aprimoramento e aperfeiçoamento da excelência em ensino da Universidade, contribuindo, ainda, com o aspecto social, quando oportuniza uma formação profissional qualificada e adequada para os futuros

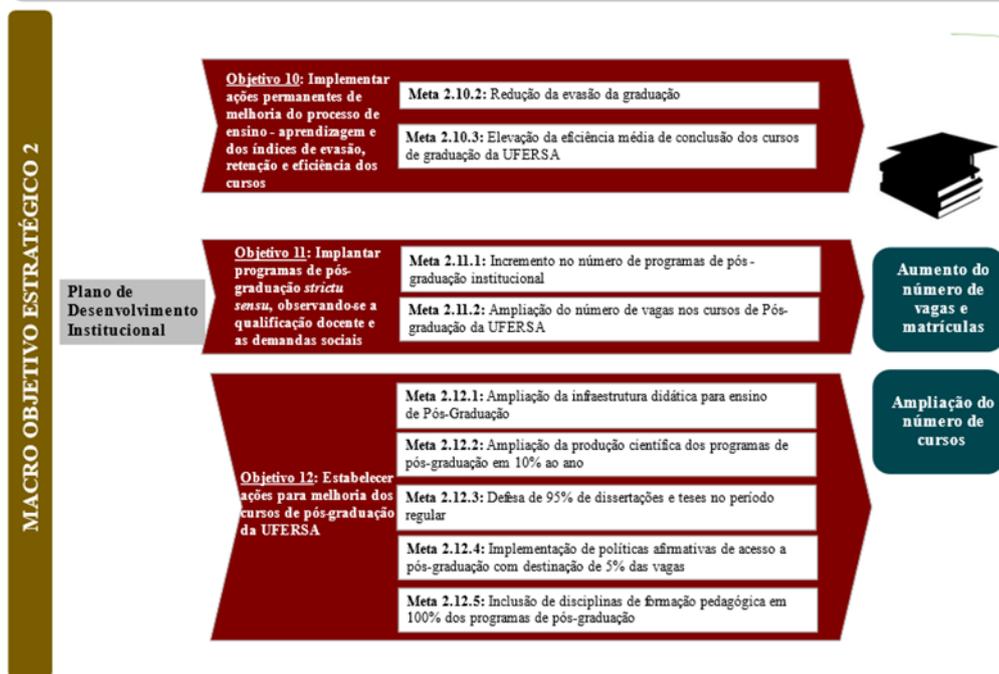
profissionais de ensino para atuação na Educação Básica na região.



Paralelamente, o PDI também previu a ampliação no número de vagas a serem ofertadas. Os números revelam um bom desempenho ao longo desses anos, o alcance da sua integralidade já no ano de 2016 e a estabilização da realização durante os anos seguintes.

Também foram direcionados esforços o aumento da oferta em disciplinas à distância para os alunos dos cursos presenciais. O objetivo era oferecer disciplinas Ead para alunos retidos de acordo com a Resolução CONSEPE/UFERSA N° 12/2013, que regulamenta o oferecimento dessas nos cursos de graduação presenciais da Ufersa.

## Ampliar a Oferta e a Qualidade da Formação Superior em Nível de Graduação e Pós-Graduação



Dentro do recorte de pós-graduação do macro objetivo, destacaram-se ações para incremento do número de programas de pós-graduação institucional, para ampliação da produção científica dos programas e a celebração de convênios com empresas público/privadas para estruturar a pesquisa.

Ao longo da vigência do PDI, houve uma crescente nos números de produção científica. A expansão desse número pode ser atrelada às ações como o incentivo do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG), através do pagamento de taxas de publicação de artigo e tradução ou revisão de artigo em língua estrangeira; a implementação do módulo “Produção Científica” no SIGAA, em 2018, que permitiu um melhor acompanhamento; e, às mudanças nos editais de apoio, visando a uma maior cobrança quanto à qualidade da produção interna.

Como ferramenta crucial de fomento à pesquisa, o PDI buscou a multiplicação do número de convênios com empresas público/privadas para estruturá-la. Em 2016, o número de convênios celebrados foi ampliado em 50% com relação a 2015, já atingindo o cumprimento total e superando a meta prevista no PDI, de dez convênios para todos os anos de sua vigência. Somam-se, hoje, 88 instrumentos celebrados, entre termos de

execução descentralizada, convênios com a fundação de apoio e outras agências de fomento, e ainda, contratos com empresas privadas (<https://transparencia.ufersa.edu.br/convenios/>).

### XXX Macro objetivo: ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade



Vislumbrando fortalecer o pilar da extensão, um dos componentes da tríade das atividades finalísticas da Universidade, buscou-se a melhoria da qualidade e do quantitativo de servidores e discentes em atividades extensão, assim como o oferecimento de maior número de serviços e produtos a sociedade, e ainda ampliação da qualidade desses serviços voltados à comunidade.

Os movimentos implementados para o alcance do macroobjetivo também foram possíveis graças a publicação de editais de extensão e de iniciativas para aprimoramento da infraestrutura envolvida. Desenvolveram-se em todos os quatro *campi* ações de extensão que visaram a promoção da interação com a comunidade, permitindo a socialização dos

conhecimentos desenvolvidos na execução de suas atividades de ensino e pesquisa.

Podem ser citadas a criação do Núcleo de Música da Ufersa (NUEM), que hoje compõe o também implementado Núcleo de Arte e Cultura (NAC), voltado para servidores e discentes, o qual é responsável pela inserção de um viés cultural, com aulas de música, dança e teatro, proporcionar qualidade de vida, convívio social e cultural.

Também merece menção, a adoção de um novo meio de divulgação das ações realizadas, através dos Boletins de Extensão e Cultura, a partir do ano de 2019. Através da lista institucional de endereços eletrônicos, sua publicação ocorre com periodicidade de um a dois meses entre suas edições, dependendo do número de ações de extensão a serem divulgadas.

Os investimentos e estímulos aos projetos internos contribuiu para que nesses seis anos fosse alcançado o aumento no número de docentes, técnico-administrativos e discentes participantes em eventos e cursos de extensão na Ufersa. Quase 3000 membros da Universidade estão envolvidos em projetos, contrastando significativamente com os apenas 285 contabilizados em 2014.

**XXX Macro objetivo: melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas**

## Melhorar a Infraestrutura das Atividades Acadêmicas e Administrativas

### MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

#### Plano de Desenvolvimento Institucional

**Objetivo 1:** Estabelecer conexão através de rede lógica de forma a garantir serviços de comunicação multimídia

**Meta 4.1.1:** Provimento de serviço de videoconferência entre os campi para fins administrativos e acadêmicos em instalações prediais

**Meta 4.1.3:** Provimento de serviço de backup de dados sensíveis em todos os setores da instituição



Ampliação no número de vagas e matrículas

Aquisições sustentáveis

Aumento dos recursos de tecnologia de informação disponibilizados

**Objetivo 2:** Aprimorar os mecanismos de continuidade dos serviços de TIC

**Meta 4.2.1:** Maximização do tempo de disponibilidade de serviço de TIC

**Meta 4.2.3:** Aprimoramento da qualidade dos serviços prestados de TIC em atendimentos no prazo

**Objetivo 4:** Aprimorar os mecanismos de comunicação da Universidade

**Meta 4.4.2:** Ampliação dos serviços internos de armazenamento e compartilhamento de dados

**Meta 4.4.3:** Ampliação do link redundante e de internet

## Melhorar a Infraestrutura das Atividades Acadêmicas e Administrativas

### MACRO OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

#### Plano de Desenvolvimento Institucional

**Objetivo 6:** Divulgar e universalizar os serviços da ouvidoria da UFRSA

**Meta 4.6.1:** - Ampliação da eficiência do atendimento às demandas apresentadas à Ouvidoria

**Meta 4.6.2:** - Elaboração e envio de versão online para email de Informativos da Ouvidoria para todos os servidores e discentes da UFRSA



Ampliação no número de vagas e matrículas

Aquisições sustentáveis

Aumento dos recursos de tecnologia de informação disponibilizados

**Objetivo 7:** Ampliar a disponibilização dos recursos informacionais para os usuários do Sistema de Bibliotecas

**Meta 4.7.1:** Expansão do acervo do Sistema de Bibliotecas em diferentes suportes (impresso, virtual e multimeios)

**Meta 4.7.2:** Expansão do número de cooperações com bibliotecas, instituições e fundações com fim de expandir os recursos informacionais

**Objetivo 8:** Fomentar a inovação tecnológica dentro do sistema de bibliotecas

**Meta 4.8.1:** Expansão do número de sistemas informatizados de Bibliotecas

#### Diretrizes

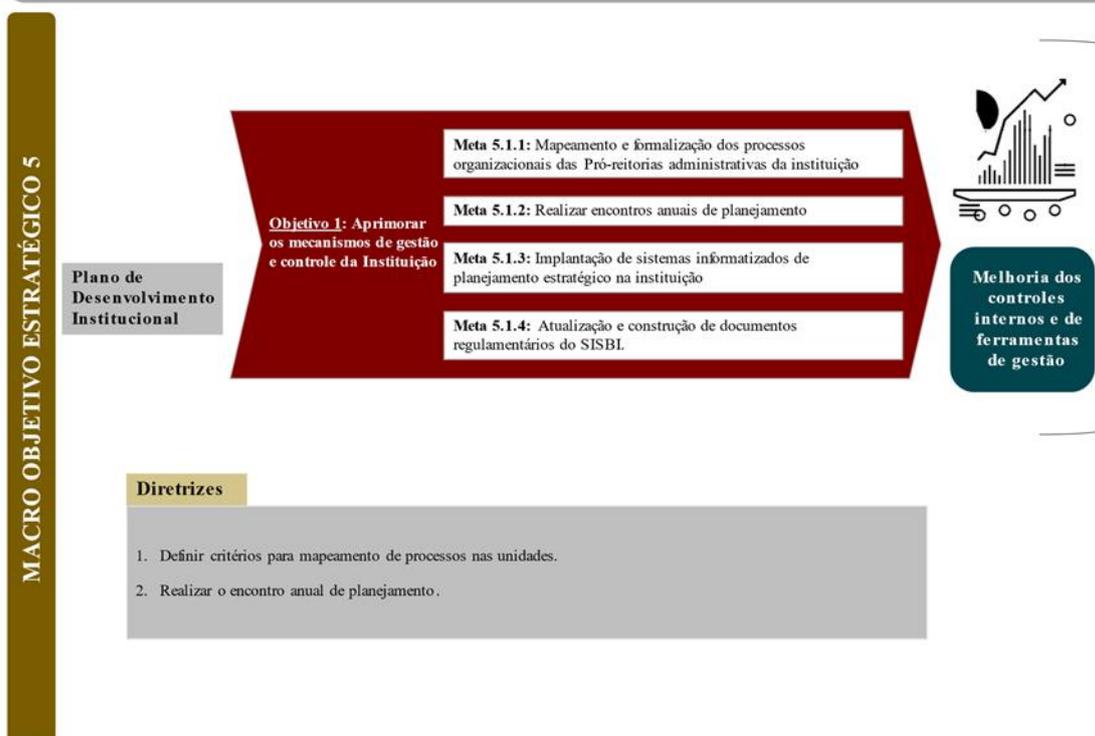
1. Ampliar o acesso do Sistema de Bibliotecas.
2. Melhorar a infraestrutura do Sistema de Bibliotecas.

Intencionava-se melhorar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação disponibilizada aos usuários, bem como ampliar a prática de logística sustentável associada às aquisições, ampliar o acervo bibliográfico disponibilizado à comunidade e, ainda, consolidar os serviços de ouvidoria. Com essas premissas a gestão projetou desenvolver na comunidade da UFERSA motivação funcional e acadêmica, seja no que se refere às atividades laborais ou às atividades acadêmicas desempenhadas pelos técnico-administrativos, docentes e pelos discentes, respectivamente, uma vez que, entende-se, que a disponibilização de ambientes adequados e de equipamentos de laboratório, acervo, segurança e acessibilidade, numa concepção de modernidade, representam condições favoráveis à melhoria da capacidade de trabalho por parte dos servidores, como também para a melhoria do aprendizado, que direta ou indiretamente impactam positivamente na qualidade dos serviços disponibilizados ao cidadão na forma de ensino, de pesquisa e de extensão.

Especificamente na área de tecnologia da informação, que engloba 5 dos 8 objetivos relacionados a este macroobjetivo, foram desenvolvidas ações voltadas a melhorar a qualidade dos serviços prestados e do parque de TIC disponível à comunidade, fato que em 2019 implantou os procedimentos para execução de ações de boas práticas de gestão de riscos de TIC. Dentre as principais iniciativas e resultados na área de TI no âmbito da infraestrutura têm-se: a expansão da rede lógica, com ampliação na estrutura de rede cabeada e sem fio de todos os *campi* da UFERSA, sendo possível a chegada de rede às residências universitárias e aos novos blocos de salas de professores e laboratórios; a implementação das boas práticas de monitoramento de ativos e boletins sistemáticos com informações relevantes aos colaboradores da instituição sobre segurança da informação; e, a implantação de um novo sistema de gestão de chamados e serviços de TIC, o qual se mostrou efetivo no controle diário de chamados.

#### **X.x.x Macro objetivo: aprimorar os mecanismos de gestão e controle da Instituição**

## Aprimorar a Estrutura Organizacional e os Instrumentos de Gestão



Estimulada pelos órgãos de controle e mesmo por demandas do Governo Federal a Universidade tem envidado esforços objetivando a melhoria continuada de sua governança interna. Para isso, tem regularmente aprovou normas e procedimentos ao longo dos anos para aperfeiçoamento de seu planejamento, melhoria de seus mecanismos de controle e consequentemente promoção de maneira contínua e adequada do processo de governança, razão pela qual inseriu em seu PDI a previsão de aprimorar a estrutura organizacional e melhorar os controles.

A exemplo dos anos anteriores, em 2020 foram mantidos os encontros anuais de gestão, realizados de forma remota nesse exercício, que permitiram a auto avaliação anual da gestão com base na execução dos planos de ação anuais. Contudo, sobre os resultados deste objetivo é importante destacar a relevância que tem tido o mapeamento de processos na construção de mecanismos de controle e de gestão de riscos associados à cadeia de valor institucional e, ainda, a construção de planos diversos, que naturalmente fortalecem o alcance dos objetivos estratégicos do PDI.

As ações de mapeamento de processos e gestão de riscos tiveram sua operacionalização continuada durante o exercício descrito nesse relato. Foram realizadas

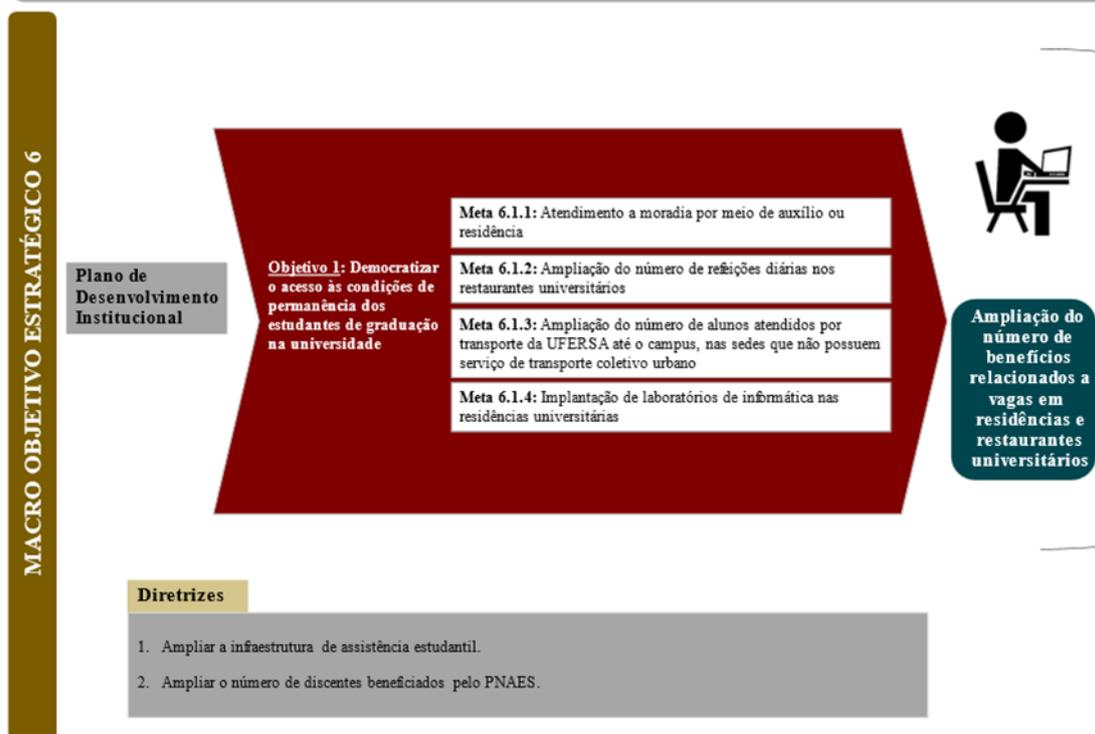
capacitações remotas de servidores docentes e técnicos administrativos, para que os mesmos possam compor iniciativas e construção dos fluxogramas no âmbito das suas unidades, e os trabalhos foram normalmente conduzidos e realizados de maneira remota, em reuniões de coletas de requisitos e análises críticas para consecução e validação dos processos para composição do portfólio de processos da Ufersa (<https://ep.ufersa.edu.br/portfolio/>).

No que tange a gestão de riscos, o processo que descreve a metodologia para mapeamento dos riscos operacionais foi publicada e disponibilizada publicamente no sítio oficial da Universidade (<https://ep.ufersa.edu.br/portfolio/>), foram dados encaminhamentos nas atividades do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles da Ufersa, e sofreram monitoramento e acompanhamento os eventos de riscos já identificados.

Como prova da relevância desses temas, a gestão criou novas metas para esses conteúdos dentro do escopo do PDI 2021-2025.

**XXXX Macro objetivo: aprimorar a política estudantil no âmbito da Universidade**

## Aprimorar a Política de Gestão Estudantil



A execução de suas metas e alcance de resultados estão associados principalmente a recursos aportados na ação orçamentária 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior que, em 2020 foram da ordem de R\$ 7.754.181. Da execução de suas metas ao longo de seis anos, resultaram a entrega das residências estudantis e dos restaurantes universitários nos três *campi* fora de Mossoró- onde se situa o campus sede. Essas medidas oportunizam fortemente que estudantes mais vulneráveis e vinculados ao programa PNAES concluam seus estudos de graduação. Além disso, cita-se a boa estrutura de tecnologia de informação da Universidade, especificamente os módulos de Assistência Estudantil e o de Bolsas.

No exercício 2020, os restaurantes universitários e as residências estudantis tiveram funcionamento atípico em razão das medidas sanitárias de distanciamento social. Os discentes se encaminharam para suas residências e suas cidades de origem, como medida de proteção, e os restaurantes foram fechados, uma vez que não existia público a ser atendido. Cabe ressaltar que os estudantes estrangeiros, impossibilitados de retornar para seu país de origem pelo fechamento das fronteiras terrestres e aéreas, foram mantidos nas moradias universitárias e contemplados em alimentação pelas frentes de atuação da Ufersa no combate ao Covid-19.

Ainda no contexto pandêmico, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae), com base na Resolução Consuni/Ufersa nº 003/2020, publicou edital e convocou discentes de cursos de graduação presencial para participarem do processo de seleção para bolsas e auxílios do Programa Institucional de Assistência Estudantil. A intenção do edital era aportar financeiramente os alunos na compra de recursos tecnológicos e de internet, para um acompanhamento pleno e adequado das aulas remotas.

Outra ação realizada entre o final de 2020 e o início de 2021, diz respeito as refeições dos estudantes. Em função da impossibilidade da reabertura do Restaurante Universitário, a Ufersa disponibilizou auxílio alimentação no valor de R\$ 500,00 para todos os moradores que retornaram, pelo breve período em que aulas e práticas presenciais foram retomadas.

Dessa forma, destaca-se sobre este objetivo, a ampliação de recursos para recuperação de moradia estudantil, a ampliação do número de alunos beneficiados nos restaurantes, transportes e, sobretudo, o oferecimento de modalidades esportivas aos discentes, o que representou no atendimento de **XXXXX** discentes assistidos no exercício considerando a totalidade de recursos disponibilizados.

#### **X.x.x Macro objetivo: fomentar ações de internacionalização da Universidade**

A necessidade de as universidades promoverem condições para que o corpo acadêmico melhore a qualidade de suas publicações tem sido uma constante nos encaminhamentos dos órgãos de fomento e de coordenação da promoção do ensino de pós-graduação, pesquisa e inovação no Brasil, alinhados às políticas governamentais. Atenta a esta necessidade e por entender que para o cumprimento dessa política é preciso fomentar ações voltadas à celebração de convênios com entidades internacionais, de modo a oportunizar a servidores e discentes, a gestão da Universidade tem instigado as pró-reitorias acadêmicas a criar situações que favoreçam a celebração de instrumentos de parceria envolvendo entidades internacionais.

Conforme pode ser observado acessando-se <https://ari.ufersa.edu.br/acordos-vigentes/>, em 2020 a universidade totalizou 17 instrumentos de parceria internacional em vigor, representando um avanço significativo para a internacionalização da Ufersa. Tais resultados, embora contemplem o que previa o PDI, a médio e longo prazos precisam ser melhorados uma vez que podem impactar no incremento da produção qualificada dos programas de pós-graduação, no avanço da qualidade da pesquisa e de inovação

tecnológica da Universidade, favorecendo a geração de patentes e, conseqüentemente, agregando valores a cadeia de negócios institucional. O novo Plano de Desenvolvimento Institucional 2021-2025 também contempla essas necessidades e perspectivas.

Para garantia do cumprimento da sua missão e visão, e da manutenção das ações sempre norteadas pelos valores e princípios estabelecidos em seu Estatuto e enunciados nos Planos de Desenvolvimento Institucional, a Ufersa estrutura seu planejamento estratégico na instrumentalização de ferramentas de amplitudes e complexidades diferentes, trazendo desde uma visão estratégica até a operacional, guiando as iniciativas cotidianas para consecução dos objetivos estratégicos e específicos definidos.

Esses planos se complementam num ciclo de planejamento que almeja o controle e direcionamento dos trabalhos para diferentes universos temporais, desde os cinco anos do PDI até o escopo anual dos Planos de Anuais de Ação; aplicabilidade no âmbito da Universidade, discriminando desde os objetivos estratégicos que devem ser perseguidos por toda a instituição, se estendo às metas sob responsabilidade das unidades organizacionais; e ainda contribuem para a prática da governança e para a cultura do planejamento.

A elaboração do PDI resulta de uma ação integrada da alta administração e sua aprovação é feita pelo Conselho Universitário. O PDI tem um ciclo de cinco anos e sua execução dentro de cada ciclo acontece seguindo planos anuais de ação que são elaborados extraíndo os objetivos específicos e as metas para cada ano dispostas no PDI, a disponibilidade de recursos orçamentários e financeiros, bem como planos internos complementares, a saber, Plano de Logística Sustentável (PLS), Plano de Dados Abertos, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entre outros.

Em cada ciclo anual de execução do PDI, os objetivos estratégicos e a visão institucional são avaliados, de modo a permitir que a Universidade alinhe-se ao ambiente externo, vislumbrando maiores oportunidades no contexto político, econômico e social vigentes no País e, especialmente, nas políticas governamentais e no mercado de trabalho.

Cada documento será dissecado na seção seguinte, mas a título de revelar o desmembramento anual do PDI 2015-2020, descreve-se aqui que tanto os objetivos estratégicos como as metas específicas para o ano de 2020, e ainda as chamadas metas transversais, dos outros planos aqui citados, constam no Plano Anual de Ação 2020 ( <https://proplan.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/7/2020/07/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O-2020.pdf> ).



MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

**MACRO OBJETIVO 3:**  
Ampliar a Produção e Difusão do Conhecimento para a Sociedade

OBJETIVO ESPECÍFICO – 1 – Estimular a execução de projetos de extensão que contemplem temas de interesse da comunidade acadêmica e do contexto social

META	QUANTIDADE	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
3.1.1 – Aumento do número de membros da comunidade acadêmica envolvidos em programas e projetos de extensão na UFRSA.	1000	Número de docentes, técnicos-administrativos e discentes participantes de programas e projetos cadastrados na PROEC.	PROEC	01/2020 12/2020
3.1.2 – Ampliação do número de programas e projetos de extensão cadastrados na PROEC.	100	Número de programas e projetos cadastrados na PROEC.	PROEC	01/2020 12/2020

OBJETIVO ESPECÍFICO – 2 – Estimular a realização de cursos e eventos voltados às necessidades e interesses da comunidade acadêmica e do contexto social

META	QUANTIDADE	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
3.2.1 – Aumento do número de docentes, técnicos-administrativos e discentes participantes em eventos e cursos cadastrados na UFRSA.	800	Número de docentes, técnicos-administrativos e discentes participantes em eventos e cursos cadastrados na PROEC.	PROEC	01/2020 12/2020
3.2.2 – Ampliação do número de eventos e cursos de extensão cadastrados na PROEC.	120	Número de eventos e cursos cadastrados na PROEC.	PROEC	01/2020 12/2020
3.2.3 – Proporcionar Eventos Capacitantes à Comunidade Acadêmica através do SISEU.	9	Número de eventos e cursos cadastrados na PROEC.	PROEC	01/2020 12/2020

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO

**METAS TRANSVERSAIS**

**PROEC**

META	QUANTIDADE	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Criação de agenda de apresentações públicas das ações do NCC (Núcleo de Arte e Cultura da UFRSA)	01	Agenda criada	PROEC	01/2020 12/2020
Realização de eventos para membros das ações de extensão e cultura da UFRSA.	01	Evento realizado	PROEC	01/2020 12/2020
Fomentar a prática de divulgação/publicação dos produtos gerados pelos eventos (modalidade extensão e acadêmica) cadastrados na PROEC.	-	-	PROEC	01/2020 12/2020

**PDI**

META	QUANTIDADE	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Definir política de garantia de equipamentos de hardware de uso comum	1	Política definida	SUTIC	01/2020 12/2020
Elaborar documento de padronização de especificação de hardware de uso comum	1	Documento elaborado	SUTIC	01/2020 12/2020
Ativos de rede monitorados	99%	Ativos monitorados	SUTIC	01/2020 12/2020
Implantar as normas e políticas de uso de recursos e serviços de TIC	1	Documento implantado	SUTIC	01/2020 12/2020

**SUTIC**

META	QUANTIDADE	INDICADOR	UNIDADE	PERÍODO DE EXECUÇÃO
Desenvolvimento do Sistema Serviços Especializados	1	Sistema desenvolvido	SUTIC	01/2020 12/2020
Implantação do sistema SMOE/ação	1	Sistema desenvolvido	SUTIC	01/2020 12/2020
Atualização dos SMO's	4	Sistemas atualizados	SUTIC	01/2020 12/2020

No que concerne à vinculação dos objetivos e das atividades cotidianas com os planos nacionais, destacamos aqui algumas das associações e ainda o detalhamento institucional de decisões tomadas no âmbito do governo federal.

A Universidade claramente se alinha ao Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), que com vigência por 10 (dez) anos e em vistas ao cumprimento do disposto no [art. 214 da Constituição Federal](#), vislumbra metas específicas para a educação superior, a saber o preconizado nas metas que abaixo seguem:

**Meta 12** - Elevar - a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

**Meta 13** - Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

**Meta 14** - Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação *stricto sensu*, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

**Meta 16:** formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

Também com naturalidade, a Ufersa se vinculou no ano de 2020 a Lei nº 13.978, de 17 de janeiro de 2020, a Lei Orçamentária Anual definida para o ano.

Foram obtidos recursos da ordem de R\$ 303.001.884, recebidos mediante aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA), e R\$ 8.903.705 por descentralização dos recursos. Esses asseguram as despesas de custeio, capital e folha de pagamento permanentes da Universidade, sendo os recursos para execução das atividades cotidianas de ensino, pesquisa, extensão e administrativas básicas de funcionamento.

Destaca-se também as relações estabelecidas que desencadearam a aprovação de emendas parlamentares num montante de R\$ 1.075.000, incorporado ao valor total acima citado, das descentralizações da LOA, importantes na execução de ações ligadas aos objetivos estratégicos da Universidade, possibilitando a realização de ações vinculadas a assistência estudantil, a melhoria da infraestrutura predial e de laboratórios de ensino, pesquisa e inovação, a aquisição de mobília diversas, aquisição de equipamentos de tecnologia da informação e equipamentos para laboratórios de ensino e pesquisa.

Essa relação de vinculação do planejamento da Universidade com o Ministério da Educação encontra-se demonstrado a seguir com um modelo pragmático de planejamento da Ufersa, sendo o Ministério da Educação a unidade de governança externa a quem se

associa à aprovação do orçamento da universidade pelo Congresso Nacional.



O ano de 2020 trouxe particularidades que também ensejaram uma maior afinidade entre as medidas tomadas em âmbito federal e as localmente e internamente adotadas.

O crescimento desmedido do número de contágios por covid-19 e a interrupção repentina das atividades essenciais das mais diversas áreas de prestação dos serviços públicos, exigiu que o governo federal normatizasse essa nova realidade e as novas dinâmicas estabelecidas, que deveriam ser seguidas pelos seus órgãos, autarquias, empresas, e demais entidades.

Neste cenário, a Instrução Normativa nº 19, de 12 de março de 2020, do Ministério da Economia, estabeleceu orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, quanto às medidas de proteção para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (COVID-19); a IN nº 21, de 16 de março de 2020, também do ME, alterou esta Instrução anterior e atualizou as quanto às medidas de proteção.

Em atuação direta, o Governo Federal publicou o [Decreto nº 10.282, de 20 de março de 2020](#) definindo os serviços públicos e as atividades essenciais e regulamentando a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, que Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

Já próximo ao encerramento do exercício e com a amenização momentânea dos casos de Covid-19 no território nacional, o governo mais uma vez se manifestou através da IN nº 109, de 29 de outubro de 2020, estabelecendo orientações aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC para o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial.

Em atuação reflexiva e vinculada, a Ufersa realizou regulamentações internas para regramento da continuação das suas atividades acadêmicas e administrativas, a saber:

**Portaria Ufersa/GAB N.º 231/2020, de 08 de abril de 2020**

<https://ccen.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/5/2020/04/Portaria-n%C2%BA-231-de-8-de-abril-de-2020.pdf>): Estabelece as diretrizes para instituir o trabalho remoto, em caráter temporário, e reorienta as rotinas dos serviços e procedimentos internos, no âmbito da Ufersa, para adequação às determinações referentes à emergência de saúde pública decorrente do novo coronavírus (COVID-19);

**Portaria nº 204 de 16 de março de 2020:** Designar os servidores para constituir Comissão Especial de Emergência da COVID-19, com a finalidade de assessorar a gestão da Ufersa no monitoramento e atualização das recomendações emanadas das autoridades sanitárias, e determinar medidas referentes ao coronavírus;

**Portaria nº 208 de 17 de março de 2020:** Dispõe sobre as medidas a serem adotadas no âmbito da Universidade Federal Rural do Semi-Árido – Ufersa, em virtude da necessidade de mitigar ameaças de propagação do COVID-19;

**Portaria nº 247 de 07 de maio de 2020:** Prorrogar, pelo prazo de 15 (quinze) dias, os efeitos da Portaria Ufersa/GAB N.º 213/2020, de 22 de março de 2020, que suspendeu as atividades presenciais de trabalhadores de empresas prestadoras de serviços terceirizados na Ufersa e deu outras providências em virtude da necessidade de mitigar ameaças de propagação do COVID-19;

**Portaria nº 322 de 06 de julho de 2020:** Designar os servidores abaixo nominados para, sob a presidência do primeiro, planejar as ações institucionais necessárias à implementação do semestre regular remoto, no âmbito da Ufersa;

Portaria nº 502 de 15 de setembro de 2020 – Designar os servidores a seguir nominados para, sob a presidência da primeira, constituir Comissão Especial de Emergência da COVID-19, com a finalidade de assessorar a gestão da Ufersa no monitoramento e atualização das recomendações emanadas das autoridades sanitárias;

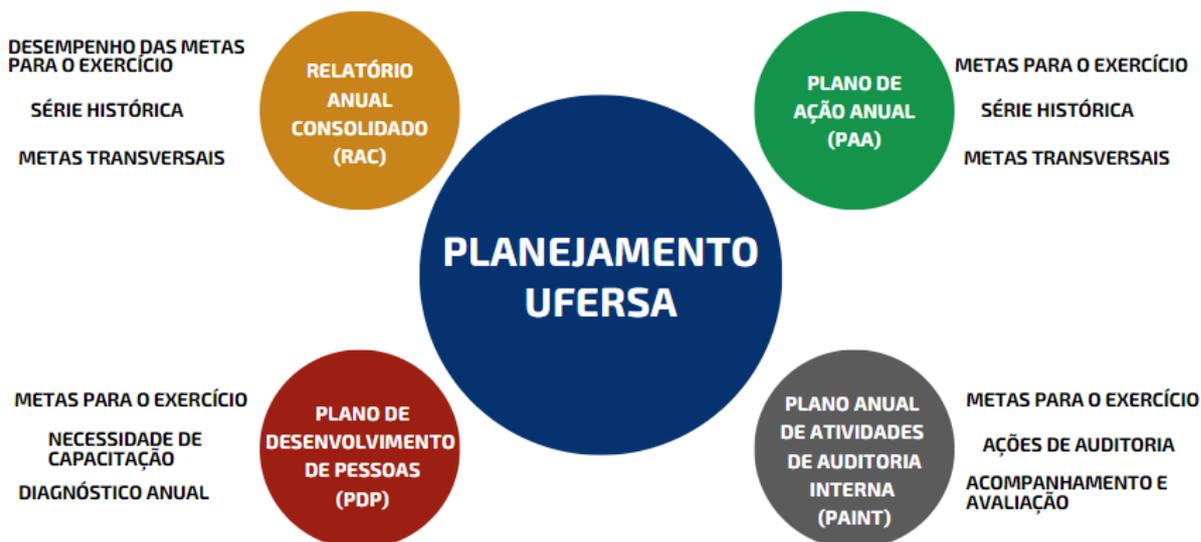
**Portaria nº 793 de 31 de dezembro de 2020:** Estabelece as diretrizes para instituir o retorno gradual e seguro ao trabalho presencial e orienta a rotina dos serviços e procedimentos internos na UFERSA.

**16. Planos de curto prazo da organização com a indicação dos objetivos anuais, das medidas, iniciativas, projetos e programas necessários ao seu alcance, dos prazos, dos responsáveis, das metas para o período a que se refere o relatório de gestão, e os resultados alcançados comparando-os com as metas e os objetivos pactuados**

#### **(FALTA REVISÃO E ANÁLISE)**

Ao longo dos anos a Ufersa tem buscado aprimorar suas ferramentas de monitoramento e acompanhamento das ações para a consecução dos objetivos estratégicos, almejando um maior controle sobre o andamento e execução destas e, também o fortalecimento da governança institucional.

Diante dessa intenção e da necessidade de estreitar a associação entre as atividades cotidianas e os objetivos delineados, a Universidade planejou o cumprimento da sua missão a partir de planos de curto prazo que estão interligados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), são eles: Plano de Ação Anual (PAA), Relatório Anual Consolidado (RAC), Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) e Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT).



No Plano de Ação Anual (PAA) a gestão da Universidade, com base no seu PDI e no orçamento anual programado, define as metas a serem alcançadas ao longo do exercício visando atingir os objetivos estabelecidos. O documento é elaborado pela Pró-reitoria de Planejamento, e abrange a totalidade de metas a serem executadas pelas demais Pró-reitorias, Superintendências e outras unidades.

O Relatório Anual Consolidado (RAC), por sua vez, centraliza os resultados alcançados no exercício e dispostos no PAA. Ele exibe a série histórica dos números para cada meta em cada ano de vigência do Plano, possibilitando a análise do desempenho da mesma e a variação entre os períodos em questão.

Tanto o PAA como o RAC trazem em seu escopo as chamadas metas transversais, que são as metas não delimitadas no PDI 2015-2020, mas que são relevantes por constarem em outros planos institucionais, como o Plano de Logística Sustentável, e serem atribuições de unidades com funções essenciais de apoio, como a Pró-reitoria de Administração e as Superintendência de Infraestrutura e Superintendência de Tecnologia, Informação e Comunicação.

A preocupação com a relação entre os objetivos estratégicos e a execução das ações também se revela na elaboração da proposta orçamentária, de responsabilidade da Divisão de Orçamento. Neste documento, ao descreverem as necessidades de recurso para realização de suas atividades dentro do exercício, as unidades devem disponibilizar a

informação de vinculação com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) indicando o macroobjetivo estratégico e os objetivos estratégicos alinhados.

A atuação da Universidade se alinha com os planejamentos federais constantes no Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei nº 13.005/2014, para o período de 2014 a 2024, e no Plano Plurianual (PPA), referente ao período de 2020-2023, conforme Lei nº 13.971/2019.

Para o ano de 2020, o PAA (disponível em <https://proplan.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/7/2020/07/PLANO-DE-A%C3%87%C3%83O-2020.pdf>) trouxe 61 metas dentro dos sete macroobjetivos definidos em 2015, primeiro ano do PDI 2015-2020.

É pontual que seja esclarecido nesse momento, que o advento da pandemia de Covid -19 no começo de 2020, fato de origens e proporções imprevisíveis, teve impacto nas atividades cotidianas e no alcance dos objetivos previstos para o ano. Mesmo com a articulação dos instrumentos anteriormente descritos, não foi possível a manutenção de algumas ações ordenadas para o exercício.

O Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) objetiva ofertar aos servidores ações de desenvolvimento atreladas às competências necessárias à execução dos serviços públicos em consonância com os objetivos institucionais. O PDP é construído e publicado anualmente, buscando atender as necessidades de capacitação da Universidade, as quais são fundamentadas em diagnósticos anuais elaborados pelo Setor de Capacitação e Aperfeiçoamento da UFRSA, com o objetivo de oportunizar a manifestação de todos os servidores quanto as suas demandas por capacitação, permitindo assim uma construção coletiva e democrática do PDP. Esse diagnóstico buscou levantar as necessidades de desenvolvimento dos servidores em três eixos principais: necessidades gerais de capacitação, necessidades setoriais de capacitação e necessidades individuais de capacitação.

O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) tem como premissa básica ordenar as atividades a serem desenvolvidas no citado exercício, com prioridades, dimensionamento e racionalização de tempo, mediante os recursos humanos e materiais existentes, e ações de controle e programação dos trabalhos, objetivando contribuir para que a gestão dos recursos públicos seja conduzida dentro dos princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade da publicidade e da eficiência, observando a

conformidade na utilização dos recursos e o desempenho institucional com acompanhamento dos controles e avaliação dos resultados.

A ação da auditoria se constitui na etapa superior e final do controle interno, atuando na área de fiscalização dos atos e fatos da gestão, como também no assessoramento à alta administração em forma de consultoria, voltada para exame e avaliação quanto à adequação, eficiência e eficácia dos sistemas de controles internos existentes.

#### 17. Apresentação resumida dos resultados das principais áreas de atuação e/ou de operação/atividades da UPC e dos principais programas, projetos e iniciativas

A Ufersa, assim como outras instituições, se deparou no ano de 2020 com um cenário inesperado resultante da Pandemia do COVID-19 onde foram exigidas mudanças de prioridades no âmbito de sua execução e uma significativa alteração no ritmo das tomadas de decisão.

A Gestão foi impelida a avaliar fatores como a definição de atividades essenciais para o seu funcionamento; a continuidade dos contratos administrativos; os arranjos ideais para interrupção ou manutenção das atividades de ensino, pesquisa e extensão; a reengenharia e normatização para implementação do trabalho remoto, e ainda as ações de sensibilização e conscientização da comunidade de servidores docentes e TAE para adequação a esse novo formato.

É relevante pontuar que a dinâmica do trabalho remoto, iniciativa pela primeira vez adotada pela Ufersa, requereu ajustes e tempo, tanto das unidades, para distribuição de atividades, organização das escalas de trabalho e ferramentas de acompanhamento; como dos servidores, para estabelecimento de um ambiente e rotina familiares que permitissem a execução do *home-office*; para que se tornasse produtiva e oferecesse um retorno que se assemelhasse ao habitual trabalho e expediente presenciais.

Todavia, deve ser levado em consideração nesse processo de adaptação, que esta mudança de estrutura de trabalho se deu no contexto da maior crise sanitária do nosso século, numa esfera de medo e insegurança de saúde, sob incertezas quanto aos tratamentos adequados para a Covid-19, e ainda durante um *lockdown*, alterando completamente a vida prática das pessoas e impedindo a realização de atividades humanas de natureza física, psicológica e social. Todo esse contexto teve indiscutível impacto na saúde mental dos

profissionais das mais diversas áreas e conseqüentemente na consecução das suas atividades.

Por fidelidade a sua missão no que tange ao exercício pleno da cidadania, e por sua responsabilidade social, a Universidade tangenciou suas atividades cotidianas com linhas de trabalho para contribuir com as administrações municipais e com a sociedade no combate ao coronavírus e seus efeitos. Para tanto, a Ufersa atuou em frentes de ação para confecção de equipamentos de proteção, como face *shield* e álcool gel e líquido, os quais foram doados para hospitais da região; realização de campanhas solidárias; e ainda na oferta de atendimento psicológico online para todos os segmentos da comunidade acadêmica.

E todo esse cenário pandêmico influenciou diretamente os resultados institucionais, considerando que algumas atividades eram incompatíveis com o trabalho remoto.

A apresentação dos resultados desse tópico foi dividida em nove área: Graduação; Pós-Graduação; Extensão e Cultura; Gestão de pessoas; Assistência estudantil; sustentabilidade ambiental; Gestão orçamentária e financeira; Gestão de licitações e contratos; Gestão patrimonial e infraestrutura; e Gestão de tecnologia da Informação.



### 17.1. Graduação

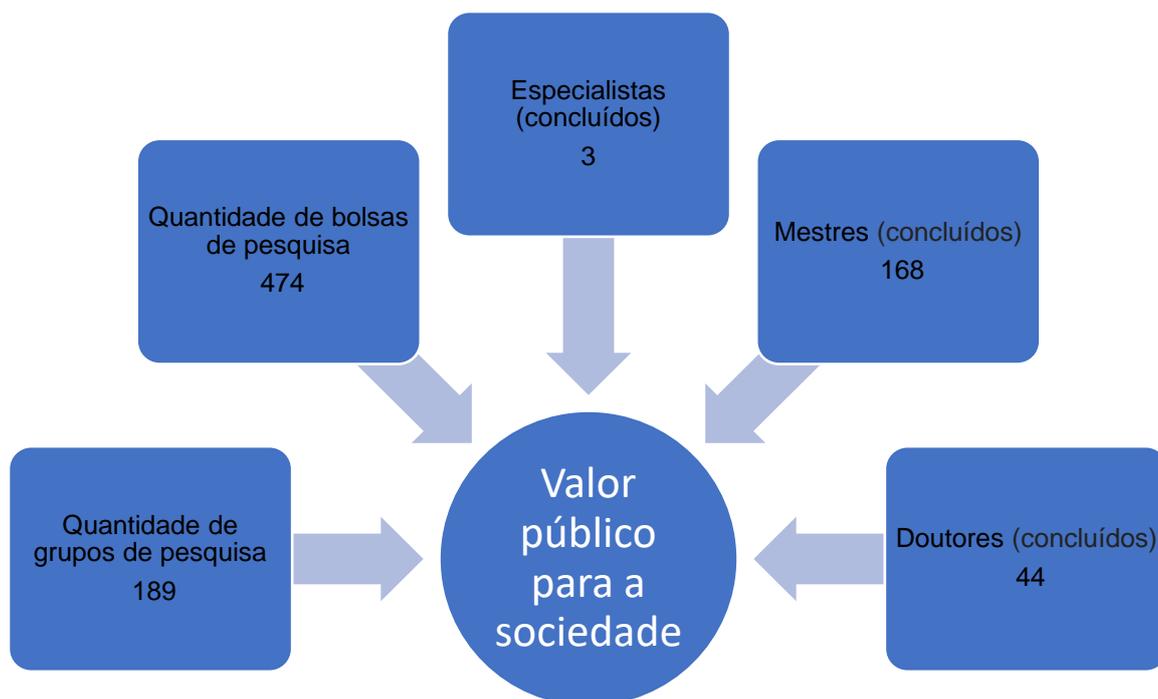
(Em análise)

### 17.2. Pós-graduação

Preliminarmente, deve-se salientar que os trabalhos de pesquisa em campo e laboratórios foram parcialmente paralisados no período de abril até o final de setembro de 2020 para a adequação dos procedimentos de biossegurança. A partir de outubro as pesquisas foram retomadas adotando às práticas definidas pela comissão de biossegurança. As aulas da pós-graduação foram todas remotas via Google *Meet* durante o ano de 2020 e

que não houve aulas práticas. Com isso, pode-se concluir que a pandemia do Covid-19 influenciou diretamente os resultados da pós-graduação.

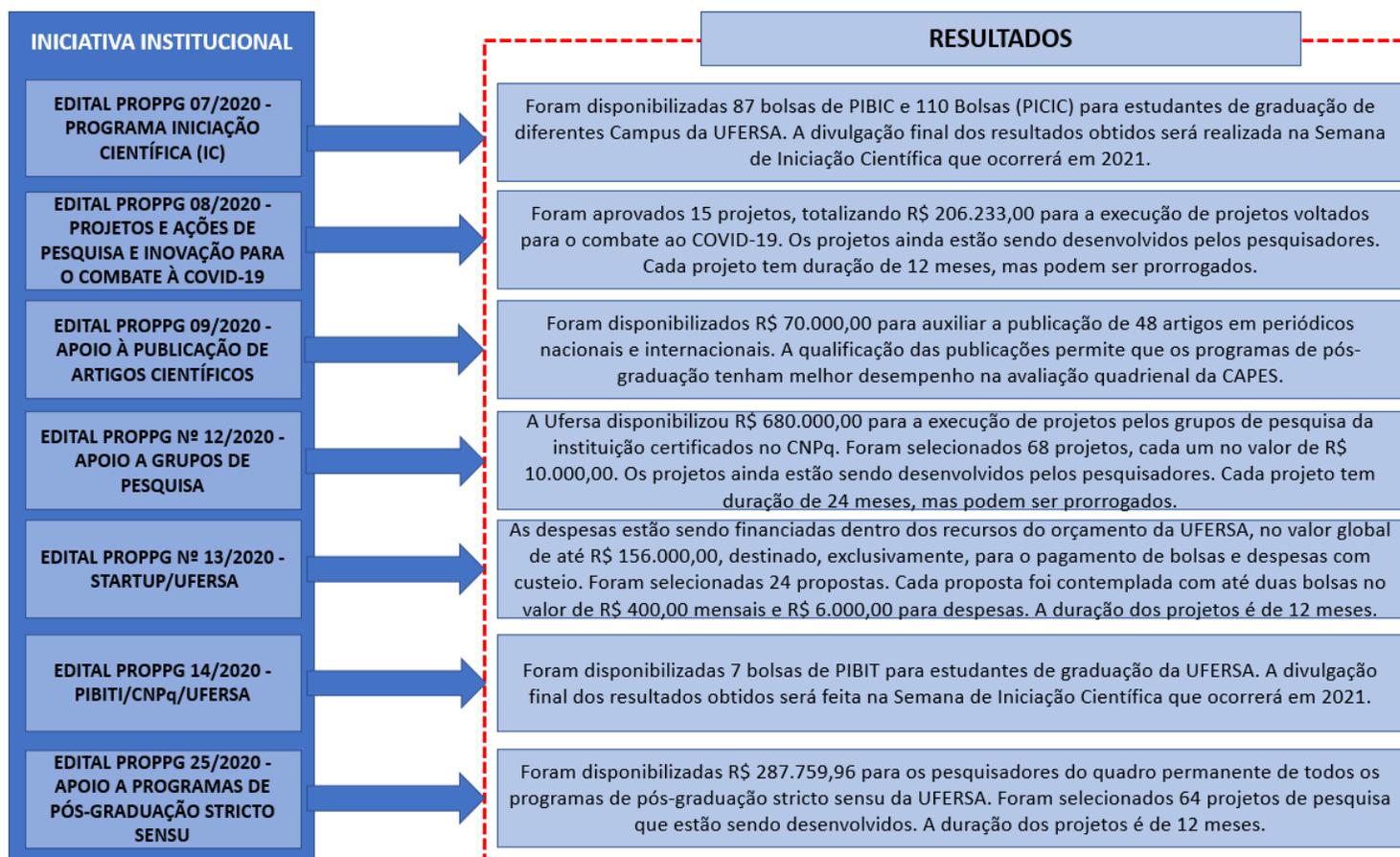
Apesar desse cenário a Ufersa conseguiu gerar valor público para a sociedade através da formação de profissionais e a realização de atividades de pesquisa e inovação adaptadas ao contexto da pandemia, conforme figura abaixo:



No decorrer do ano de 2020 a Ufersa adotou a estratégia de publicação de editais para o desenvolvimento de ações de pesquisa e pós-graduação. Sete editais foram disponibilizados para a comunidade acadêmica.

<b>EDITAL PROPPG 07/2020 - PROGRAMA INICIAÇÃO CIENTÍFICA (IC)</b>	Os Programas PIBIC, PICI e PIVIC têm por finalidade a Iniciação Científica de novos talentos (alunos da graduação) nas diversas áreas do conhecimento, sendo o primeiro administrado e financiado diretamente por Convênio firmado entre a UFERSA e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), enquanto o segundo é financiado, exclusivamente, pela UFERSA e o terceiro não possui obrigatoriedade de remuneração de qualquer natureza.
<b>EDITAL PROPPG 08/2020 - PROJETOS E AÇÕES DE PESQUISA E INOVAÇÃO PARA O COMBATE À COVID-19</b>	O Edital teve como objetivo selecionar e conceder apoio financeiro a propostas de pesquisa e inovação, de acordo com as áreas e linhas apoiadas, para enfrentamento à pandemia do COVID-19 e seus impactos sociais.
<b>EDITAL PROPPG 09/2020 - APOIO À PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS</b>	Este edital destinou-se ao reembolso de custos realizados com tradução, revisão ou publicação de artigos científico sem periódicos qualificados realizados por pesquisadores(as) da UFERSA.
<b>EDITAL PROPPG Nº 12/2020 - APOIO A GRUPOS DE PESQUISA</b>	Este edital objetivou conceder apoio financeiro para o custeio de projetos de grupos de pesquisa (GP) da Ufersa cadastrados e certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPQ.
<b>EDITAL PROPPG Nº 13/2020 - STARTUP/UFERSA</b>	O Edital STARTUP/UFERSA forneceu subvenção financeira e estrutura para que alunos desenvolvam soluções em forma de empresas que utilizam a inovação, normalmente de intenso cunho tecnológico, e possuam capacidade de escala, conhecidas como startup's. O objetivo foi apoiar a criação de empresas de base tecnológica que demonstrem potencialidade para o desenvolvimento de inovação tecnológica, estimulando a produção e transferência de tecnologia a partir dos resultados de pesquisas da própria UFERSA.
<b>EDITAL PROPPG 14/2020 - PIBITI/CNPq/UFERSA</b>	O PIBITI estimulou os discentes do ensino superior nas atividades, nas metodologias, nos conhecimentos e nas práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação. A formação é pautada sobretudo no engajamento de alunos de graduação na pesquisa e no desenvolvimento tecnológico, devendo incrementar e fortalecer capacidades voltadas à inovação, bem como a transferência de novas tecnologias para a sociedade.
<b>EDITAL PROPPG 25/2020 - APOIO A PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>Stricto sensu</i></b>	Esse edital teve como objetivo a concessão de apoio financeiro para o custeio de projetos de pesquisa desenvolvidos por integrantes do quadro permanente dos Programas de Pós-graduação <i>Stricto sensu</i> da Ufersa.

Os editais foram direcionados para a geração de valor público visando o desenvolvimento das pesquisas e iniciativas de inovação e, consequentemente, a melhoria dos resultados institucionais.



### 17.3. Extensão e Cultura

É válido ressaltar que durante o ano de 2020 as ações extensionistas foram prejudicadas severamente devido a problemática da Covid-19. Deve-se salientar que a Universidade adotou medidas extensionistas para mitigar os efeitos da pandemia durante o ano de 2020.

A tabela abaixo detalha os eventos e cursos concluídos em 2020.

Eventos e cursos concluídos						
Ações	Total de ações por modalidades	Discentes membros de equipe organizadora	Docentes membros de equipe organizadora	Técnicos administrativos membros de equipe Organizadora	Participantes externos membros de equipe organizadora	Público atendido
Cursos	92	220	117	14	30	6.163
Eventos	112	395	243	26	218	12.830
<b>Total</b>	<b>204</b>	<b>615</b>	<b>360</b>	<b>40</b>	<b>248</b>	<b>18.993</b>

<sup>1</sup>O status concluído refere-se às ações realizadas no período indicado, que tiveram seus relatórios finais aprovados pelas unidades competentes.

No que se refere às medidas adotadas para mitigar os efeitos da pandemia para o desenvolvimento das ações de extensão, inicialmente a PROEC publicou um documento contendo recomendações a interessados em realizar ações nas modalidades “Eventos” e “Cursos” em ambientes virtuais ou *online*. O documento contemplava orientações para a submissão das ações dentro das normativas institucionais de combate e proteção contra a Covid-19 e recomendações para otimização do desenvolvimento da ação de extensão, listando algumas ferramentas computacionais que permitem o trabalho colaborativo e remoto da equipe de organização, desde o planejamento até a realização da ação.

A seguir apresentam-se os dados referente a projetos e produtos de extensão.

Projetos e produtos encerrados* em 2020						
Ações	Total de ações por modalidades	Discentes membros de equipe organizadora	Docentes membros de equipe organizadora	Técnicos administrativos membros de equipe organizadora	Participantes externos membros de equipe organizadora	Público atendido
Projetos	2	3	11	2	0	520
Produtos	24	151	73	9	41	56.320
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>154</b>	<b>84</b>	<b>11</b>	<b>41</b>	<b>56.840</b>

\* O status concluído refere-se às ações realizadas no período indicado, que tiveram seus relatórios finais aprovados pelas unidades competentes.

Diante do cenário da pandemia da Covid-19 e a adoção de medidas de restrições e isolamento social, a PROEC publicou documento contendo recomendações a interessados em realizar e retomar ações de extensão nas modalidades “Programas”, “Projetos” e “Produtos” em ambientes virtuais ou online, no âmbito da UFERSA. O documento contemplou orientações para a submissão de novas propostas e retorno das ações paralisadas, dentro das normativas institucionais de combate e proteção contra a Covid-19 e recomendações para otimização do desenvolvimento da ação de extensão, listando algumas ferramentas computacionais que permitem o trabalho colaborativo e remoto da equipe de organização, desde o planejamento até a realização da ação.

Como também, com o objetivo de fomentar as ações de extensão, a Ufersa publicou edital de seleção pública para o apoio a ações de extensão e cultura na modalidade “Produto”, voltadas para a prevenção, combate ou que minimizem os efeitos da Covid-19. Foram contempladas 29 ações de extensão que tiveram duração de 4 meses. As ações começaram a ocorrer a partir do mês de agosto e finalizaram em novembro/2020.

## **17.4. Gestão de Pessoas**

### **17.4.1. Conformidade legal**

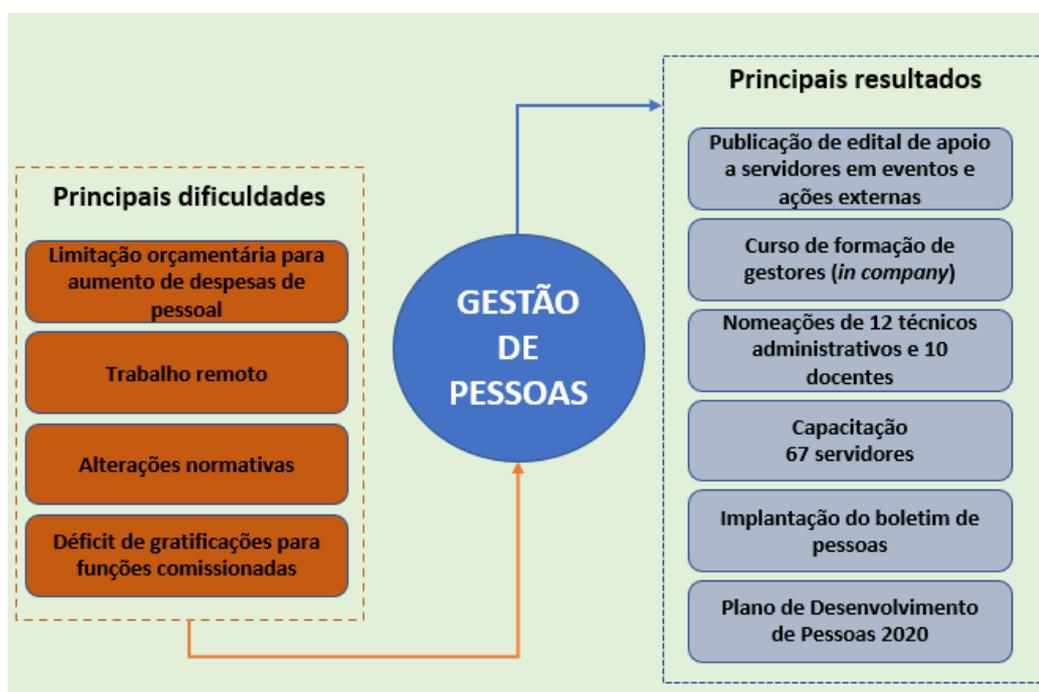
Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Ufersa adota normas e procedimentos internos que garantem a observância às legislações (Constituição Federal, leis, decretos, medidas provisórias, portarias, instruções normativas, entre outras).

### **17.4.2. Apontamento dos órgãos de controle**

Aliado a isso, periodicamente são realizadas auditorias preventivas pelos Órgãos de Controle (TCU e CGU), por meio de informações extraídas através do SIAPE, de forma a corrigir eventuais inconsistências. Os apontamentos são realizados, principalmente, através dos sistemas E-pessoal (TCU), Trilhas de Auditoria (CGU), Sistema Monitor (CGU), Sistema E-AUD (CGU) e SIAPE. Ademais, alguns apontamentos podem ser recebidos a partir de publicações de Acórdãos do TCU, ofícios dos referidos órgãos de controle e diligências da Unidade de Auditoria Interna da Ufersa, com base em seu Plano de Auditoria Anual.

#### 17.4.2. Disposições gerais relacionadas a área de gestão de pessoas

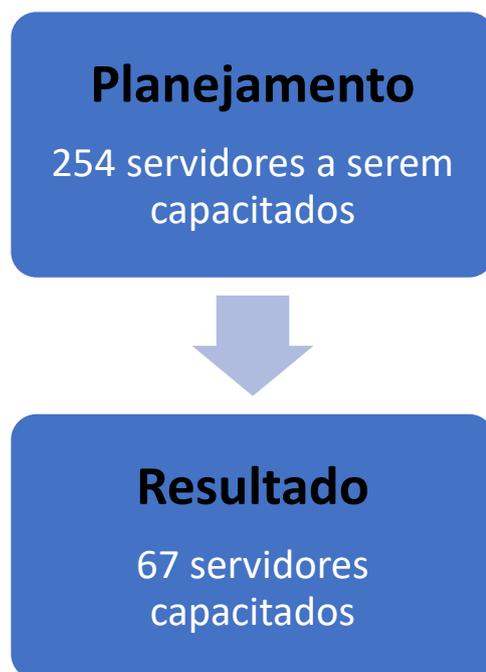
O ano de 2020 foi marcado por desafios para a gestão de pessoas. As atividades laborativas dos servidores foram afetadas diretamente pela necessidade de trabalho remoto e a publicação de instrumentos normativos específicos para o cenário pandêmico. Esses fatores se juntaram as limitações orçamentárias para o aumento de despesas de pessoal representando os grandes desafios do ano de 2020. Apesar dessas dificuldades a Universidade, através de um processo de adaptação ao novo contexto e alcançou resultados significativos. A figura abaixo representa a relação entre a gestão de pessoas da Ufersa e suas principais dificuldades e resultados.



Em se tratando de funções comissionadas, a PROGEPE juntamente com a PROPLAN e o Gabinete da Reitoria identificaram como um ponto crítico o *déficit* de gratificações. A título de exemplificação, esta Instituição possui 60 (sessenta) Coordenações de Curso, graduação e pós-graduação, no entanto, só possui 48 (quarenta e oito) gratificações - FCC (Função de Coordenação de Curso), ou seja, há 12 (doze) servidores exercendo a funções de coordenação sem a percepção de gratificações. Outro exemplo importante é os servidores Técnicos administrativos que ocupam funções estratégicas, bem como de alta responsabilidade nas Pró-Reitorias. Estes servidores, dada a função exercida, não recebem gratificações ou recebem gratificações aquém da responsabilidade.

#### 17.4.2. Capacitação e nível de qualificação de servidores

Desta feita, cumpre descrever que, através da ação orçamentária 4572 – Capacitação de servidores, foram planejados 254 servidores a serem capacitados no ano de 2020. Contudo, foram capacitados 67 servidores com o resultado tendo sido influenciado pela pandemia do COVID-19, pois muitas ações de capacitação planejadas para serem executadas foram canceladas ou reagendadas.



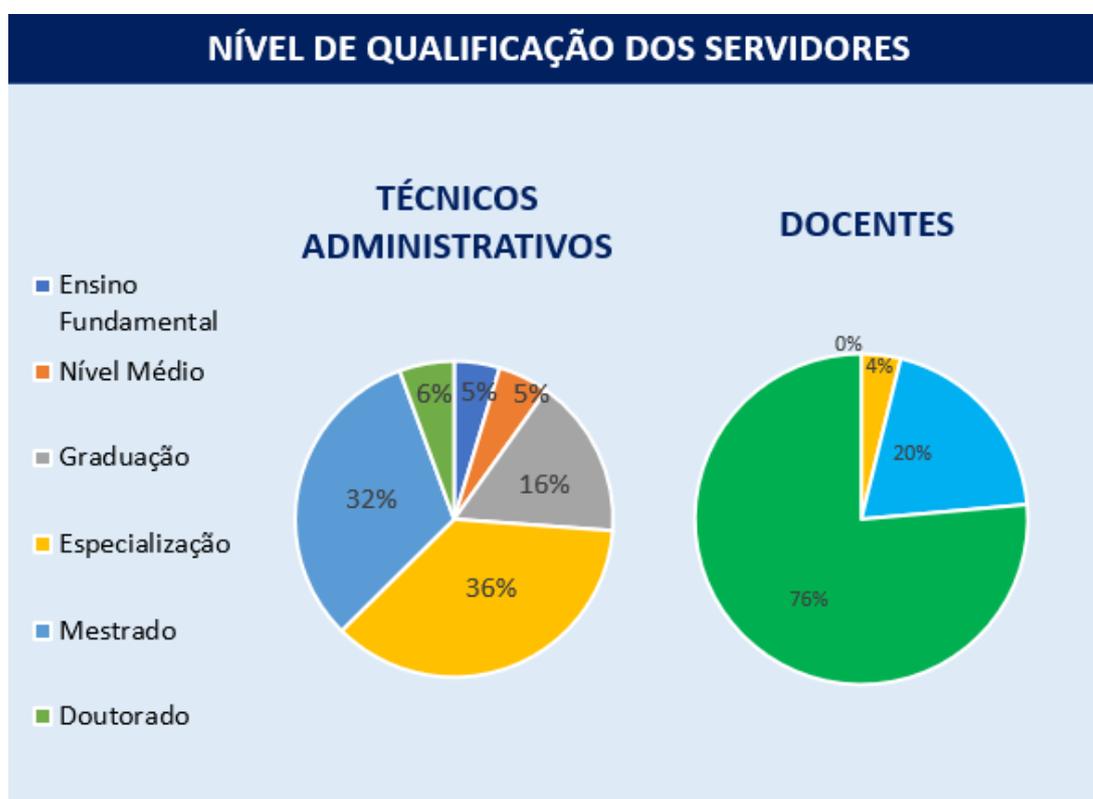
A partir da natureza das atividades e os planos de carreira dos cargos, as universidades federais possuem em seus quadros funcionais dois grupos de servidores, a saber: docentes e técnicos administrativos em educação.

A melhoria na prestação dos serviços para a sociedade tem uma relação direta com o nível de qualificação dos servidores. O quadro abaixo descreve o quadro atual de servidores de acordo com o nível de qualificação:

CARGO	Ensino Fundamental	Nível Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
TECNICO ADMINISTRATIVO DA EDUCAÇÃO	25	28	88	196	172	30
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR - EFETIVO E TITULAR-LIVRE	-	-	0	27	140	541
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR –	-	-	0	0	0	6

VISITANTE						
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR – SUBSTITUTO	-	-	22	14	23	7

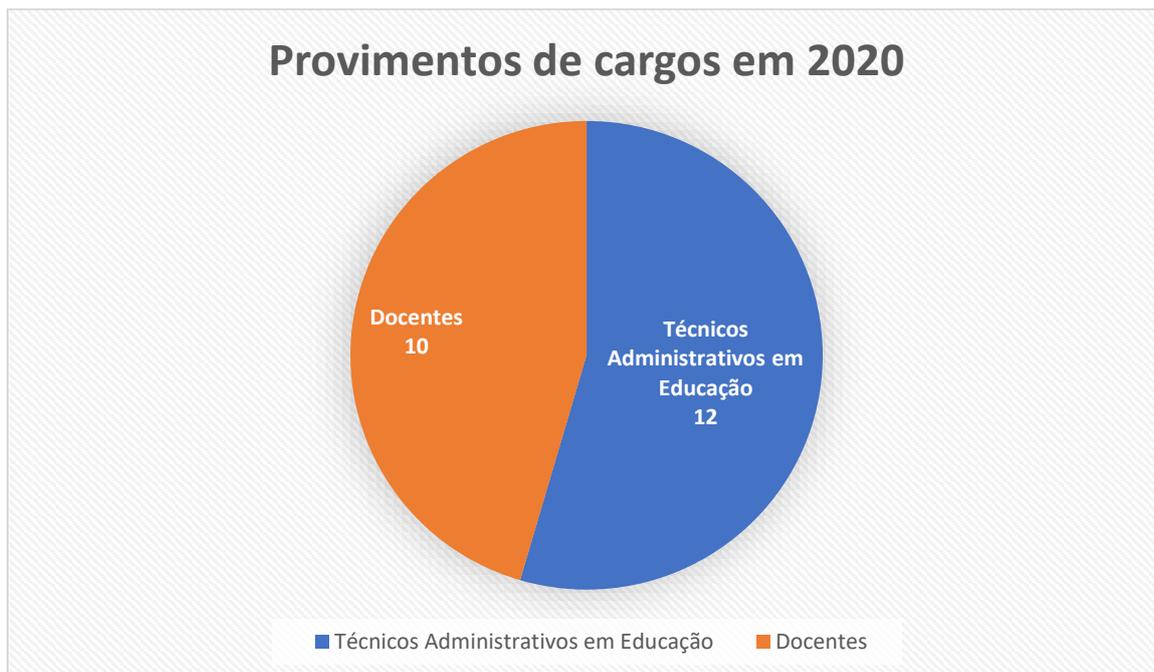
Os gráficos abaixo demonstram esses dados em formato percentual com destaques para a quantidade docentes com doutorado com 76% e de técnicos administrativos com pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado) que soma o percentual de 74%.



#### 17.4.3. Recrutamento e alocação de pessoas

O provimento de cargos públicos na universidade é realizado através de concurso público, em atendimento a legislação vigente.

## Provimentos de cargos em 2020



### 17.4.4. Gastos com pessoal

Em termos orçamentários a folha de pagamento de pessoal a tabela abaixo detalha as principais despesas de 2020.

SITUAÇÃO VÍNCULO	DESPESAS
ATIVO PERMANENTE	R\$ 165.238.940,76
APOSENTADO	R\$ 24.238.940,76
PENSIONISTAS	R\$ 8.465.019,94
CONTRATOS TEMPORÁRIOS (PROFESSOR SUBSTITUTO, VISITANTE E INTÉRPRETE DE LIBRAS)	R\$ 5.841.143,42
RESIDENCIA E PMM	R\$ 466.260,20
ESTAGIARIO	R\$ 403.158,81

Os valores supratranscritos referem-se à remuneração sem considerar as verbas de caráter indenizatório, quais sejam auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio saúde suplementar, auxílio transporte, entre outros.

No tocante à concessão de benefícios obrigatórios aos servidores no ano de 2020, foram programados 197 servidores a serem beneficiados com a percepção do auxílio-transporte (Ação 0003), sendo efetivamente pagos 189, devendo ser ressaltado que o valor da meta realizada foi apurada com base na média do número de servidores beneficiados com o pagamento do Auxílio Transporte nos meses de janeiro a dezembro de 2020.

Sobre a execução desta meta, é importante frisar que a Instrução Normativa nº 28, de 25/03/2020, publicada pelo Ministério da Economia (link: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/instrucao-normativa-n-28-de-25-de-marco-de-2020-249807751>), vedou o pagamento de auxílio transporte aos servidores que se encontravam afastados de suas atividades presenciais.

No tocante aos pagamentos referentes ao auxílio alimentação (Ação 0005), relata-se o pagamento de 1.233 para o ano de 2020. O valor da meta realizada foi apurado com base na média do número de servidores beneficiados com o pagamento do Auxílio Alimentação nos meses de janeiro a dezembro de 2020. Registra-se que o equilíbrio entre a saída e a entrada de novos servidores, durante o período, é um fator determinante para que a execução deste plano não apresente expressivas variações.

Por conseguinte, acerca da Ação 0001 – Assistência pré-escolar aos dependentes de servidores, havia sido previsto o pagamento de 292 benefícios, ocorrendo efetivamente 293. O valor da meta realizada, neste Plano Orçamentário, foi apurado com base na média do número de servidores beneficiados com a Assistência Pré-Escolar nos meses de janeiro a dezembro de 2020. Registra-se que há certa dificuldade em prever este recurso, tendo em vista que não é realizado nenhum levantamento de indicadores sobre o tema, assim como também não há como prever a entrada na Instituição de servidores com dependentes em idade de pré-escolar.

Cumpram também relatar à concessão de benefícios descritos na Ação orçamentária 0009 – Auxílio funeral e natalidade, foram previstos o pagamento de 23 beneficiários e efetivamente pagos 56, pormenorizando que foram efetuados 10 pagamentos do benefício de Auxílio Funeral para o período, sendo o restante relativo à concessão do benefício de Auxílio-Natalidade.

Foram programados o pagamento na Ação 0001 – Assistência médica e odontológica de 2.266 beneficiários. Ressalta-se que o número de beneficiados com ressarcimento à saúde suplementar corresponde a 438 titulares sem dependentes, 661 titulares com dependentes e 1.167 dependentes com benefícios ativos, totalizando as 2.266 pessoas beneficiadas (dados coletados com base na folha de JUN/2020). Cabe frisar que, apesar do estado de emergência de saúde pública decorrente do coronavírus o número de beneficiários com a assistência à saúde suplementar não apresentou grandes variações.

Por fim, segue os valores gastos com os auxílios mencionados:

<b>COD RUBRICA</b>	<b>RUBRICA</b>	<b>DESP SPF ATIVO</b>
00136	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	6.640.569,06
82737	PER CAPITA - SAUDE SUPLEMENTAR	2.712.730,40
00700	ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	1.287.957,12
00951	AUXÍLIO-TRANSPORTE	229.592,26
00121	AUXÍLIO FUNERAL	76.106,44
	AUXÍLIO NATALIDADE	30.984,75
<b>COD RUBRICA</b>	<b>OUTRAS RUBRICAS</b>	<b>DESP SPF ATIVO</b>
00028	ADICIONAL NOTURNO	28.135,93
00053	ADIC. DE INSALUBRIDADE	808.450,81
00067	ADIC. DE PERICULOSIDADE	33.192,36
00220	FERIAS - ADICIONAL 1/3	5.547.544,52

#### 17.4.2. Análise da força de trabalho

Em 31 de dezembro de 2020, a força de trabalho da UFERSA, no que tange ao ensino, pesquisa e extensão, bem como, às atividades administrativas foi composta por 1.262 servidores levando em consideração o total de servidores efetivos em atividade e o total de temporários, conforme quadro descrito:

<b>QUADRO EFETIVO</b>	<b>QUANTIDADE DE CARGOS</b>							
	<b>CARGO APROV</b>	<b>CARGO LIVRE</b>	<b>CARGO OCUP</b>	<b>REQUISITADO</b>	<b>CEDIDO</b>	<b>EXERCÍCIO PROVISÓRIO</b>	<b>COOPERAÇÃO TÉCNICA</b>	<b>AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO</b>
TÉCNICO ADMINISTRATIVO DA EDUCAÇÃO	555	17	539	3	4	2	2	11

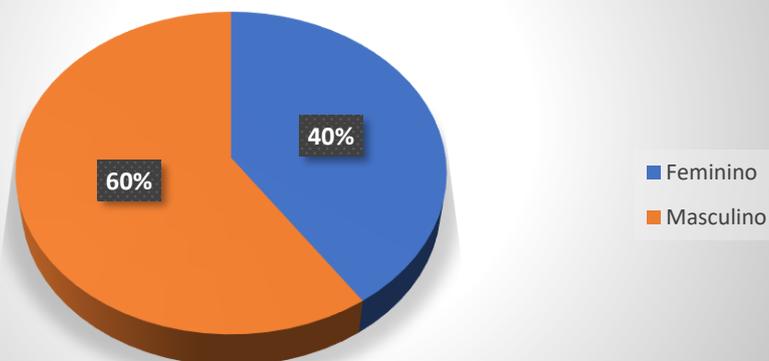
PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR – EFETIVO	728	21	707	1	2	4	0	49
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR - TITULAR-LIVRE	1	0	1	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.284</b>	<b>38</b>	<b>1.247</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>60</b>
<b>TOTAL DE SERVIDORES EM ATIVIDADE</b>	<b>1.169*</b>							

\* (QTDE CARGO OCUP) – (QTDE REQUISITADO + QTDE CEDIDO + QTDE EXERCÍCIO PROVISÓRIO + QTDE COOPERAÇÃO TÉCNICA + QTDE AFASTADOS PARA QUALIFICAÇÃO).

<b>QUADRO TEMPORÁRIO</b>	<b>QUANTIDADE CONTRATADA</b>
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR – VISITANTE	6
PROFESSOR MAGISTERIO SUPERIOR – SUBSTITUTO	66
TRADUTOR INTÉRPRETE	1
RESIDENCIA MULTIPROFISSIONAL	20
<b>TOTAL</b>	<b>93</b>

Tratando ainda da força de trabalho na UFERSA, em 2020 identificou-se que o somatório dos servidores nos cargos ocupados tanto efetivos como temporários apresentam 542 servidoras do sexo feminino e 798 servidores do sexo masculino.

## QUANTITATIVO DE SERVIDORES POR SEXO



Outro perfil importante identificado é a média de idade por ocupação de cargo efetivo. A média de idade dos técnicos administrativos em Educação é de 42 anos e dos Professores do Magistério superior é de 41 anos.

### 17.4.2. Ações de promoção da saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT)

Considerando a necessidade de aprimorar as ações estratégicas de gestão de pessoas, a Ufersa implantou em 2020 a Política e o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho que foram instituídos por meio das Resoluções nº 01/2020-CONSAD e nº 02/2020-CONSAD. A política tem a finalidade de nortear o desenvolvimento de serviços e ações de promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho da instituição e o programa dispõe sobre a operacionalização dessas ações. O PQVT é operacionalizado de forma descentralizada a partir do planejamento e execução das ações pela Comissão Gestora, Comissão de Saúde e Bem-Estar no Trabalho e pelas Comissões de Projetos Locais. O quadro abaixo demonstra as atividades de promoção da saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) realizadas em 2020.

Quantitativo de servidores que participaram das atividades de Promoção da Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) realizadas na Ufersa em 2020

<b>Data</b>	<b>Atividades</b>	<b>Detalhamento da atividade</b>	<b>Organização</b>	<b>Nº de servidores atendidos</b>
22 de Maio	<b>Vacinação contra gripe</b>	<i>Formato drive-thru</i>	DASS	92
30 de Julho	<b>Roda de Conversa online com servidores e terceirizados</b>	<i>A proposta surgiu como uma oportunidade de fala, escuta e construção de rede de apoio, a fim de proporcionar troca de experiências e fortalecimento da saúde emocional em tempos de COVID-19. O encontro foi realizado no dia 30 de julho de 2020, às 14:00h, pela plataforma Google Meet, e teve duração de aproximadamente 1 hora e 20 minutos.</i>	DASS e Caraúbas	6
22 de Setembro	<b>Palestra "Impactos do trabalho remoto(compulsório) para a saúde mental, o bem-estar e o desempenho dos docentes"</b>	<i>Palestra fez parte da programação da campanha Setembro Amarelo e possibilitou um espaço de discussão acerca dos "impactos do trabalho remoto (compulsório) para a saúde mental, o bem-estar e o desempenho dos docentes". A atividade foi ministrada pela profª Drª Thais Zerbini da Universidade de São Paulo (USP).</i>	DASS	54
10 de Outubro	<b>Palestra "Saúde mental e riscos</b>	<i>Considerando os impactos da pandemia Covid-19 para a vida cotidiana</i>	DASS	45

	<b><i>psicossociais em tempos de pandemia”</i></b>	<i>dos sujeitos, com ênfase na dimensão do trabalho, o PQVT promoveu no dia <b>06 de outubro, às 15 horas</b>, uma atividade voltada à saúde mental dos servidores. A palestra teve como temática “SAÚDE MENTAL E RISCOS PSICOSSOCIAIS EM TEMPOS DE PANDEMIA”, e foi ministrada por Etienne Andrade de Medeiros Dantas, psicóloga do IFRN. Graduação em Psicologia, Especialização e Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Doutora em Psicologia (UFRN).</i>		
<i>Janeiro à Março/ Setembro à Dezembro</i>	<b><i>Atividade física</i></b>	<i>A partir do dia 09 de setembro de 2020 a Divisão de Atenção à Saúde do Servidor - DASS disponibilizou vídeos com atividades físicas para os servidores realizarem em casa. Os(As) interessados(as) preencheram um formulário.</i>  <i>O estagiário de educação física ficou, em horários previamente definidos, disponível na plataforma do Instagram para tirar dúvidas e dar as</i>	<i>DASS</i>	<i>52</i>

		<i>orientações necessárias.</i>		
	<b><i>Atendimento psicológico</i></b>	<i>Os atendimentos compreendem o acolhimento e a escuta do sofrimento psíquico de vários servidores da UFERSA. A partir dos atendimentos houveram aconselhamentos e encaminhamentos.</i>	<i>DASS</i>	<i>26</i>

### **17.5. Assistência Estudantil**

Com o objetivo de ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da Ufersa em situação de vulnerabilidade socioeconômica, as ações de assistência estudantil da Ufersa executadas pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proae) visam a democratizar as condições de permanência dos discentes, minimizando os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior, reduzindo as taxas de retenção e evasão e contribuindo para a promoção da inclusão social, por meio da educação.

#### **17.5.1. Programa Institucional de Assistência Estudantil (Piae)**

No ano de 2020 foi aprovado através da Resolução CONSUNI/UFERSA nº 003/2020, de 29 de julho de 2020, o Programa Institucional de Assistência Estudantil (Piae) da Ufersa com a finalidade de ampliar as condições de permanência de discentes dos cursos de graduação presencial da Ufersa em situação de vulnerabilidade socioeconômica, durante o tempo regular do seu curso acrescido de dois semestres letivos regulares.

## Objetivos do Programa Institucional de Assistência Estudantil (Piae)

I – democratizar as condições de permanência de discentes na Ufersa

II – minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior

III – reduzir as taxas de retenção e evasão

IV – contribuir para a promoção da inclusão social por meio da educação

As ações de assistência estudantil executadas pela Ufersa, por meio do Piae, deverão abranger as áreas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às demandas identificadas, considerando a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras mediante a disponibilização de serviços e concessão de benefícios.

O Piae é constituído por diversas modalidades de assistência estudantil, organizadas na forma de bolsas, auxílios e moradia estudantil

### 17.5.1. Auxílios e bolsas

No ano de 2020, foram ofertadas uma média de 913 vagas de auxílio financeiro em pecúnia com periodicidade de desembolso mensal, distribuídos nos 4 campi da Ufersa conforme tabela abaixo:

BENEFÍCIOS	VALOR		MOSSORÓ		
			Quant. Total	TOTAL MENSAL	TOTAL SET/DEZ (x4)
BOLSA PERMANÊNCIA ACADÊMICA	R\$	400,00	239	R\$ 95.600,00	382.400,00
BOLSA ESPORTE	R\$	400,00	21	R\$ 8.400,00	33.600,00
AUXÍLIO AO PORTADOR DE NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$	340,00	10	R\$ 3.400,00	13.600,00
AUXÍLIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	R\$	280,00	117	R\$ 32.760,00	131.040,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$	280,00	13	R\$ 3.640,00	14.560,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$	230,00	11	R\$ 2.530,00	10.120,00

AUXÍLIO MORADIA	R\$ 340,00	29	R\$ 9.860,00	39.440,00
PROMISAES	R\$ 622,00	1	R\$ 622,00	2.488,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>441</b>	<b>R\$ 156.812,00</b>	<b>R\$ 627.248,00</b>
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>ANGICOS</b>		
		<b>Quant. Total</b>	<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>TOTAL SET/DEZ (x4)</b>
BOLSA PERMANÊNCIA ACADÊMICA	R\$ 400,00	75	R\$ 30.000,00	120.000,00
BOLSA ESPORTE	R\$ 400,00	5	R\$ 2.000,00	8.000,00
AUXÍLIO AO PORTADOR NECESSIDADES ESPECIAIS	R\$ 340,00	2	R\$ 680,00	2.720,00
AUXÍLIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	R\$ 280,00	56	R\$ 15.680,00	62.720,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 280,00	24	R\$ 6.720,00	26.880,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 230,00	2	R\$ 460,00	1.840,00
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 340,00	0	R\$ -	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>164</b>	<b>R\$ 55.540,00</b>	<b>R\$ 222.160,00</b>
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>CARAÚBAS</b>		
		<b>Quant. Total</b>	<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>TOTAL SET/DEZ (x4)</b>
BOLSA PERMANÊNCIA ACADÊMICA	R\$ 400,00	81	R\$ 32.400,00	129.600,00
BOLSA ESPORTE	R\$ 400,00	8	R\$ 3.200,00	12.800,00
AUXÍLIO AO PORT. NEC. ESPECIAIS	R\$ 340,00	1	R\$ 340,00	1.360,00
AUXÍLIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	R\$ 280,00	71	R\$ 19.880,00	79.520,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 280,00	20	R\$ 5.600,00	22.400,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 230,00	3	R\$ 690,00	2.760,00
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 340,00	0	R\$ -	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>184</b>	<b>R\$ 62.110,00</b>	<b>R\$ 248.440,00</b>
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>PAU DOS FERROS</b>		
		<b>Quant. Total</b>	<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>TOTAL SET/DEZ (x4)</b>
BOLSA PERMANÊNCIA ACADÊMICA	R\$ 400,00	50	R\$ 20.000,00	80.000,00
BOLSA ESPORTE	R\$ 400,00	11	R\$ 4.400,00	17.600,00
AUXÍLIO AO PORT. NEC. ESPECIAIS	R\$ 340,00	1	R\$ 340,00	1.360,00
AUXÍLIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	R\$ 280,00	45	R\$ 12.600,00	50.400,00
AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 280,00	15	R\$ 4.200,00	16.800,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 230,00	3	R\$ 690,00	2.760,00
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 340,00	0	R\$ -	0,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>125</b>	<b>R\$ 42.230,00</b>	<b>R\$ 168.920,00</b>
<b>BENEFÍCIOS</b>	<b>VALOR</b>	<b>GERAL</b>		
		<b>Quant. Total</b>	<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>TOTAL SET/DEZ (x4)</b>
BOLSA PERMANÊNCIA ACADÊMICA	R\$ 400,00	445	R\$ 178.000,00	712.000,00
BOLSA ESPORTE	R\$ 400,00	45	R\$ 18.000,00	72.000,00
AUXÍLIO AO PORT. NEC. ESPECIAIS	R\$ 340,00	14	R\$ 4.760,00	19.040,00
AUXÍLIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO	R\$ 280,00	289	R\$ 80.920,00	323.680,00

AUXÍLIO TRANSPORTE	R\$ 280,00	72	R\$ 20.160,00	80.640,00
AUXÍLIO CRECHE	R\$ 230,00	19	R\$ 4.370,00	17.480,00
AUXÍLIO MORADIA	R\$ 340,00	29	R\$ 9.860,00	39.440,00
PROMISAES	R\$ 622,00	1	R\$ 622,00	2.488,00
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>913</b>	<b>R\$ 316.692,00</b>	<b>R\$ 1.266.768,00</b>

Cabe ressaltar que a previsão orçamentária de 2020 era de 799 discentes contemplados com auxílio financeiro em pecúnia, contudo, devido a não utilização dos empenhos destinados ao funcionamento dos Restaurantes Universitários em todos os campi da Ufersa e visando à eficiência na execução dos recursos, foram convocados todos os suplentes do processo seletivo de 2020.1 com renda per capita até 0,5 salário mínimo, para receberem os benefícios até o final do semestre (dez/2020).

Destacamos também que devido à suspensão das atividades acadêmicas presenciais os discentes contemplados com o auxílio transporte foram remanejados para o auxílio didático-pedagógico ([Portaria nº 001 de 06 de julho de 2020 – Remanejar os discentes atualmente beneficiários do Programa Institucional Permanência da modalidade de Auxílio Transporte para a modalidade de Auxílio Didático-Pedagógico.](#)).

Outra medida adotada para mitigar os efeitos da pandemia foi a oferta de Auxílio Inclusão Digital, nas modalidades aquisição de equipamento e planos de dados (internet). Conforme dados da tabela abaixo:

AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL EDITAL 003/2020	VALOR	Quantidade total
MOSSORÓ	R\$ 1.200,00	661
ANGICOS	R\$ 1.200,00	212
CARAÚBAS	R\$ 1.200,00	252
PAU DOS FERROS	R\$ 1.200,00	152
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1277</b>
AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL EDITAL 004/2020	VALOR	Quantidade total
MOSSORÓ	R\$ 1.200,00	126
ANGICOS	R\$ 1.200,00	50
CARAÚBAS	R\$ 1.200,00	48
PAU DOS FERROS	R\$ 1.200,00	39
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>263</b>
AUXÍLIO INCLUSÃO DIGITAL EDITAL 005/2020	VALOR	Quantidade total
MOSSORÓ	R\$ 300,00	518
ANGICOS	R\$ 300,00	193
CARAÚBAS	R\$ 300,00	208
PAU DOS FERROS	R\$ 300,00	130

<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.049</b>
--------------------	--------------

Foram lançados, no ano de 2020, 5 (cinco) Editais pela Proae, inclusive um de vagas remanescentes para o Auxílio Inclusão Digital (modalidade equipamento), que concederam um total de 3.502 bolsas e auxílios em pecúnia aos discentes, somando-se todas as modalidades ofertadas e providas nos campi da Ufersa.

Cabe ressaltar que o Auxílio Inclusão Digital foi criado em 2020, por meio da atualização do Programa Institucional de Assistência Estudantil (Piae), para suprir a necessidade ainda maior de inclusão digital ocasionada pelo formato de aulas remotas, no contexto de enfrentamento à pandemia de Covid-19.

Além dos Editais para ofertas de auxílios e bolsas pelo Programa Institucional de Assistência Estudantil – Piae, também buscando promover a inclusão digital dos estudantes, a Ufersa aderiu ao Projeto Alunos Conectados da RNP/MEC e lançou uma Chamada Pública para a concessão de Chips de Pacotes de Dados aos discentes com renda *per capita* familiar de até 1,5 salários mínimos.

#### **17.5.2. Moradia Estudantil**

Consiste em conceder moradia temporária nas unidades habitacionais da UFERSA em Mossoró, Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros aos discentes dos cursos de graduação presenciais que não tenham residência familiar nas cidades em que estejam matriculados(as).

#### **17.5.3. Serviços especializados e campanhas socioeducativas**

Em atenção à saúde mental do discente, o Serviço de Psicologia da Ufersa disponibilizou atendimento psicológico online para os discentes de todos os Campi, visando, principalmente, ao acolhimento emocional, ao autoconhecimento, através da psicoeducação, e estratégias de enfrentamento à pandemia de covid-19.

A equipe de Psicologia da Proae desenvolveu ações coletivas de acolhimento de ingressantes, orientações e rodas de conversa, abordando o tema da saúde mental em tempos de pandemia. Rodas de conversa e oficinas sobre gestão do tempo, mindfulness e voltadas à saúde mental da comunidade acadêmica foram outros destaques das ações propostas pela Psicologia para mitigar os efeitos do trabalho e estudo remoto (compulsório), ocasionado pela pandemia. Além das ações coletivas, a equipe de

Psicologia de Mossoró realizou 121 atendimentos individualizados presenciais (prévios ao estado pandêmico) e remotos.

As atividades individuais e coletivas desenvolvidas pelo Serviço de Psicologia da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da Ufersa possibilitaram a prevenção e a promoção da saúde mental dos(as) estudantes, de modo a ampliar a permanência, o desempenho acadêmico e a qualidade de vida do(a) discente no seu itinerário formativo na educação superior. Assim, as ações visaram à criação de estratégias para lidar com as dificuldades pessoais, familiares, acadêmicas e profissionais, possibilitando a minimização do sofrimento biopsicossocial decorrentes das diversas vivências cotidianas de cada estudante.

Em 2020, foram realizadas pela equipe de Assistência Estudantil campanhas socioeducativas no período de pré-carnaval, no mês de prevenção ao suicídio com o setembro “amarelo”, no mês de outubro com ações de combate ao câncer de mama e no mês de novembro, com a campanha do novembro “azul”.

#### **17.5.4. Restaurantes universitários**

Até março de 2020, os restaurantes universitários da Ufersa ofertaram um total de 64.638 refeições, distribuídas da seguinte maneira:

	<b>Mossoró</b>	<b>Angicos</b>	<b>Caraúbas</b>	<b>Pau dos Ferros</b>
<b>Nº de refeições servidas no RU</b>	27.855	12.682	13.306	10.795

Com o fechamento dos Restaurantes Universitários em razão da pandemia, foi possível redirecionar a verba de custeio para outras concessões de auxílio e para a aquisição de materiais e serviços. A Proae realocou recursos para adquirir de máscaras de tecido e álcool em gel para os discentes. Ademais, realizou aquisições extras de armários, espelhos e outros materiais e equipamentos para aperfeiçoar a infraestrutura das Moradias Estudantis.

#### **17.5.5. A pandemia e a assistência estudantil**

De um modo geral, toda a equipe de Assistência Estudantil precisou transformar seu formato de trabalho e voltar-se às novas necessidades surgidas em virtude do enfrentamento à pandemia de Covid-19. Os atendimentos individuais e coletivos passaram a acontecer exclusivamente por e-mail e telefone. Os profissionais direcionaram seus esforços para realizar os processos seletivos do Programa Institucional de Assistência

Estudantil (Piae) inteiramente virtuais, com análise documental e divulgação de resultado em tempos recordes, reafirmando seu compromisso com a diminuição da vulnerabilidade dos discentes e com o aumento de suas condições de permanência no ensino superior.

#### **17.6. Sustentabilidade ambiental**

As atividades de sustentabilidade ambiental no âmbito da Ufersa têm como instrumento decisório o Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufersa (PLS), documento que se encontra na sua segunda versão e com vigência de execução prevista para o período de 2019-2022.

As ações de sustentabilidade a partir do PLS podem ser consultadas e analisadas pela sociedade através do link: <https://reitoria.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/19/2021/04/relato%CC%81rio-simplificado-PLS-2020.pdf>.

Partindo deste cenário de emergência sanitária resultante da pandemia do Covid-19 uma parte significativa das ações de sustentabilidade, previstas no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFERSA, não pode ser implantada em 2020. Contudo, importantes ações, especialmente da área de eficiência energética, foram implantadas, gerando impactos positivos à UFERSA e à conservação dos recursos naturais. Estas ações incluem, por exemplo, instalação de novas usinas solares e lâmpadas de LED.

No segundo semestre de 2020, a UFERSA instalou sete novas usinas solares fotovoltaicas no Campus Sede, em Mossoró. Cada nova usina tem potência nominal de 92,82 kWp e custo de 270 mil reais. Nesta ação foram investidos R\$ 1,89 milhões, aportados pelo Ministério da Educação no final de 2019. A contratação das usinas foi realizada por licitação, sob responsabilidade da Fundação Guimarães Duque. A partir da aquisição destas usinas, o parque fotovoltaico da UFERSA teve um acréscimo de aproximadamente 130% em sua potência instalada – chegando a 1,15 MWp. Dessa forma, a UFERSA se consolida entre as universidades do país como uma das principais geradoras de energia solar fotovoltaica.



Na UFERSA, a economia com energia elétrica, resultante da geração solar, atinge aproximadamente R\$ 660 mil/ano. Sob o aspecto ambiental, a geração de energia solar da Ufersa contribui para a redução das emissões de CO<sub>2</sub> em cerca de 158 toneladas por ano, o que equivale ao sequestro de carbono realizado por 3 ha de vegetação de caatinga ou 1.704 árvores.



Em 2020, a Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte, empresa controlada pela Neoenergia, realizou a substituição de lâmpadas ineficientes por 3.790 lâmpadas de LED no Campus e Residência Universitária da UFERSA em Caraúbas. Essa ação aconteceu por meio dos projetos de Eficientização de Prédios Públicos e Energia com

Cidadania, dentro do Programa de Eficiência Energética da Cosern, regulado pela Aneel, e promove uma economia de até 40% no consumo de energia no sistema de iluminação.

Outra obra importante inaugurada em 2020 foi a Usina de Compostagem, que agora passa a transformar o lixo orgânico em adubo. A Usina foi construída, em frente ao abrigo de resíduos do campus Leste, em Mossoró. Para os campi fora da sede foram assinados os contratos dos seus respectivos abrigos. Ao todo, R\$ 456 mil devem ser investidos nas três obras.



Abaixo, mostramos, em um quadro de monitoramento, a situação de cada uma das ações propostas no Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFERSA, para 2020, conforme seis áreas temáticas: energia elétrica, água, compras e contratações sustentáveis, deslocamento de pessoal, resíduos e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

AÇÃO PROPOSTA		SITUAÇÃO		
		implantada	parcialmente implantada	não implantada
<b>ENERGIA ELÉTRICA</b>				
1	Aquisição e instalação de lâmpadas de LED.			
2	Aquisição de usinas solares fotovoltaicas.			

3	Realização de campanhas de sensibilização para redução do uso de papel e copos descartáveis durante evento de Boas Práticas Sustentáveis na UFRSA.			
4	Aquisição e instalação de medidores individuais de energia elétrica.			
5	Aquisição de sensores de presença ou fotoelétricos para instalação em locais com pouca circulação de pessoas.			
<b>ÁGUA</b>				
1	Implantação de sistema de monitoramento do consumo de água individualizado, abrangendo edificações e estações experimentais.			
2	Aquisição e utilização de dispositivos hidráulicos que promovam o uso eficiente da água e reduzam o seu desperdício em todas as edificações da UFRSA.			
3	Implantação de plano para monitoramento e manutenção das instalações hidráulicas prediais e da rede de distribuição da UFRSA.			
4	Para cada nova edificação, avaliação da viabilidade ambiental e econômica para implantar sistema de aproveitamento de água pluvial.			
5	Instalação de hidrômetros individuais nos canteiros de obras.			
6	Realização de análise e monitoramento semestral da qualidade da água mineral natural.			
7	Realização de análise e monitoramento semestral da qualidade da água filtrada ofertada em bebedouros.			

AÇÃO PROPOSTA	SITUAÇÃO			
	implantada	parcialmente implantada	não implantada	
<b>COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS</b>				
1	Aquisição de copos reutilizáveis individuais para todos os servidores da UFRSA ainda não contemplados em campanhas anteriores.			
<b>DESLOCAMENTO DE PESSOAL</b>				
1	Aquisição de bicicletários abrigados do sol e da chuva, para os quatro campus da UFRSA, em número adequado à demanda local.			

AÇÃO PROPOSTA		SITUAÇÃO		
		implantada	parcialmente implantada	não implantada
<b>RESÍDUOS</b>				
1	Construção de abrigos temporários de resíduos, com capacidade adequada para a demanda local, nos campus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.			
2	Implantação da gestão integrada de resíduos no campus de Angicos, Caraúbas e Pau dos Ferros.			
3	Implantação de medidas eficientes de redução do desperdício de produtos químicos, por meio de uma maior integração entre o setor de compras, a diretoria de centros e demais servidores.			
4	Inclusão no manual do aluno, no guia do servidor, na programação do Seminário de Boas Vindas à Alunos e no Seminário de Integração de Novos Servidores orientações sobre a coleta seletiva solidária e gestão de resíduos na UFERSA.			
5	Identificação de todas as lixeiras da UFERSA para a promoção da gestão adequada de resíduos.			
6	Realização de vistorias semestrais nas instalações da UFERSA, de forma a registrar a demanda por substituição ou aquisição de novas lixeiras devidamente identificadas para a promoção da coleta seletiva solidária.			
<b>QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO</b>				
1	Aquisição de cadeiras e mesas ergonomicamente adequadas; monitores e teclados com ajuste de altura; apoio para os pés; suporte para leitura de textos impressos e bolinhas anti-estresse para mãos.			
2	Criação de um setor de arborização, que promova o amplo sombreamento de áreas comuns, corredores de grande circulação de pessoas, áreas de estacionamentos e fachada de edificações.			
3	Implantação de um projeto paisagístico sustentável em todos os campus da UFERSA, de forma a ampliar o número de jardins, utilizando-se, prioritariamente espécies com baixa demanda hídrica.			
4	Aquisição de bancos e mesas de jardim para o bosque de Juazeiros do campus Mossoró.			
5	A medida que for necessário, substituição de extintores tradicionais por extintores com pó ABC.			
6	Ampliação da capacidade de atendimento psicológico e de acupuntura aos servidores.			

7	Produção de informativos periódicos que tratem de sustentabilidade e qualidade de vida no ambiente de trabalho.			
8	Promoção de campanhas regulares sobre a qualidade do ambiente de trabalho, incluindo a promoção do silêncio.			
9	Implantação de estratégias para fortalecimento da ‘Semana de Prevenção de Acidentes no Trabalho’, ‘Mês do Servidor’, Dia Mundial da Saúde, Julho Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.			
10	Substituição de telhas e demais elementos construtivos que possuem amianto em sua composição, por outros materiais que não acrescentem riscos para a saúde humana.			

### **17.7. Gestão orçamentária e financeira**

Um programa é um conjunto de políticas públicas financiadas por ações orçamentárias e não orçamentárias, visando o atendimento de necessidades socioeconômicas da sociedade. A análise dos resultados a partir do Plano Plurianual e seus programas permite a sociedade verificar a contribuição institucional para o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidas para o programa.

O orçamento da Universidade representa a sua participação institucional através de programas e ações orçamentárias para o atendimento de demandas específicas da sociedade. Convém informar que o resultado de cada ação é medido pelo MEC através de um indicador que define o seu produto, sendo estabelecidas metas anuais constantes na Lei Orçamentária Anual. A tabela a seguir detalha os resultados dos programas e suas respectivas ações orçamentárias em relação a metas e valores.

PROGRAMA	AÇÃO	INDICADOR	META PREVISTA	META REALIZADA	VALOR PREVISTO R\$	VALOR REALIZADO R\$
0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	00PW - Contribuições a Entidades Nacionais	-	-	-	43.496	53.183
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	0005 - Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)	-	-	-	126.238	123.586
0032 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo	20TP - Ativos Cíveis da União	-	-	-	165.440.448	172.382.425
	09HB - Contribuição para o Custeio do Regime de Previdência	-	-	-	31.518.201	35.975.500
	0181 - Aposentadorias e Pensões Cíveis da União	-	-	-	36.248.434	33.391.655
	212B - Benefícios Obrigatórios aos Servidores	-	-	-	9.029.892	8.624.305
	2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores	Pessoa beneficiada	2.266	2.266	3.079.587	3.131.854
	4572 - Capacitação de Servidores	Servidor capacitado	20	67	270.636	153.400
5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	20GK - Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão	Iniciativa apoiada	7	10	658.464	407.397
	20RK - Funcionamento das IFES	Estudante matriculado	10.691	9.873	38.419.700	37.692.163
	4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior	Aluno assistido	3.280	3.543	7.754.181	7.730.654
	21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus	Ação realizada	1	1	0	99.993
	8282 - Reestruturação e Modernização das IFES	Projeto viabilizado	4	4	2.921.458	2.908.975
	<b>Total</b>				<b>295.510.735</b>	<b>302.675.089</b>

A Ufersa teve atuação em quatro programas, com destaque para o programa 5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão que, além de constituir programa finalístico do PPA 2020-2023 da União, sendo caracterizado como ação estatal para enfrentar problemas da sociedade, conforme objetivo e meta, e tem relação direta com as atividades finalísticas da Ufersa e, conseqüentemente, com o alcance da sua missão e dos seus objetivos institucionais.

O Programa 5013, denominado de “Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão” é integrante do PPA 2020-2023 e tem como objetivo fomentar a formação de pessoal qualificado, fortalecendo a assistência estudantil, e a inovação de forma conectada às demandas do setor produtivo e às necessidades da sociedade em um mundo globalizado. Portanto, O programa 5013 é caracterizado por apresentar relação direta entre o seu objetivo e as atividades finalísticas da Ufersa. O quadro abaixo detalha esse programa no âmbito da Ufersa no exercício de 2020:

<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>VALOR PREVISTO (R\$)</b>	<b>VALOR REALIZADO (R\$)</b>	<b>PERCENTUAL REALIZADO</b>
<b>5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>658.464</b>	<b>407.397</b>	<b>61,87%</b>
	<b>20RK - Funcionamento das IFES</b>	<b>38.419.700</b>	<b>37.692.163</b>	<b>98,10%</b>
	<b>4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	<b>7.754.181</b>	<b>7.730.654</b>	<b>99,69%</b>
	<b>21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus</b>	<b>0</b>	<b>99.993</b>	<b>-</b>
	<b>8282 - Reestruturação e Modernização das IFES</b>	<b>2.921.458</b>	<b>2.908.975</b>	<b>99,57%</b>
	<b>Total (R\$)</b>	<b>49.753.803</b>	<b>48.839.182</b>	<b>98,16%</b>

<b>Programa</b>	<b>Ação orçamentária</b>	<b>Indicador</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Meta realizada</b>
<b>5013 - Educação Superior - Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>20GK - Fomento às Ações de Grad., Pós-Grad., Ensino, Pesquisa e Extensão</b>	<b>Iniciativa apoiada</b>	<b>7</b>	<b>10</b>
	<b>20RK - Funcionamento das IFES</b>	<b>Estudante matriculado</b>	<b>10.691</b>	<b>9.873</b>
	<b>4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	<b>Aluno assistido</b>	<b>3.280</b>	<b>3.543</b>
	<b>21C0 - Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus</b>	<b>Ação realizada</b>	<b>1</b>	<b>1</b>
	<b>8282 - Reestruturação e Modernização das IFES</b>	<b>Projeto viabilizado</b>	<b>4</b>	<b>4</b>

Em relação a disponibilidade de bolsas/auxílios a Universidade foram empenhados o montante total de R\$ 11.651.972, com o destaque para o valor de R\$ 3.898.904 para o auxílio digital para aquisição de equipamentos e ajuda para o plano de internet ou pacote de dados, visando proporcionar condições para discentes de baixa renda participar das aulas remotas resultantes do estado de pandemia do Covid-19.

A figura abaixo demonstra essa relação entre orçamento (programas e ações orçamentárias), os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e o valor público para a sociedade.

## Relação entre programas/ações orçamentárias, objetivos estratégicos e resultados para a sociedade



### Objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional

Promover o dimensionamento e desenvolvimento humano dos servidores

Ampliar a oferta e a qualidade da formação superior em nível de Graduação e Pós-Graduação

Ampliar a produção e difusão do conhecimento para a sociedade

Melhorar a infraestrutura das atividades acadêmicas e administrativas

Aprimorar a estrutura organizacional e os instrumentos de gestão

Aprimorar a política de gestão estudantil

Fomentar ações de internacionalização da universidade



**69 metas**

### Valor público para a sociedade

Aumento da qualidade dos serviços prestados

Capacitação dos servidores

Maximização do desempenho organizacional

Melhoria da qualidade de vida dos servidores

Ampliação do acesso à formação superior

Apoio a permanência de discentes

Ampliação da inserção internacional

Projetos de extensão para a comunidade



## 17.8. Gestão de licitações e contratos

### 17.8.1. Conformidade legal

Entre os investimentos realizados a partir das ações orçamentárias vinculadas ao Programa 5013 podemos destacar as mencionadas no quadro abaixo:

Ação orçamentária	Principais investimentos
20GK	Acervo bibliográfico para o Programa Idiomas sem fronteiras - R\$ 14.524
20RK	Acervo bibliográfico - R\$ 179.999 Obras - R\$ 1.248.046 Recursos de Tecnologia da Informação - R\$ 1.582.210 Usinas Solares - R\$ 2.928.000 Veículos – R\$ 2.070.000 Aparelhos e equipamentos de uso laboratorial e hospitalar - R\$ 705.972
4002	Obras – R\$ 580.263 Equipamentos de Acessibilidade – R\$ 14.515
21C0	Materiais vinculados a ações de combate ao COVID-19 – R\$ 99.993
8282	Recursos de Tecnologia da Informação – R\$ 1.311.650 Obras – R\$ 1.102.109

As contratações de serviços de obras foram realizadas através das ações orçamentárias 20RK, 4002 e 8282, com destaques para as construções do biotério (R\$ 605.000), galpão de máquinas para a Fazenda Experimental Rafael Fernandes (R\$ 243.500), abrigos de resíduos para cada campus fora da sede (R\$ 570.100), quadras

poliesportivas para os campus fora da sede (R\$ 892.945) e usinas solares (R\$ 2.928.000). Os demais valores empenhados para obras foram constituídos por complementos orçamentários para finalizar construções em andamento. As escolhas das obras foram realizadas a partir do alinhamento com os objetivos estratégicos definidos nos instrumentos de planejamento da Universidade e integravam o plano anual de contratações.

A modernização dos recursos de tecnologia da informação foi considerada na execução orçamentária de 2020 através das aquisições de softwares, materiais e equipamentos, visando oferecer um serviço público de qualidade de forma efetiva, eficiente e eficaz. Para melhoria do acervo tecnológico foram adquiridos novos computadores, monitores e notebooks no montante total de R\$ 2.012.846 e R\$ 236.471 para a aquisição de software.

A frota de veículos foi renovada a partir da aquisição de 10 camionetas no valor total de R\$ 2.070.000, sendo a necessidade justificada a partir do tempo de uso de alguns veículos utilizados pela Universidade com os elevados gastos com manutenção e a necessidade de utilização em pesquisas de campo.

A ação orçamentária 21C0 foi implementada para o enfrentamento desse estado de emergência de saúde pública provocado pelo coronavírus, com execução direcionada para o financiamento de serviços de saúde na atenção básica e de média e alta complexidade, aquisição e distribuição de medicamentos e insumos, aquisição de equipamentos, realização de pesquisas, contratação de serviços de saúde, contratação temporária de pessoal, divulgação de informações à população, bem como outras despesas necessárias.

Em 2020 as Instituições de Ensino Superior cumpriram um papel importante nas ações e estratégias de combate ao COVID-19. Além da execução de ações, as IFES atuaram na mobilização, liderança e articulação entre entidades e a sociedade pessoas frente ao contexto de pandemia da Covid-19. A Ufersa executou um montante orçamentário de R\$ 99.993 em despesas com materiais para o combate ao COVID-19 através da ação orçamentária 21C0. Os destaques foram a aquisição de testes e insumos para a fabricação de álcool gel a 70% e mascaras face shields.

## **17.9. Gestão patrimonial e de infraestrutura**

### **17.9.1. Conformidade legal**

## **17.10. Gestão de tecnologia da informação**

### **17.10.1. Conformidade legal**

**18. Medidas adotadas em relação aos indicadores de governança e gestão levantados, a exemplo dos que foram tratados pelo TCU nos Acórdãos 588/2018-Plenário e 2.699/2018-Plenário (ambos da Relatoria do Ministro Bruno Dantas)**

**VÁRIAS QUESTÕES SEM RESPOSTA - AGUARDANDO UNIDADES**

18.1 Eixo Liderança

<b>1110. Estabelecer o modelo de governança da organização</b>		
<b>1111. Sobre a estrutura interna de governança da organização estar definida, a Ufersa dispõe de:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> conselho superior	<input checked="" type="checkbox"/> auditoria interna	<input checked="" type="checkbox"/> comissão de ética
<input type="checkbox"/> corregedoria	<input checked="" type="checkbox"/> ouvidoria	<input checked="" type="checkbox"/> responsabilidades definidas dos membros da estrutura interna de governança
<b>1112. Sobre segregação de funções para tomada de decisões críticas, na Ufersa:</b>		
<input type="checkbox"/> as decisões críticas que demandam segregação de funções estão identificadas formalmente	<input type="checkbox"/> diretrizes e critérios para segregação de funções estão definidos, a exemplo da matriz RACI	
<b>1120. Gerir o desempenho da alta administração.</b>		
<b>1121. Sobre a seleção de membros da alta administração ser feita com base em critérios e procedimentos estabelecidos, a Ufersa:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> define diretrizes e critérios para seleção de membros da alta administração	<input checked="" type="checkbox"/> verifica o cumprimento de critérios estabelecidos, quando do ingresso de componente da alta administração	<input type="checkbox"/> verifica se há impedimentos legais decorrentes de sanções administrativas, eleitorais ou penais, quando do ingresso na alta administração
<b>1122. Sobre a avaliação do desempenho de membros da alta administração, na Ufersa:</b>		
<input type="checkbox"/> os membros da alta administração que apresentam desempenho superior recebem algum tipo de reconhecimento	<input type="checkbox"/> existe diretrizes e critérios para avaliação de desempenho de membros da alta administração	
<b>1130. Zelar por princípios de ética e conduta.</b>		
<b>1131. Sobre o estabelecimento de código de ética e de conduta, os membros dos conselhos superiores da Ufersa:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> são regidos por código de ética e de conduta a eles aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> estão sujeitos ao juízo de comissão ou comitê de ética interno ou externo à organização	<input checked="" type="checkbox"/> estão sujeitos a controles para reduzir a ocorrência de desvios éticos e de conduta
<b>O código de ética e de conduta disciplina os membros dos conselhos superiores quanto:</b>		

<input type="checkbox"/> ao recebimento de presentes por parte dos membros dos conselhos superiores	<input type="checkbox"/> a participação em eventos externos, quando tais eventos são promovidos pelo setor privado	<input type="checkbox"/> aos padrões para relacionamento com o setor privado (a exemplo de fornecedores ou setor regulado)
<b>Na Ufersa:</b>		
<input type="checkbox"/> a corregedoria instaurou, nos últimos dois anos, processos para apurar possíveis violações ao código de ética e de conduta por parte de membros do conselho ou colegiado superior	<input type="checkbox"/> existem ações concretas de promoção da ética realizadas pelos membros do conselho ou colegiado superior	
<b>1132. Ainda sobre o estabelecimento de código de ética e de conduta, os membros da alta administração da Ufersa:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> são regidos por código de ética e de conduta a eles aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> estão sujeitos ao juízo de comissão ou comitê de ética interno ou externo à organização	<input checked="" type="checkbox"/> estão sujeitos a controles para reduzir a ocorrência de desvios éticos e de conduta
<b>O código de ética e de conduta disciplina os membros da alta administração quanto:</b>		
<input checked="" type="checkbox"/> ao recebimento de presentes por parte dos membros dos conselhos superiores	<input checked="" type="checkbox"/> a participação em eventos externos, quando tais eventos são promovidos pelo setor privado	<input checked="" type="checkbox"/> aos padrões para relacionamento com o setor privado (a exemplo de fornecedores ou setor regulado)
<b>Na Ufersa:</b>		
<input type="checkbox"/> a corregedoria instaurou, nos últimos dois anos, processos para apurar possíveis violações ao código de ética e de conduta por parte de membros da alta administração	<input type="checkbox"/> existem ações concretas de promoção da ética realizadas pelos membros da alta administração	
<b>1133. Sobre a identificação e tratamento dos casos de conflito de interesse, envolvendo membros de conselhos superiores, na Ufersa:</b>		
<input type="checkbox"/> existe obrigatoriedade de que os conselheiros manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesse	<input checked="" type="checkbox"/> existe instrumentos de apoio ao tratamento de situações que possam conduzir a conflito de interesse	
<input checked="" type="checkbox"/> existe instância formalmente responsável pelo acompanhamento e avaliação de situações de conflito de interesse	<input type="checkbox"/> são verificadas as vedações relacionadas a conflito de interesse, quando do ingresso de membros nos conselhos superiores.	
<input checked="" type="checkbox"/> são analisadas em processo específico as denúncias recebidas quanto a conflito de interesse envolvendo membros de conselhos superiores	<input type="checkbox"/> são analisadas em processo específico as denúncias recebidas quanto a nepotismo envolvendo membros de conselhos superiores	

<input checked="" type="checkbox"/> há rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de nepotismo envolvendo membros de conselhos superiores	<input type="checkbox"/> os membros de conselhos superiores encaminham periodicamente sua situação patrimonial e de participação societária
<b>1134. Sobre a identificação e tratamento dos casos de conflito de interesse, envolvendo membros da alta administração, na Ufersa:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> existe obrigatoriedade de que os membros da alta administração manifestem e registrem situações que possam conduzir a conflito de interesse	<input checked="" type="checkbox"/> existe instrumentos de apoio ao tratamento de situações que possam conduzir a conflito de interesse
<input checked="" type="checkbox"/> existe instância formalmente responsável pelo acompanhamento e avaliação de situações de conflito de interesse	<input type="checkbox"/> são verificadas as vedações relacionadas a conflito de interesse, quando do ingresso de membros na alta administração.
<input type="checkbox"/> são analisadas em processo específico as denúncias recebidas quanto a conflito de interesse envolvendo membros da alta administração	<input type="checkbox"/> são analisadas em processo específico as denúncias recebidas quanto a nepotismo envolvendo membros da alta administração
<input type="checkbox"/> há rotina estabelecida para identificar e tratar eventuais casos de nepotismo envolvendo membros da alta administração	<input checked="" type="checkbox"/> os membros da alta administração encaminham periodicamente sua situação patrimonial e de participação societária

## 18.2 Eixo Estratégia

<b>2110. Gerir os riscos da organização.</b>	
<b>2111. Sobre o estabelecimento do modelo de gestão de riscos, na Ufersa:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> a política institucional de gestão de riscos está definida	<input checked="" type="checkbox"/> o processo institucional de gestão de riscos está definido
<input checked="" type="checkbox"/> diretrizes e limites para exposição a risco estão definidos	<input checked="" type="checkbox"/> critérios de avaliação de riscos institucionais estão definidos.
<input type="checkbox"/> critérios de avaliação de riscos de fraude e corrupção estão definidos	<input checked="" type="checkbox"/> o modelo de gestão de riscos da organização é divulgado
<b>2112. Sobre a gestão dos riscos considerados críticos, na Ufersa:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> processos considerados críticos para o alcance dos objetivos institucionais estão identificados	<input type="checkbox"/> ativos desses processos considerados críticos (p. ex. tecnologias, informações, pessoas) estão identificados
<input type="checkbox"/> riscos que podem afetar o alcance dos objetivos institucionais (riscos considerados críticos) estão identificados, analisados e avaliados	<input type="checkbox"/> a organização informa os membros das instâncias superiores de governança acerca de riscos considerados críticos

<input type="checkbox"/> a organização implantou controles internos para tratar riscos considerados críticos para o alcance de seus objetivos	<input type="checkbox"/> a organização implantou controles internos para tratar riscos considerados críticos para a prevenção de casos de fraude e corrupção
<input type="checkbox"/> a organização estabeleceu controles de detecção de transações incomuns, por meio de técnicas de análise de dados e/ou outras ferramentas tecnológica	
<b>2113. Sobre a existência de controles detectivos de possíveis situações de fraude e corrupção, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> existe sistema que gera automaticamente indicadores de situações de fraude e corrupção (red flags)	<input type="checkbox"/> as situações sinalizadas pelos indicadores do tipo red flags são avaliadas e tratadas automaticamente
<input type="checkbox"/> a universidade promove incidentalmente a detecção de atividades fraudulentas por meio de técnicas de análise de dados e outras ferramentas tecnológicas (data mining, data matching e data analytics)	<input type="checkbox"/> a documentação dos controles detectivos contempla o planejamento do processo, os controles específicos, os papéis e responsabilidades pela implementação, pelo monitoramento, pela apuração, pela comunicação e pelos recursos tecnológicos requeridos
<input type="checkbox"/> a organização documenta as técnicas desenvolvidas e implementadas na detecção de fraude e corrupção.	<input type="checkbox"/> a organização testa e registra o desempenho das técnicas de detecção de fraude e corrupção, a fim de melhorá-las e eliminar os controles ineficientes

<b>2120. Estabelecer a estratégia da organização</b>	
<b>2121. Sobre o modelo de gestão estratégica da organização, o modelo da Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> contempla a etapa de formulação da estratégia	<input type="checkbox"/> contempla a etapa de monitoramento da estratégia
<input type="checkbox"/> contempla a etapa de avaliação da estratégia	<input type="checkbox"/> contempla a etapa de comunicação da estratégia
<input type="checkbox"/> explicita as responsabilidades dos envolvidos na formulação e gestão da estratégia	<input type="checkbox"/> explicita as diretrizes para desdobramento da estratégia
<input type="checkbox"/> explicita como a estratégia é avaliada, visando a comunicação de resultados à sociedade, o ajuste da estratégia às mudanças de contexto e a sua melhoria	<input type="checkbox"/> explicita as diretrizes para revisão periódica da estratégia
<input type="checkbox"/> explicita que o plano estratégico produzido se constitui da formalização de, no mínimo, objetivos, indicadores, metas, iniciativas estratégicas e responsáveis	<input type="checkbox"/> explicita os critérios para seleção e priorização de iniciativas estratégicas

<input type="checkbox"/> orienta acerca do alinhamento da estratégia da organização com políticas e diretrizes nacionais	<input type="checkbox"/> explicita as diretrizes para envolvimento de partes interessadas internas e externas à organização na formulação e gestão da estratégia
<input type="checkbox"/> orienta acerca de mecanismos de articulação e coordenação de iniciativas estratégicas que envolvem outras organizações	<input type="checkbox"/> o processo efetivamente praticado de gestão da estratégia é aderente ao modelo existente
<b>2122. Sobre a definição da estratégia da organização</b>	
<input type="checkbox"/> a missão, a visão e os valores da organização estão definidos	<input type="checkbox"/> os objetivos estratégicos da organização estão definidos
<input type="checkbox"/> indicadores e metas de desempenho da estratégia estão definidos	<input type="checkbox"/> as iniciativas estratégicas prioritárias estão definidas
<input type="checkbox"/> as pessoas ou unidades responsáveis pela realização das iniciativas estratégicas estão formalmente designadas	<input type="checkbox"/> a estratégia está alinhada às políticas e diretrizes nacionais
<input type="checkbox"/> as instâncias internas de governança participaram da formulação da estratégia	<input type="checkbox"/> a organização mantém instrumentos voltados à promoção do processo decisório baseado em evidências
<input type="checkbox"/> na formulação da estratégia, foram considerados os anseios das partes interessadas externas (p. ex. sociedade)	<input type="checkbox"/> a estratégia da organização está atualizada
<input type="checkbox"/> a estratégia é divulgada entre os servidores/funcionários	<input type="checkbox"/> o plano estratégico em vigor está publicado na internet, em formato que permite a sua compreensão pelos diversos setores da sociedade.
<b>2123. Sobre os principais processos estão identificados e mapeados, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> os principais processos finalísticos de negócio estão mapeados	<input type="checkbox"/> o processo de planejamento estratégico está mapeado
<b>2124. Sobre a identificação, mapeamento e priorização das demandas das partes interessadas, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> as políticas e diretrizes nacionais (definidas em lei) são objetivamente avaliadas	<input type="checkbox"/> as demandas dos órgãos governantes superiores (definidas em decretos, resoluções, instruções normativas, portarias etc.) são objetivamente avaliadas
<input type="checkbox"/> as demandas dos órgãos de controle (definidas em decisões, decretos, resoluções, portarias etc.) são objetivamente avaliadas	<input type="checkbox"/> as expectativas da sociedade são objetivamente avaliadas

**2130. Promover a gestão estratégica**

<b>2131. Sobre a alta administração estabelecer um modelo de gestão dos processos finalísticos, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> indicadores de processos finalísticos estão definidos	<input type="checkbox"/> a validade, suficiência e relevância dos indicadores é avaliada
<input type="checkbox"/> os processos finalísticos são analisados e mapeados	
<b>2132. Sobre a alta administração monitorar o desempenho da gestão dos processos finalísticos, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> os indicadores estão implantados	<input type="checkbox"/> alcance das metas é avaliado periodicamente
<input type="checkbox"/> aferição dos indicadores é avaliada pela auditoria interna	
<b>2133. Sobre a alta administração estabelecer um modelo de gestão de pessoas, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> a alta administração segregou as funções críticas relativas à área de gestão de pessoas	<input type="checkbox"/> a alta administração definiu as responsabilidades dos envolvidos no processo de planejamento da força de trabalho
<input type="checkbox"/> a alta administração recebe apoio de corpo colegiado formalmente responsável por auxiliá-la na tomada de decisões estratégicas relativas à gestão de pessoas	
<b>2134. Sobre a alta administração monitorar o desempenho da gestão de pessoas, a Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> estabeleceu objetivos, indicadores e metas para a gestão de pessoas	<input type="checkbox"/> divulga os objetivos, indicadores e metas para a gestão de pessoas
<input type="checkbox"/> acompanha a execução dos planos vigentes quanto ao alcance das metas estabelecidas, a fim de corrigir desvios	<input type="checkbox"/> coleta e analisa os dados necessários à medição de desempenho da área de gestão de pessoas
<input type="checkbox"/> disponibiliza relatórios de medição de desempenho relativos à área de gestão de pessoas	
<b>2135. Sobre a alta administração estabelecer um modelo de gestão de tecnologia da informação, a Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> define as diretrizes para o planejamento de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> define as diretrizes para gestão de riscos de tecnologia da informação
<input type="checkbox"/> define os papéis e responsabilidades da área de gestão de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> designa responsáveis de cada área de negócio para a gestão dos respectivos sistemas informatizados
<input type="checkbox"/> dispõe de comitê de tecnologia da informação composto por representantes de áreas relevantes da organização	<input type="checkbox"/> e o comitê de tecnologia da informação realiza as atividades previstas em ato constitutivo
<b>2136. Sobre a alta administração monitorar o desempenho da gestão de tecnologia da informação, a Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> define as diretrizes para avaliação do desempenho dos serviços de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> estabeleceu objetivos, indicadores e metas para a gestão de tecnologia da informação

<input type="checkbox"/> divulga os objetivos, indicadores e metas para a gestão de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> acompanha a execução dos planos vigentes quanto ao alcance das metas estabelecidas, a fim de corrigir desvios
<input type="checkbox"/> coleta e analisa os dados necessários à medição de desempenho da área de gestão de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> disponibiliza relatórios de medição de desempenho relativos à área de gestão de tecnologia da informação
<b>2137. Sobre a alta administração estabelecer um modelo de gestão de contratações, a Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> define as diretrizes para as contratações (terceirização, compras, compras conjuntas, estoques, sustentabilidade)	<input type="checkbox"/> define os papéis e responsabilidades da área de gestão de contratações
<input type="checkbox"/> define a delegação de competências para as contratações	<input type="checkbox"/> segregou as funções críticas relativas à área de gestão de contratações
<input type="checkbox"/> os membros da alta administração recebe apoio de corpo colegiado (p.ex. comitê composto por integrantes dos diversos setores da organização) na tomada de decisões estratégicas relativas às contratações	
<b>2138. Sobre a alta administração monitorar o desempenho da gestão de contratações, a Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> estabeleceu objetivos, indicadores e metas para a gestão de contratações	<input type="checkbox"/> divulga os objetivos, indicadores e metas para a gestão de contratações
<input type="checkbox"/> acompanha a execução dos planos vigentes quanto ao alcance das metas estabelecidas, a fim de corrigir desvios	<input type="checkbox"/> coleta e analisa os dados necessários à medição de desempenho da área de gestão de contratações
<input type="checkbox"/> disponibiliza relatórios de medição de desempenho relativos à área de gestão de contratações	

### 18.3 Eixo Accountability

<b>3110. Promover transparência, responsabilidade e prestação de contas.</b>	
<b>3111. Sobre o modelo de transparência estar estabelecido, a Ufersa:</b>	
<input checked="" type="checkbox"/> dispõe de canais de comunicação para acesso, solicitação e recebimento de informações	<input type="checkbox"/> dispõe de controles e mecanismos de asseguração da qualidade das informações prestadas
<input checked="" type="checkbox"/> definiu diretrizes, critérios e limites para abertura de dados e acesso a informação	<input type="checkbox"/> divulga a agenda dos membros de conselho ou colegiado superior, em especial quanto a seu registro e publicidade
<input checked="" type="checkbox"/> divulga a agenda dos membros da alta administração, em especial quanto a seu registro e publicidade	
<b>3112. Sobre o modelo de prestação de contas diretamente à sociedade estar estabelecido, na Ufersa:</b>	

<input type="checkbox"/> as diretrizes, critérios e limites para relacionamento com partes interessadas (internas e externas à organização) estão definidos	<input type="checkbox"/> a satisfação das partes interessadas com as informações prestadas é avaliada
<b>3113. Sobre o modelo de responsabilização está estabelecido, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> existe informação clara para os gestores de suas responsabilidades	<input type="checkbox"/> houve alguma sanção interna nos últimos dois anos originadas em denúncias recebidas pelo canal oficial
<b>3114. Sobre o estabelecimento do canal de denúncias e representações, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> existe canais para apresentação e acompanhamento de denúncias e representações	<input type="checkbox"/> existe diretrizes para recebimento, tratamento e acompanhamento de denúncias e representações
<input type="checkbox"/> o canal de denúncias é divulgado para o público interno	<input type="checkbox"/> o canal de denúncias é divulgado para o público externo
<input type="checkbox"/> os canais existentes permitem o recebimento de denúncias ou representações anônimas	<input type="checkbox"/> o processo de tratamento da denúncia possui mecanismos de proteção à identidade do denunciante
<input type="checkbox"/> as denúncias são tratadas sigilosamente até decisão definitiva sobre a matéria	<input type="checkbox"/> as denúncias e representações contra a alta administração são destinadas a uma instância superior, a exemplo de conselhos de administração ou órgãos colegiados
<input type="checkbox"/> as denúncias e representações recebidas são analisadas em processo específico	<input type="checkbox"/> houve alguma sanção nos últimos 2 anos originadas em denúncias recebidas pelo canal oficial
<b>3115. Sobre a organização publicar conjuntos de dados de forma aderente aos princípios de dados abertos, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> o plano de dados abertos está elaborado	<input type="checkbox"/> o conteúdo mínimo, conforme o §1º do artigo 8º da LAI, é publicado em formato aberto
<input type="checkbox"/> ao menos o conteúdo mínimo, conforme o §1º do artigo 8º da LAI, é divulgado	<input type="checkbox"/> a organização divulga o catálogo de informações às quais espontaneamente se compromete a dar transparência ativa, por serem de interesse público
<b>3120. Assegurar a efetiva atuação da auditoria interna.</b>	
<b>3121. Sobre a organização definir o estatuto da auditoria interna, na Ufersa, o estatuto da AUDINT:</b>	
<input type="checkbox"/> confere amplo acesso a documentos e informações	<input type="checkbox"/> define regras de reporte e monitoramento dos resultados dos trabalhos de auditoria
<input type="checkbox"/> define que a auditoria interna se reporta funcionalmente à mais alta instância interna de governança	<input type="checkbox"/> atribui à auditoria interna a competência para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de

	Governança
<input type="checkbox"/> atribui à auditoria interna a competência para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de gestão de riscos	<input type="checkbox"/> atribui à auditoria interna a competência para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de controle
<input type="checkbox"/> contém vedação de que os auditores internos participem em atividades que possam caracterizar cogestão	<input type="checkbox"/> atribui à auditoria interna a competência para avaliar a eficácia e contribuir para a melhoria dos processos de controle relacionados ao risco de fraude e corrupção
<b>3122. Sobre a elaboração do Plano Anual de Auditoria Interna, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> nos últimos dois anos foram elaborados Planos Anuais de Auditoria Interna	<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna é elaborado com base em riscos
<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna contém ações concretas de avaliação ou consultoria visando a implantação ou melhoria do processo de gestão de riscos da organização	<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos cujo objeto é a governança organizacional
<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos de avaliação dos controles internos dos elementos críticos para o alcance dos objetivos organizacionais	<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos cujo objeto é a gestão da ética e da integridade
<input type="checkbox"/> o Plano Anual de Auditoria Interna inclui trabalhos cujo objeto é a avaliação dos controles de mitigação do risco de fraude e corrupção	
<b>3123. Sobre a auditoria interna produzir relatórios destinados às instâncias internas de governança, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação da gestão de riscos da organização	<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão de processos finalísticos
<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão de pessoas	<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão das contratações
<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos controles internos da gestão de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação dos sistemas de informação
<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação de riscos de tecnologia da informação	<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de a gestão da ética e da integridade
<input type="checkbox"/> há relatório contendo resultados de trabalhos de avaliação nos controles de mitigação do risco de fraude e corrupção	

<b>3124. Sobre a organização avaliar o desempenho da função de auditoria interna com base em indicadores e metas, na Ufersa:</b>	
<input type="checkbox"/> foram definidos indicadores e metas de satisfação da instância superior de governança com os trabalhos da auditoria interna	<input type="checkbox"/> foram definidos indicadores e metas de qualidade dos trabalhos realizados
<input type="checkbox"/> foram definidos indicadores e metas de acompanhamento de recomendações pela auditoria interna e de implementação de recomendações pelas áreas de negócio	<input type="checkbox"/> foram definidos indicadores de perdas financeiras evitadas e de valores recuperados

19. Principais ações de supervisão, controle e de correção adotadas pela UPC para a garantia legalidade, legitimidade, economicidade e transparência na aplicação

## CAPÍTULO IV

### INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

#### 20. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

##### DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL PELA CONFORMIDADE



Antônio Erivando Xavier Júnior, **Contador**

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais e dos Fluxos de Caixa), regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, relativos ao exercício de 2020 refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relato Integrado de Gestão.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Mossoró, 19 de fevereiro de 2021

  
**Antonio Eriwando Xavier Júnior**  
CRC-RN nº. 6788/O-1

## 20.1 BALANÇO FINANCEIRO/UFERSA 2020

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>		
<b>INGRESSOS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas Orçamentárias	579.909	1.208.733
Ordinárias	0	-
Vinculadas	656.961	1.212.872
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-77.052	-4.139
Transferências Financeiras Recebidas	309.038.663	309.145.721
Recebimentos Extra orçamentários	50.625.072	44.682.534
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	18.087.231	18.208.880
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	32.242.040	25.625.435
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	295.801	800.171
Outros Recebimentos Extra orçamentários	0	48.048
Saldo do Exercício Anterior	20.436.334	20.955.566
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.436.334	20.955.566
<b>TOTAL DOS INGRESSOS</b>	<b>380.679.978</b>	<b>375.992.554</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Despesas Orçamentárias	313.274.159	308.670.602
Ordinárias	249.518.618	265.230.334
Vinculadas	63.755.541	43.440.268
Transferências Financeiras Concedidas	6.775.774	8.252.309
Despesas Extra orçamentárias	40.426.145	38.633.309
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	18.213.512	20.234.353
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	21.916.554	17.617.925
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	296.079	781.031
Saldo para o Exercício Seguinte	20.203.900	20.436.334
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.203.900	20.436.334
<b>TOTAL DOS DISPÊNDIOS</b>	<b>380.679.978</b>	<b>375.992.554</b>

**Fonte:** Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

## 20.2 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO/UFERSA 2020

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.751.550	1.751.550	541.828	-1.209.722
Receita Patrimonial	1.194.318	1.194.318	321.556	-872.762
Receita Agropecuária	14.532	14.532	24.452	9.920
Receitas de Serviços	504.170	504.170	177.400	-326.770
Outras Receitas Correntes	38.530	38.530	18.420	-20.110
RECEITAS DE CAPITAL	29.846.683	29.846.683	38.080	-29.808.603
Operações de Crédito	29.834.683	29.834.683	0	-29.834.683
Alienação de Bens	12.000	12.000	38.080	26.080
SUBTOTAL DE RECEITAS (I)	31.598.233	31.598.233	579.908	-31.018.325
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DÉFICIT (I - II)	0	0	312.694.252	312.694.251
<b>TOTAL</b>	<b>31.598.233</b>	<b>31.598.233</b>	<b>313.274.160</b>	<b>281.675.926</b>

DESPESAS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	287.454.890	291.728.842	295.732.758	278.041.197	260.096.543	-4.003.916
Pessoal e Encargos Sociais	233.333.32	244.507.67	241.749.580	241.692.57	225.331.61	2.758.090
Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0
Outras Despesas Correntes	54.121.569	47.221.172	53.983.178	36.348.622	34.764.931	-6.762.006
DESPESAS DE CAPITAL	8.055.845	15.055.845	17.541.402	2.990.922	2.848.345	-2.485.557
Investimentos	8.055.845	15.055.845	17.541.402	2.990.922	2.848.345	-2.485.557
SUBTOTAL DAS DESPESAS (II)	295.510.73	306.784.68	313.274.160	281.032.11	262.944.88	-6.489.473
SUPERÁVIT						
<b>TOTAL</b>	<b>295.510.73</b>	<b>306.784.68</b>	<b>313.274.160</b>	<b>281.032.11</b>	<b>262.944.88</b>	<b>-6.489.473</b>

RESTOS A PAGAR				
Especificação	Inscritos	Cancelados	Pagos	SALDO
Restos a Pagar Não Processados	28.757.170	2.115.667	21.916.554	4.724.947
Restos a Pagar Processados	18.292.026	0,00	18.213.512	78.514
<b>TOTAL</b>	<b>47.049.196</b>	<b>2.115.667</b>	<b>40.130.066</b>	<b>4.803.461</b>

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

### 20.3 BALANÇO PATRIMONIAL/UFERSA 2020

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>21.690.235</b>	<b>25.701.836</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	20.203.900	20.436.335
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	637.990	4.525.944
Estoques	848.345	739.557
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>992.618.656</b>	<b>988.362.623</b>
Imobilizado	992.523.706	988.277.803
Bens Móveis	51.938.162	52.475.662
Bens Móveis	100.951.867	95.406.557
(-) Depre./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-49.013.705	-42.930.896
Bens Imóveis	940.585.544	935.802.141
Bens Imóveis	944.338.308	939.159.948
(-) Depre./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-3.752.764	-3.357.807
Intangível	94.950	84.820
Softwares	90.462	80.332
Softwares	395.679	385.550
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-305.217	-305.217
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	4.488	4.488
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.014.308.891</b>	<b>1.014.064.459</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>51.597.141</b>	<b>41.307.523</b>
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	15.517.359	17.796.177
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	622.158	607.482
Demais Obrigações a Curto Prazo	35.457.624	22.903.862
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>0</b>	<b>-</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>51.597.141</b>	<b>41.307.523</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Demais Reservas	4.760.595	4.760.595
Resultados Acumulados	957.951.155	967.996.341
Resultado do Exercício	-8.889.964	41.109.308
Resultados de Exercícios Anteriores	967.996.341	934.900.462
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.155.222	-8.013.429
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>962.711.750</b>	<b>972.759.936</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.014.308.891</b>	<b>1.014.064.459</b>

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

## 20.4 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA/UFERSA 2020

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades das operações</b>	<b>10.422.886</b>	<b>9.593.846</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>309.876.293</b>	<b>311.200.978</b>
Receitas Derivadas e Originárias	541.829	1.207.038
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	309.334.464	309.993.940
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-299.453.407</b>	<b>-301.607.132</b>
Pessoal e Demais Despesas	-246.022.486	-257.628.328
Transferências Concedidas	-46.359.068	-34.945.464
Outros Desembolsos das Operações	-7.071.853	-9.033.339
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>-10.655.320</b>	<b>-10.113.078</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>38.080</b>	<b>1.694</b>
Alienação de Bens	38.080	1.694
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-10.693.400</b>	<b>-10.114.772</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-10.474.764	-10.010.766
Outros Desembolsos de Investimentos	-218.636	-104.006
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Geração líquida de caixa e Equivalentes de caixa</b>	<b>-232.435</b>	<b>-519.231</b>
Caixa e Equivalentes de caixa inicial	20.436.334	20.955.566
Caixa e Equivalente de caixa final	20.203.899	20.436.334

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

## 20.5 DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS /UFERSA 2020

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	600.457	1.163.503
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	5	17,56
Transferências e Delegações Recebidas	311.073.751	312.076.032
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	635.511	65.017.630
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	18.420	92.263
<b>Total das variações patrimoniais aumentativas (I)</b>	<b>312.328.144</b>	<b>378.349.448</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Pessoal e Encargos	218.236.118	211.694.862
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.827.141	33.437.410
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	28.444.435	44.730.719
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	87.230	7.375
Transferências e Delegações Concedidas	17.209.897	11.655.021
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	14.767.003	29.474.406
Tributárias	18.606	24.865
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	7.627.678	6.215.478
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas (II)</b>	<b>321.218.108</b>	<b>337.240.139</b>
<b>Resultado Patrimonial do Período (I - II)</b>	<b>-8.889.964</b>	<b>41.109.308</b>

Fonte: Tesouro Gerencial – Divisão de Contabilidade e Finanças - Proplan

As demonstrações contábeis e notas explicativas estão públicas na página desta universidade, sendo parte integrante dos relatórios de gestão anual, que pode ser acessada por meio do endereço <https://documentos.ufersa.edu.br/relatorios/gestao/>.

## 20.5 NOTAS EXPLICATIVAS

Em atendimento às disposições legais e regulamentares vigentes, a administração da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) apresenta as Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Quarto Trimestre do Exercício de 2020, sobre as quais considera oportuno destacar:

### **1- Informações Gerais**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA, Instituição Federal de Ensino Superior com sede e fórum na cidade de Mossoró, estado do Rio Grande do Norte - criada pela Lei nº 11.155 de 29 de julho de 2005 por transformação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró – ESAM, criada em 18 de abril de 1967 através do Decreto nº 03/67, incorporada à rede federal de ensino superior pelo Decreto nº 1.036, de 21 de outubro de 1969, é pessoa jurídica de direito público, dotada de autonomia didático-científica, financeira, administrativa e disciplinar, regendo-se pela legislação federal, por este estatuto, pelo regimento e pelas resoluções e normas emanadas dos respectivos Conselhos Superiores. A UFERSA tem estrutura multicâmpus, distribuída na região do semiárido brasileiro, organizados em Centros conforme critérios estabelecidos em seu Estatuto.

As Demonstrações Contábeis são elaboradas de forma consolidada em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, sendo elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

## **2- Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis**

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do MCASP.

### **a) Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis. Com exceção aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC que utilizam a taxa vigente em 31 de dezembro do exercício anterior.

### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

### **c) Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente a adiantamentos concedidos, os valores são mensurados e avaliados pelo valor original.

#### d) Estoques

Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

#### e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período. Cabe destacar que o método de depreciação utilizado é o método das cotas constantes.

A tabela a seguir apresenta a composição do Imobilizado em 31/12/2020

Item	31/12/2020	31/12/2019
Bens Móveis	100.951.867,25	95.475.661,98
(-) Depreciação Acumulada dos bens móveis	(49.013.704,85)	(42.930.895,82)
Bens Imóveis	944.338.308,76	939.159.948,12
(-) Depreciação Acumulada dos bens imóveis	(3.752.764,5)	(3.357.807,54)
Total	992.523.706,66	988.277.802,56

Quadro 01: Composição do almoxarifado  
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Diante da característica da Instituição, os Bens Imóveis representam 95,00% do total do Ativo Imobilizado. A tabela a seguir apresenta a composição dos Bens Móveis.

Bens Móveis	31/12/2020	31/12/2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	31.426.285,82	30.192.865,79
Bens de Informática	22.091.632,35	20.377.394,22
Móveis e Utensílios	25.501.413,27	23.395.982,15

Material Cultural, Educacional e de Comunicação	7.903.906,66	7.586.138,39
Veículos	6.582.357,17	6.582.357,17
Bens Móveis em Andamento	1.933.410,65	1.933.410,65
Bens Móveis em Almoxarifado	5.046.627,82	5.031.569,92
Semoventes e Equipamentos de Montaria	51.620,00	72.369,00
Demais Bens Móveis	414.613,51	234.470,51
Depreciação / Amortização Acumulada	(49.013.704,85)	(42.930.895,82)
<b>Total</b>	<b>51.938.162,40</b>	<b>52.475.661,98</b>

Quadro 02: Composição dos Bens móveis  
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

A tabela a seguir apresenta a composição dos Bens Imóveis.

<b>Bens Imóveis</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Bens de Uso Especial	840.623.018,24	840.623.018,24
Bens Imóveis em Andamento	99.977.659,43	94.799.298,79
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	72.000,00	72.000,00
Instalações	3.177.855,91	3.177.855,91
Demais Bens Imóveis	487.775,18	487.775,18
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	(3.752.764,50)	(3.357.807,54)
<b>Total</b>	<b>940.585.544,26</b>	<b>935.802.140,58</b>

Quadro 03: Composição dos Bens imóveis  
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Como pode ser observado os Bens de Uso Especial são responsáveis pela grande maioria dos bens imóveis, seguidos pelos Bens imóveis em andamento. Cabe destacar que os Bens imóveis em andamento se referem às obras ainda não concluídas e/ou obras concluídas em processo de regularização da documentação e respectiva avaliação. A universidade esta com uma comissão vigente trabalhando para a resolução destes problemas para que as obras já concluídas sejam transferidas para Bens de uso especial.

A tabela a seguir apresenta a composição dos Bens de uso especial.

<b>Bens de uso especial</b>	<b>31/12/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Terrenos, Glebas	90.000,00	90.000,00
Imóveis de Uso Educacional	813.167.287,20	813.167.287,20
Edifícios	23.277.159,64	23.277.159,64
Imóveis Residenciais e Comerciais	4.088.571,40	4.088.571,40
<b>Total</b>	<b>840.623.018,24</b>	<b>840.623.018,24</b>

Quadro 04: Composição dos Bens de uso especial  
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Diante das características da instituição os Imóveis de uso educacional representam 93,73% dos imóveis de uso especial. Como pode ser observado o valor dos Bens de uso especial permanece inalterado com relação ou exercício anterior, este fato se deve as obras que foram concluídas neste período ainda não terem sido devidamente regularizadas e seu saldo transferido de Obras em andamento para Imóveis de uso especial

**f) Intangível**

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

O valor do Intangível em 31/12/2020 totaliza R\$ 94.949,47, sendo que 95,0% deste valor refere-se aos Softwares de vida útil definida, os Softwares de vida definida encontram-se totalmente amortizados. As marcas e patentes representam apenas 5,00% do intangível.

**g) Passivos circulantes e não circulantes**

As obrigações são evidenciadas por seus valores de entrada conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

O valor constante como obrigações trabalhistas no passivo circulante, se refere ao fato da rotina de pagamento de pessoal. Apesar de o pagamento ocorrer em 31/12 do ano corrente as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil do exercício seguinte.

O valor mais expressivo do passivo circulante se dá na conta de “Demais Obrigações de Curto Prazo”, no valor de R\$ 35.457.624,58, onde 92,0% deste valor (R\$ 32.731.045,30) se referem a Transferências de Recursos– TED’s a Comprovar e ainda dentro de sua vigência.

**3- Balanço Patrimonial**

Mediante análise vertical pode-se inferir que o Ativo circulante representado por caixa e equivalentes de caixa, créditos em curto prazo e estoques representam 2,00% do Ativo, enquanto que o Ativo não circulante representa 98,0% do total do Ativo, este fato pode ser explicado pela representatividade dos bens imóveis. Já o passivo circulante representa 5,0% do total do Passivo, e 100% do passivo exigível, uma vez que a instituição não apresenta obrigações de longo prazo. Já o passivo não circulante representa 95,0% do

total do passivo, sendo constituído basicamente do Patrimônio Líquido da entidade. Diante da análise horizontal percebe-se uma redução do ativo circulante em relação a 2019 na ordem de 16,0%, como também, um pequeno aumento do ativo não circulante (0,40%) com relação ou exercício anterior. O passivo não circulante apresenta um aumento com relação ao exercício anterior na ordem de 25,0%, observa-se um aumento em todos os grupos de despesas que compõem o passivo circulante da instituição.

#### **4- Balanço Financeiro**

A Universidade Federal Rural do Semi-Árido arrecada basicamente receitas patrimoniais e de serviços, além de taxas de inscrição em processos seletivos. Entretanto, as receitas arrecadadas, além de serem inferiores ao total das despesas executadas, ainda serão depositadas/recolhidas ao caixa único do Tesouro Nacional. Pois as receitas para a execução das atividades da instituição são receitas vinculadas provenientes de transferências intragovernamentais, por isso o desequilíbrio entre as Receitas ordinárias e as Despesas ordinárias.

O elevado saldo na conta Caixa e equivalente de caixa em 31/12/2020 se deve a nova rotina de pagamento da Folha de pagamento, onde os pagamentos são realizados no último dia útil de cada mês, no entanto as ordens bancárias só são geradas no primeiro dia útil de mês subsequente, fazendo com que o saldo da conta Caixa e Equivalente de Caixa feche o mês com saldo elevado.

#### **5- Demonstração das Variações Patrimoniais**

Diante da natureza da Instituição em tela, as Variações Patrimoniais Aumentativas - VPA mais representativas são aquelas decorrentes das Transferências recebidas, que correspondem a 99,60% das VPA. Já com relação as Variações Patrimoniais Diminutivas – VPD 53,38,00% destas são decorrentes as despesas com Remuneração a Pessoal, seguidas pelas VPD's referentes aos Benefícios Previdenciários e Assistencialistas (11,89%) e pelo consumo de Bens e Serviços que chegam a 8,86% das VPD's. O resultado patrimonial do exercício 2020 apresenta um déficit de R\$ 8.889.964,53, enquanto que o resultado do exercício anterior apresentou um superávit de aproximadamente de mais de quarenta e um milhões, decorrente do registro de os ganhos com a reavaliação de ativos e desincorporação de passivos.

## 6- Balanço Orçamentário

É evidenciado um desequilíbrio orçamentário negativo no Balanço Orçamentário (planejamento orçamentário), ou seja, um déficit orçamentário (execução orçamentária), este fato é explicado devido tratar-se de uma autarquia federal, e como tal, não se trata de um agente arrecadador, sendo assim deficitária por natureza e dependentes de recursos do Tesouro Nacional, em específico, recursos do Ministério da Educação. A entidade realizou estudo e cancelou os restos a pagar não processados, visando o cumprimento dos normativos legais quanto a vigência destes.

Observa-se que a receita própria arrecada até 31/12/20 ficou abaixo da previsão inicial, que previa uma arrecadação acumulada até 31/12/2020 de R\$ 1.763.550,00, enquanto que o valor efetivamente arrecadado foi de R\$ 579.908,75, está fato pode ser explicado diante da suspensão das atividades acadêmicas em decorrência da pandemia do COVID-19, que ocasionou, por exemplo, a suspensão de contratos de aluguéis.

<b>Natureza Receita</b>	<b>Previsão Inicial</b>	<b>Previsão Atualizada</b>	<b>Receitas Realizadas</b>	<b>AV</b>
Aluguéis e Arrendamentos - Principal	1.194.318,00	1.194.318,00	321.551,26	55,44%
Aluguéis e Arrendamentos - Multas e Juros	0,00	0,00	4,57	0,00%
Receita Agropecuária	14.532,00	14.532,00	24.452,20	4,27%
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	265.358,00	265.358,00	129.128,37	22,27%
Inscrição em Concursos e Proc. Seletivos	152.620,00	152.620,00	30.340,00	5,23%
Serviços de Informação e Tecnologia	86.192,00	86.192,00	17.932,00	3,09%
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	38.530,00	38.530,00	18.420,35	3,17%
Alienação de Bens Móveis	12.000,00	12.000,00	38.080,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.763.550,00</b>	<b>1.763.550,00</b>	<b>579.908,75</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 07: Receita Orçamentária  
Fonte: SIAFI/Tesouro Gerencial

Com relação a execução das despesas cabe destacar que 101,37% das Despesas correntes foram empenhas até 31/12/2020, a execução maior que a previsão inicial, só é possível diante do recebimento de descentralizações recebidas pela Universidade, com predominância das despesas com pessoal e encargos que representam 98,87% das despesas correntes empenhadas. As despesas correntes representam 94,40% do todas das despesas empenhadas no exercício de 2020.

As Despesas de Capital representam apenas 5,60% das despesas empenhadas, sua execução chega a 116,51%, fato este devido o recebimento de descentralizações, assim como nas despesas correntes, no entanto apenas 17,0% do que foi empenho foi liquidado, este fato pode ser explicado devido a suspensão das atividades em decorrência da pandemia mundial provocada pelo COVID-19, acarretando uma desaceleração da execução dos investimentos e da predominância das despesas com pessoal e encargos.

Um ponto que merece ser destacado é a emissão de empenho com recursos próprios (Fonte 50), ao estabelecer o lastro orçamentário para emissão de empenho na Fonte 50, equivocadamente utilizamos a Receita Bruta Arrecadada, que foi de R\$ 618.881,44, sendo assim foi empenhado na Fonte 50 o valor de R\$ 603.448,00. No entanto, em decorrência de uma dedução da receita devido a abatimentos concedidos nos valores dos alugueis em decorrência da suspensão das atividades acadêmicas em função da pandemia mundial provocada pelo COVID-19, no valor de R\$ 77.052,69, o que altera o nosso lastro orçamentário na Fonte 50 para R\$ 541.828,75, acarretando um déficit orçamentário na Fonte 50 no valor de R\$ 61.619,25.

Ao tomar ciências do déficit não mais foi possível anular o empenho devido a descontinuidade da retina de empenho do SIAFI operacional e migração para o SIAFI Web. Esta instituição seguiu a orientação da Secretária do Tesouro Nacional (comunicação enviada a todas as UG's) e procedeu a anulação parcial do empenho (inscrito em restos a pagar não processados) no valor de R\$ 62.000,00 no exercício de 2021, para adequação ao lastro orçamentário.

## **7- Demonstração dos Fluxos de Caixa**

Diante de sua Natureza jurídica, autarquia federal, constata-se na DFC que os ingressos mais representativos são os decorrentes das transferências intragovernamentais. O saldo alongado no Caixa e Equivalente de Caixa percebido ao final do exercício, deve-se a nova rotina para geração das ordens de bancárias para pagamento de Pessoal, onde os pagamentos efetuados são geram a ordem bancária no primeiro dia útil subsequente. Com relação ao fluxo de caixa da entidade este se apresenta coerente diante de suas características. Como era de se esperar o fluxo das atividades operacionais apresenta uma geração de caixa positiva, enquanto que o fluxo dos investimentos apresenta fluxo negativo e o fluxo de financiamento não apresenta movimento.

Observa-se que a geração líquida de caixa no exercício 2020 foi negativa no valor de R\$ 232.434,99. O fluxo líquido de caixa proveniente das atividades operacionais da entidade foi 8,60% maior que no exercício anterior.

## **8- Recursos específicos para o COVID-19**

Em decorrência da pandemia mundial causada pelo COVID-19, essa instituição captou dois termos de descentralização de recursos para auxiliar nas medidas de combate

ai Corona Vírus. O total de recursos captados para auxiliar no enfrentamento a pandemia soma R\$ 500.000,00 e foram executados da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Aquisição de testes de Covid-19	R\$ 153.590,00
Material de Proteção (faceshild, marcaras, aventais, luvas, etc.)	R\$ 142.973,50
Aquisição de Material Hospitalar	R\$ 189.031,7
Devolução de TED	R\$ 14.397,53
Saldo	R\$ 7,27
<b>Total</b>	<b>R\$ 500.000,00</b>

Além dos recursos específicos para enfrentamento da pandemia do COVID-19, esta universidade realizou diversas ações custeadas com recursos da Manutenção da Universidade, como aquisição de totens dispensadores de álcool gel, produção e distribuição de faceshilds, aquisição de marcaras, aquisição de chaveiros contendo álcool gel distribuídos entre os servidores, aquisição de insumos para produção e distribuição de álcool gel, aquisição de álcool gel a ser distribuídos entre os setores da instituição, entre outras ações desenvolvidas pela Universidade.

Cabe destacar que parte dos materiais adquiridos e produzidos pela universidade foram doados a instituições de saúde e hospitalares.

## **9- Informação de Custos.**

Por meio da Portaria Ufersa/GAB nº 067/2019, foi instituída comissão com a finalidade de elaboração do Manual de Apuração de custos - MAC da Universidade Federal Rural do Semi-árido – Ufersa. Os trabalhos da comissão foram concluídos e o MAC encaminhado para os concelhos superiores onde aguarda por aprovação, para sua posterior implantação.

O Manual de Apuração de custos tem como objetivo possibilitar, ao usuário interessado, a elaboração de relatórios dos custos da Universidade por Campi, Unidade de Custos, Tipo de Custos, Macroprocessos e objetos de custos, permitindo assim, uma visão global da Cadeia de Valor da UFERSA, de modo a contribuir para a avaliação da eficiência das ações desenvolvidas pela Universidade, para o alcance de sua missão institucional e a maximização da eficiência na aplicação dos recursos públicos.

O conteúdo deste Manual apresenta a modelagem de apuração de custos, construído em conformidade com as premissas estabelecidas pelo Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (SIC), e do Manual de Informações de Custos do Governo Federal (MIC), criado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

O modelo adotado define como objeto de custo os Cursos de Graduação e Pós-graduação desta IES. O sistema de acumulação de custos adotado por esta IES é o por processo. Os sistemas de custeio empregados por esta IES serão o Custeio Histórico e o Custeio Estimado, e o método de custeio aplicado será o Custeio por absorção.

Mossoró/RN, 19 de fevereiro de 2021.



**Antônio Erivando Xavier Júnior**  
Contador Responsável  
CRC/RN 6788/O-1

## ANEXOS E APÊNDICES

26. Se aplicáveis, documentos e informações de elaboração da UPC ou de terceiros úteis à compreensão do relatório, que podem ser fornecidos mediante links, nesta ou nas seções anteriores ao longo do relatório de gestão, para documentos, tabelas, páginas ou painéis de informação já produzidos pela UPC.



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Conselho de Curadores (CC)  
**2ª Reunião Ordinária de 2021**

## **4º PONTO**

Aprovação de prazo para o recebimento do Relatório de Gestão – Relato Integrado de Gestão – Exercício de 2020, devidamente consolidado, para emissão de parecer em cumprimento ao inciso IV do art. 31 e inciso IV, do art. 49, respectivamente, do Estatuto e do Regimento da Ufersa;



Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA)  
Conselho de Curadores (CC)  
**2ª Reunião Ordinária de 2021**

## **5º PONTO**

Outras ocorrências.